



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E EXTENSÃO
DEPARTAMENTO DE PÓS-GRADUAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO DE MESTRADO PROFISSIONAL
MESTRADO EM TURISMO

THAMIRES CRISTINA DE OLIVEIRA SANTANA

DEVOÇÃO, PEREGRINAÇÃO E TURISMO RELIGIOSO, NA
ROMARIA DE NOSSO SENHOR DOS PASSOS, EM SÃO
CRISTÓVÃO, SERGIPE.

ARACAJU

2022

THAMIRES CRISTINA DE OLIVEIRA SANTANA

**DEVOÇÃO, PEREGRINAÇÃO E TURISMO RELIGIOSO, NA
ROMARIA DE NOSSO SENHOR DOS PASSOS, EM SÃO
CRISTÓVÃO, SERGIPE.**

Trabalho de Conclusão de Curso em nível de Mestrado apresentado ao Programa de Pós-Graduação do Mestrado Profissional em Turismo do Instituto Federal de Sergipe, como requisito parcial à obtenção do Título de Mestre em Turismo.

Orientador: Prof.Dr. Flaviano Oliveira Fônsaca
Coorientadora: Prof^a. Dr^a. Mary Nadja L. Santos

ARACAJU

2022

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

S232d Santana, Thamires Cristina de Oliveira
Devoção, peregrinação e turismo religioso, na romaria de
nosso senhor dos passos, em São Cristóvão, Sergipe. /
Thamires Cristina de Oliveira Santana – Aracaju: PPMTUR /
Instituto Federal de Sergipe, 2022.
108f.: il. color.

Orientador: Flaviano Oliveira FôNSECA

Coorientador: Mary Nadja Lima Santos

Dissertação (Mestrado Profissional em Turismo Profissional)

1. Turismo religioso. 2. Peregrinação. 3. Devoção. 4.
Romaria de Nosso Senhor dos Passos. I. Título. II.
FôNSECA, Flaviano Oliveira. III. Santos, Mary Nadja Lima.
IV. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de
Sergipe.

CDU: 338.486

Ficha catalográfica elaborada pela Diretoria Geral de Bibliotecas do IFS

THAMIRES CRISTINA DE OLIVEIRA SANTANA

**DEVOÇÃO, PEREGRINAÇÃO E TURISMO RELIGIOSO, NA
ROMARIA DE NOSSO SENHOR DOS PASSOS, EM SÃO
CRISTÓVÃO, SERGIPE**

Trabalho de Conclusão de Curso em nível de Mestrado apresentado ao Programa de Pós-Graduação do Mestrado Profissional em Turismo do Instituto Federal de Sergipe, como requisito parcial à obtenção do Título de Mestre em Turismo.

Aprovado em: ____ / _____ / ____

BANCA EXAMINADORA

Prof^o. Dr. Flaviano Oliveira Fônseca (Orientador)

Instituto Federal de Sergipe

Prof^a. Dr^a. Mary Nadja Lima Santos (Coorientadora)

Instituto Federal de Sergipe

Prof^a. Dr^a. Daniella Pereira de Souza Silva (Examinadora Externa)

Universidade Federal de Sergipe

Prof^o. Dr. Jorgenaldo Calazans dos Santos (Examinador Interno)

Instituto Federal de Sergipe

Dedico este trabalho a todo um grupo composto por familiares, amigos, colegas de trabalho, professores e toda a comunidade de São Cristóvão, que contribuiu na construção deste TCC.

AGRADECIMENTOS

“A Ele a glória, a Ele o louvor, a Ele o domínio, Ele é o Senhor”. Obrigada, meu **Deus**, por tanto. Por essa força e coragem para persistir e não desistir, diante de tantos momentos de incertezas, que nos acometem durante a caminhada.

À minha avó **Maria Lêda**, que tanto fez e ainda faz por mim, mostrando-se sempre disponível, entre erros e acertos, dando-me amor e os melhores conselhos, cheios de muita sabedoria e perseverança. Obrigada por ser uma referência em minha vida!

À minha mãe **Elizabeth de Oliveira**, por tanto amor dedicado aos seus filhos.

À minha família que é a minha base e o meu sustento, que sempre acreditou em mim, mesmo em meio aos desafios que me proponho a enfrentar, em especial, aos meus irmãos: **Thiago Tayson** e **Tauni Esdra**. Às minhas tias: **Vera, Nalva, Lígia e Lúcia**. Aos meus primos: **Alicia, Pablo, Luana, Luan, Grace, Italo, Jhon, Osvaldo e Lucas**.

Aos amigos, que sempre estão ao meu lado me incentivando e vibrando junto comigo a cada conquista: **Iara Silva, Mestre Lucas, Rei Jadiel, Regina, Jaime Araújo, Dayra Marques, Darkson Kleber e Cleriston Silva**.

Aos colegas do mestrado da turma 2019.2, que sempre estiveram juntos, um apoiando o outro, nos desafios que cada um enfrentava em sua caminhada: **Carla Levita, Antires Góis, Márcio Ramos, Rosely Bezerra, Adinagruber, Beliene Batista, Maria Ylnah, Jardel e Luara**.

Um agradecimento especial a toda a comunidade de São Cristóvão/SE: aos moradores, membros religiosos, (**Frei João Marcus, Seu Marcão**), aos gestores da prefeitura (**Diego e Kaio**) que me receberam e contribuíram no desenvolvimento desta pesquisa.

Estendo os agradecimentos institucionais, à **Magnífica Reitora** do Instituto Federal de Sergipe: a **Prof^a. Ruth Sales**, por nos oportunizar o Mestrado em Turismo. Muito obrigada, Professora!

Ao Programa de Pós-Graduação do Mestrado em Turismo, do qual tenho orgulho de fazer parte, que me possibilitou alçar voos mais altos. Obrigada a toda equipe do **PPMTUR-IFS**.

A **João Bosco**, secretário do Comitê de Ética, pelo auxílio em meio à documentação e à burocracia, que se faz necessária para o desenvolvimento da pesquisa de campo.

À família do Instituto Federal de Sergipe do Campus Aracaju, na pessoa do Diretor **Professor Elber Gama**. Fui muito feliz ao tê-lo como docente. Obrigada por confiar em meu trabalho, bem como por partilhar dos seus saberes comigo, com tanto respeito e humildade. Além de contribuir e auxiliar nos incentivos à formação acadêmica. Muito obrigada, Professor.

Um agradecimento mais que especial aos professores da Coordenação de Turismo, onde comecei a trilhar o meu caminho, diante de tantos incentivos e conhecimentos adquiridos. Obrigada por tanto, Professores. Em especial, o meu carinho aos coordenadores com os quais tive a oportunidade de conviver diariamente. **Professor Jaime Barros, Professor Jorgenaldo Calazans e a Professora Mary Nadja**. Aos demais professores que também tiveram a sua contribuição na minha trajetória acadêmica: **Professor Lício Valério, Professora Mirela Carine, Professor Amâncio Cardoso, Professora Cristiane Picanço, Professor Ártemis Barreto, Professor Luiz Carlos, Professor Carlos Cunha, Professor Cláudio Braghini, Professora Nara Vieira e o Professor Nilton Melo**.

Aos tantos amigos que o trabalho me deu, os quais sempre me apoiaram e me ajudaram, cada um com sua especialidade, só tenho a agradecer de coração a cada um que contribuiu com palavras amigas, com ajuda na área do conhecimento que lhe cabia e por tantos outros. **Luciana Cardoso, Artimes Alves, Alailsson, Shirra, Neide, Marise Martins, Laurice Martins, Thiago Medeiros, Hortência, Maria do Socorro, Maria Newton, Samara Tays e Cristiane Carvalho e a Professora Isley Felberg, Júlio Ramiro e a Professora Josefa Gilvânia**.

Com carinho, a esses mestres estiveram ao meu lado, contribuindo com seus conhecimentos, mostrando a importância do saber com leveza, serenidade e simplicidade.

Ao Professor Cleveland dos Santos, sempre corrigindo meus trabalhos como um bom Professor de Português e contribuindo na minha vida acadêmica e profissional, saiba que o seu auxílio foi de suma importância para essa realização. Muito obrigada!

Ao Professor Marcos França, que sempre me apoiou desde a Graduação, por ter me incentivado com falas sábias para a construção deste trabalho, sem contar sua simplicidade com tantos saberes. Grata por tanto, Professor!

À Mônica Ribeiro, por atuar sempre com muita presteza e educação no acesso à Coordenação de Turismo.

À **Eunice Filha**, pela ajuda constante no Programa de Pós-Graduação.

À **Monique Graziella**, que não só divide o espaço físico comigo, mas sobretudo pela parceria e profissionalismo, uma profissional muito empática, muito humana e sempre disposta em ajudar. Muito obrigada!

A **Jessé Mendes**, que também dividiu a sala comigo, meu eterno carinho e gratidão.

Quero agradecer as professoras da minha banca de qualificação: a Professora **Maria Augusta**, pela disponibilidade em ter aceitado o convite e fazer parte da realização de um sonho e pelas importantes contribuições no momento de nortear o trabalho. À **Professora Mary Nadja**, que é minha coorientadora, por sempre estar presente, cobrando e dando contribuições valiosas e enriquecedoras para que pudesse ampliar os meus conhecimentos. Muito obrigada!

Por fim, ao meu orientador o **Professor Flaviano Oliveira Fônsca**, o qual tem o meu respeito e minha admiração. Sou grata por toda paciência e compreensão, além do desafio que lhe foi concedido com a minha orientação. Obrigada, Professor!

Agradeço a todos pela partilha! Gratidão!

“[...] Por isso eu pergunto, a você no mundo se é mais inteligente o livro a sabedoria”.

(Gentileza, Marisa Monte)

RESUMO

A presente pesquisa no campo do Turismo Religioso surge a partir do contexto da devoção e da peregrinação, que ocorre durante a Romaria de Nosso Senhor dos Passos, em São Cristóvão e utiliza os conceitos de Turismo Religioso, Simbolismo, Religiosidade e Planejamento. Com base neste contexto, o objetivo deste trabalho é analisar o turismo religioso, na perspectiva da devoção e da peregrinação, e como resultado, elaborar uma ferramenta operacional como desenvolvimento de um produto tecnológico (catálogo) que revele a percepção dos peregrinos-turistas, das entidades religiosas e dos moradores locais sobre a Romaria do Senhor dos Passos. A metodologia seguiu uma abordagem qualitativa, com base no estudo fenomenológico e amparada na análise de conteúdo defendida por Laurence Bardin (1977). Para a coleta de dados, foram aplicadas algumas técnicas, a saber: pesquisa bibliográfica, análise documental, aplicação de questionários e de entrevistas. Por fim, os resultados revelam que a Romaria do Senhor dos Passos, realizada na cidade de São Cristóvão, é uma importante experiência e prática da devoção ao Cristo Crucificado e vantajosa oportunidade para a animação do turismo religioso local. Nessa perspectiva, o peregrino-turista elege como principal atividade a participação em atividades religiosas, o que implica absorver valores de ordem espiritual, e, em segundo plano, a prática as outras ações, a exemplo do entretenimento e do lazer que são amplamente requisitados pelo turismo cultural, em geral.

Palavras-chave: Devoção. Peregrinação. Romaria de Nosso Senhor dos Passos. Turismo Religioso.

ABSTRACT

This research is about religious tourism which arises from the devotion and pilgrimage context that happens during the pilgrimage of Nosso Senhor dos Passos, in São Cristóvão, and presupposes the concepts of religious tourism, symbolism, religiosity and planning. Based on this context, the overall purpose of this research is to analyze religious tourism from the perspective of devotion and pilgrimage, and, as a result, to develop an operational tool for the development of a technological product (catalog) that reveals the perception of pilgrim tourists, the religious entities, and local residents about Senhor dos Passos pilgrimage. Therefore, a qualitative approach based on the phenomenological study was the research method. It was supported by the content analysis which was defended by Laurence Bardin (1977). For data collection, some techniques were applied, such as: bibliographic research, document analysis, application of questionnaires and interviews. Finally, the results showed that Senhor dos Passos pilgrimage in São Cristóvão is an important experience and practice of devotion to the crucified Christ and an advantageous opportunity for the improvement of local religious tourism. In this perspective, the pilgrim tourist appoints the participation in religious activities as the main activity, which implies absorbing values of a spiritual nature, and, in the background, the practice of other actions such as entertainment and leisure that are widely requested by cultural tourism in general.

Keywords: Devotion. Pilgrimage. Pilgrimage of Nosso Senhor dos Passos. Symbolism. Religious Tourism.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Mapa de Localização do município de São Cristóvão/SE.....	17
Figura 2 - Resumo da Pesquisa	48
Figura 3 - Mapa do município de São Cristóvão – Trajeto	50
Figura 4 - Igreja do Carmo Maior	51
Figura 5 - Museu de Histórico de Sergipe	52
Figura 6 - Convento São Francisco	52
Figura 7 - Memorial de Irmã Dulce	53
Figura 8 - Rio Vaza Barris	53
Figura 9 - Distribuição de água como pagamento de promessa	56
Figura 10 - Peregrino-Turista pagando promessa	57
Figura 11 - Igreja Nossa Senhora da Vitória	59
Figura 12 - Espaços tomados pelos comerciantes em frente à Igreja Nossa Senhora da Vitória	61
Figura 13 - Programação da Romaria em fevereiro de 2018	63
Figura 14 - Programação da Romaria em março de 2020	63
Figura 15 - Gruta Nossa Senhora de Lourdes.....	64
Figura 16 - Igreja do Carmo Maior	64
Figura 17 - Museu dos Ex-Votos	65
Figura 18 - Igreja do Carmo Menor- Celebração da Missa.....	66
Figura 19 - Igreja Nossa Senhora da Vitória- Imagem, Nosso Senhor dos Passos. Celebração de Missa	67
Figura 20 - Fluxograma de execução para o catálogo	86
Figura 21 - Fluxo das normas para a finalização do registro do catálogo	87

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Sujeitos da pesquisa	42
Quadro 2 - Categorias, variáveis e conceitos da pesquisa	44
Quadro 3 - Instrumento da pesquisa em análise.....	45
Quadro 4 - Nomeclatura dos sujeitos da pesquisa	45
Quadro 5 - Grupo de entrevistados	46
Quadro 6 - Gestores públicos.....	68

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Faixa etária.....	74
Gráfico 2 - Representação da Romaria para os moradores	75
Gráfico 3 - Atividades desempenhadas pelos moradores durante a Romaria	76
Gráfico 4 - O sentimento dos moradores na Romaria de Passos	77
Gráfico 5 - Escolaridade dos Peregrinos–Turistas	78
Gráfico 6 - Sobre o Conhecimento da Romaria de Passos peregrinos-turistas	79
Gráfico 7 - Percepção dos peregrinos-turistas sobre o universo simbólico	80
Gráfico 8 - Ato de peregrinar para os peregrinos-turistas	81

SUMÁRIO

1 – INTRODUÇÃO	15
2 – RECORTE TEÓRICO.....	21
2.1 Turismo e Turismo Religioso: o estado da arte.....	21
2.2 Turismo Religioso: vivências, experiências e singularidades	24
2.3 As origens do Turismo Religioso e a Religiosidade dos Peregrinos	26
2.4 O Planejamento e a Organização de Eventos: O Caso São Cristóvão	31
3 – BASE TEÓRICO-METODOLÓGICAS	36
3.1 Importância do método para a pesquisa científica	36
3.2 A pesquisa qualitativa.....	39
3.3 Instrumentos da pesquisa	41
4 - RESULTADOS E DISCUSSÃO	49
4.1 Área em estudo: o município de São Cristóvão e o Patrimônio histórico ...	49
4.2 Planejamento e Gestão da Romaria e Festa de Nosso Senhor dos Passos	58
4.3 Gestores públicos na romaria de Nosso Senhor dos Passos.....	67
4.4 Da organização, produção e pertencimento dos moradores locais.	73
4.5 Perfil e interfaces dos peregrinos-turistas.....	78
5 - PRODUTO TECNOLÓGICO- CATÁLOGO	84
5.1 Desenho da proposta.....	84
5.2 Operacionalização do Catálogo	86
6 - CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	89
REFERÊNCIAS.....	92
APÊNDICE A - Roteiro de observação	97
APÊNDICE B - Roteiro de entrevista para os gestores	98
APÊNDICE C - Roteiro de entrevista para os membros religiosos.....	100
APÊNDICE D - Questionário para os moradores locais.....	101
APÊNDICE E - Questionários para os Peregrinos-Turistas.....	103
APÊNDICE F - Diário de campo.....	105

1 – INTRODUÇÃO

O presente estudo compartilha a ideia de que o turismo compreende as atividades realizadas pelas pessoas durante as suas viagens e estadas em lugares diferentes do seu cotidiano habitual, por um período consecutivo inferior a um ano, com finalidade de lazer, negócios ou outras (OMT, 1994). Com isso, a abordagem deste trabalho quer entender as razões que explicam o porquê da afeição de peregrinos-turistas pelo universo simbólico, em especial, pelas peregrinações e gestos de devoção que emanam das festividades católicas praticadas, em São Cristóvão, Sergipe, eventos que, por sua natureza e características, podem ser definidos como Turismo Religioso.

Essas práticas foram as principais observações registradas nas atividades de campo desenvolvidas no trabalho acima citado, tais práticas são muito comuns após as celebrações das missas ou festejos especiais das igrejas. Nessa vertente, surge a necessidade de aprofundar a pesquisa, direcionando o olhar para o Turismo religioso de matriz católica, ainda muito presente em todos os municípios brasileiros.

Nesse contexto, importa considerar que tais festividades têm reunido um público expressivo, particularmente fiel a essas celebrações, motivado e entusiasmado pela veneração aos santos prestigiados nos eventos, como o da celebração do dia de Nosso Senhor dos Passos, que ocorre na segunda semana da Quaresma, conforme o calendário litúrgico do anuário católico; a Procissão do Fogaréu, que acontece durante a Semana Santa, como previsto no referido calendário e os rituais de *Corpus Christi*, que acontecem no mês de junho, vale ressaltar que, esses dois últimos não serão “objeto” de nossa pesquisa por se tratarem de evento que ocorrem em caráter universal e não caracterizarem, propriamente, uma singularidade do município de São Cristóvão.

Nesse ponto, um fato digno de nota é que tais acontecimentos promovem uma relevante concentração de pessoas que se deslocam para a referida localidade, o que caracteriza aquilo que deve ser entendido como Turismo Religioso, foco principal desta pesquisa. Conforme registros históricos locais, deve-se destacar que esses eventos já fazem parte da identidade local e, por se tratarem de festividades já consolidadas, são enquadradas como atrativos amplamente favoráveis ao desenvolvimento do turismo do município, uma vez que já integram o calendário civil e religioso sancristovense.

Para ampliar esta análise, importa destacar como se encontra esse segmento turístico em ordem mundial, ou seja, visualizarmos os lugares sagrados que, comprovada e historicamente, já o praticam e que são a base para analisar-se o turismo religioso. Em nível internacional, destacam-se a Basílica de São Pedro, no Vaticano, o principal centro de peregrinação na Europa dos católicos; a Basílica de Nossa Senhora de Guadalupe, no México; o Santuário Nossa Senhora de Lourdes, situado no sudoeste da França, próximo à Bordeaux e à Toulouse, quase na divisa com a Espanha, sendo o terceiro local de peregrinação católica mais visitado do mundo; o Santuário de Fátima, em Portugal; a Catedral de Santiago de Compostela, na Espanha e outros.

No Brasil, destacam-se a Basílica Santuário Nacional, de Nossa Senhora Aparecida, em São Paulo, ainda neste estado, encontra-se o Complexo para Eventos Religiosos, de Cachoeira Paulista - sede da comunidade católica Canção Nova e o Santuário do Divino Pai Eterno, em Anápolis de Góias, estes são os mais divulgados e frequentados.

No âmbito da região Nordeste, as peregrinações, desde do século XX, tomaram grande impulso, ou seja, o turismo religioso de cunho católico destacou-se, amplamente. Nesse ponto, percebe-se que as procissões e romarias são motivações para que os turistas se desloquem para esses lugares em busca de aprimoramento da sua vivência cristológica¹, na prática da caridade, da vivência dos sacramentos, da busca de autodomínio e direção espiritual, da acolhida das bênçãos, dos agradecimentos e ações de graças e, por que não dizer, milagres e benefícios espirituais de toda ordem.

Esse itinerário turístico inclui percorrer uma grande quantidade de quilômetros em peregrinação, não apenas em busca incessante por uma graça, mas em grande parte para agradecer os benefícios já alcançados. Em algumas localidades do Nordeste, essa crença e devoção são muito fortes, com destaque para o Santuário em Santa Cruz dos Milagres (PI), uma das maiores peregrinações do Nordeste reconhecida pelo Vaticano e, em Juazeiro do Norte (CE), a terra do Padre Cícero, reúnem-se dezenas de milhares de fiéis em romaria, no dia 02 de novembro, quando

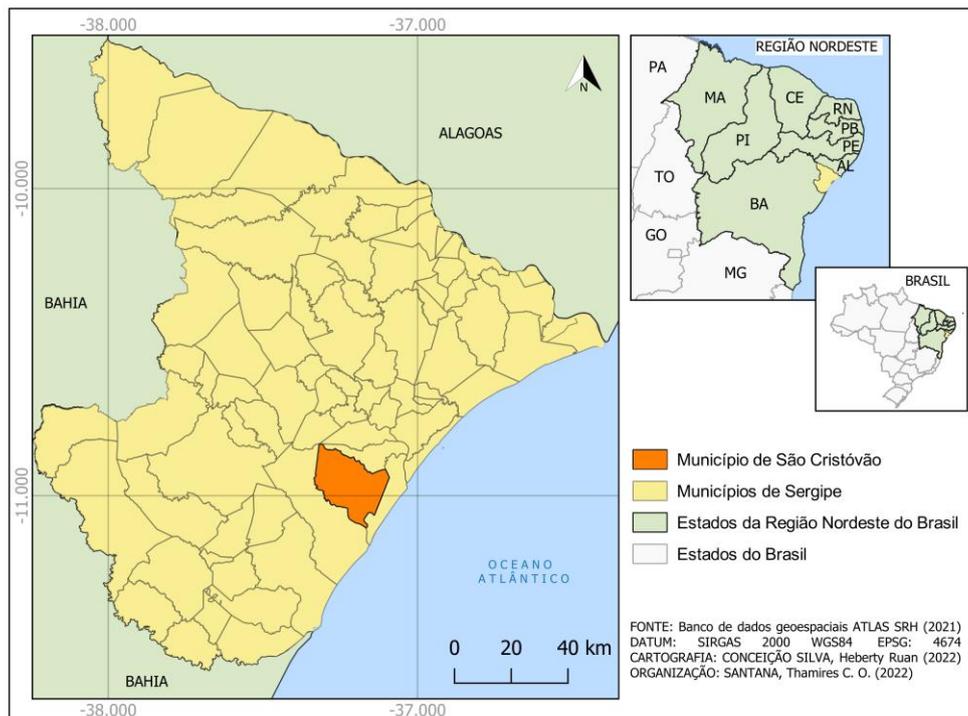
¹ Vivência Cristológica- a vivência é a busca de uma vida que se aproxime e incorpore, no dia a dia, a essência cristológica cristã. E, entende-se por cristologia a parte da teologia cristã que estuda Jesus, ela se ocupa de diversos aspectos, dentre os quais, poderíamos sublinhar sobretudo: sua natureza, se divina, humana ou as duas; o seu papel na redenção humana; e a relação entre ele, o pai e o espírito Santo. Sobrinho (1983).

é celebrado o Dia de Finados. Outro destaque é o Santuário de Bom Jesus da Lapa (BA).

No Estado de Sergipe, o que chama a atenção é a peregrinação à Divina Pastora, que acontece, no terceiro domingo do mês de outubro e envolve o deslocamento de cerca de 150 mil fiéis de diversas localidades, entre elas, Aracaju e municípios vizinhos como Riachuelo, Nossa Senhora das Dores, Siriri e também inúmeras caravanas de alguns municípios vizinhos: Palmeira dos Índios, Porto Real do Colégio e da Bahia. Além disso, já foi registrada a presença de uma caravana da Colômbia e outra da França até o santuário em Divina Pastora, peregrinação essa que já foi elevada como Patrimônio Imaterial de Sergipe e ocorre há mais de sessenta anos. Também merecem destaque os eventos que ocorrem durante a Semana Santa, na cidade de Laranjeiras, os que reúnem cerca de 50 mil fiéis a cada ano.

Dentre os municípios sergipanos, São Cristóvão tem ganhado destaque devido às celebrações que ocorrem em datas específicas das festas religiosas, com destaque para a Festa de Nosso Senhor dos Passos, a Procissão do Fogaréu e o Dia de *Corpus Christi*. O município sergipano que integra o objeto desta pesquisa pode ser visualizado na Figura 1.

Figura 1 - Mapa de Localização do município de São Cristóvão/SE.



A pesquisa quer compreender até que ponto os peregrinos-turistas deixam-se envolver ou não, no desenvolvimento dos ritos, das orações, dos atos devocionais nas procissões, nos cânticos, nos gestos de piedade, nas doações materiais e espirituais. E, ainda, conhecer as motivações que levam os peregrinos-turistas a vivenciar tais eventos. Quer saber, também, até que ponto se dá a apropriação dos espaços onde são realizadas as celebrações e como tais gestos traduzem-se ou não em sentimentos ou atitudes de forma mais afetiva e efetiva com as experiências espirituais.

Diante disso, a necessidade de identificar o interesse dos peregrinos-turistas por eventos de cunho religioso, por afeição às manifestações religiosas e, assim, mergulharem na prática da fé e no desejo de conhecer os aspectos culturais e teatrais da religiosidade popular, seus atores e os sacrifícios ritualísticos e teatrais presentes nas manifestações da cultura cristã-católica.

Ainda pela relevância dos símbolos de crença e cultura caracterizados pela identidade local, bem como o encontro do “eu” no ato de fé e devoção, buscando nesses elementos simbólicos, a importância da caminhada em orações e procissões à procura do que seja, verdadeiramente, um ato de sacrifício religioso.

Considerando minha formação cristã católica, queria entender um pouco mais sobre esse universo existencial e religioso também de outras pessoas.

Importa considerar também a existência de uma lacuna em relação a trabalhos de pesquisa *stricto sensu*, que explorem de forma singular, o que propõe este trabalho que trata do turismo na Romaria de Nosso Senhor dos Passos em São Cristóvão. Nesse sentido, a pesquisa visa a esclarecer e pôr em destaque esse segmento turístico no município sergipano, reconhecido como a quarta cidade mais antiga do país e que se impõe pela sua vocação histórica e de patrimônio religioso e histórico do Estado de Sergipe.

A proposta desta pesquisa é a de buscar reunir experiências, tradições, devoções e atos de peregrinação que convergem em um sólido universo simbólico, configurando o perfil do turismo religioso como queremos demonstrar e analisar.

Frente à formação em administração da autoria deste estudo, surgem os questionamentos sobre o planejamento desses eventos afeitos ao sagrado, porque ativam e atualizam o universo simbólico dos peregrinos-turistas. Para embasar a pesquisa, as categorias de análises atuam como instrumentos que delimitam as

possíveis respostas juntamente com as questões norteadoras que corroboram para melhor entendimento a respeito do que se almeja compreender no estudo em tela.

Para o enfoque de análise, de modo sintético, as principais categorias estão alicerçadas na religiosidade, no simbolismo, no Turismo Religioso e no planejamento da Romaria de Passos. Nessa perspectiva, surgem os questionamentos que norteiam esta pesquisa. São eles:

- (i) Qual a motivação e a percepção dos peregrinos-turistas que se deslocam para as manifestações religiosas no município de São Cristóvão?
- (ii) De que forma ocorre o envolvimento dos moradores locais na Romaria?
- (iii) Como se dá o compartilhamento na produção e promoção dos eventos religiosos em São Cristóvão, Sergipe, considerando os gestores públicos e os líderes religiosos?
- (iv) Quais os elementos e procedimentos de logística que são requisitados para a realização da Romaria?
- (v) A comunidade local está sendo beneficiada com alguma ação compensatória pelo uso turístico na Romaria?

Deve-se notar que, por tratar-se de uma pesquisa de Mestrado Profissional e em cumprimento às suas exigências e diretrizes, o **objetivo geral é analisar o turismo religioso na perspectiva da devoção e da peregrinação, e, como resultado, elaborar uma ferramenta operacional como desenvolvimento de um produto tecnológico (catálogo) que revele a percepção dos peregrinos-turistas, das entidades religiosas e dos moradores locais sobre a Romaria do Senhor dos Passos.**

Para operacionalizar esta pesquisa, o objetivo principal foi desdobrado em **objetivos específicos**, quais sejam:

- ✓ Diagnosticar como são realizados o planejamento e a organização da Romaria de Passos no município de São Cristóvão;
- ✓ Identificar o grau de interação e o nível de afeição dos peregrinos-turistas, no universo simbólico que circunscreve o núcleo da fé católica;
- ✓ Compreender como os peregrinos-turistas vivenciam, traduzem as manifestações ritualísticas em seus aspectos simbólicos e espirituais;
- ✓ Entender as motivações para que os peregrinos-turistas retornem à Romaria de Passos em São Cristóvão, Sergipe.

- ✓ Confeccionar um catálogo que revele a percepção e interpretação dos peregrinos-turistas na Romaria de Nosso Senhor dos Passos.

Dessa forma, esta dissertação está estruturada em seis capítulos, o primeiro é a Introdução, que apresenta a delimitação do tema, os objetivos e as suas questões norteadoras.

O segundo capítulo trata da base teórica sobre o estado da arte que revela autores mais recentes no que tange à Romaria; os principais conceitos sobre o turismo religioso, com ênfase na religiosidade, nas experiências, na vivência e em suas singularidades, na devoção e na fé dos peregrinos-turistas. No que se refere ao planejamento turístico, aborda-se a organização do evento, o envolvimento dos gestores públicos e privado do setor turístico. O terceiro capítulo apresenta a base teórico-metológica aplicada na pesquisa de forma exploratória e descritiva, amparada na abordagem qualitativa, tendo como referência o método fenomenológico. Teve apoio ainda em dados bibliográficos, documentais e na pesquisa de campo.

O quarto capítulo, por sua vez, traz os resultados e discussão que são exibidos mediante a à luz da devoção, peregrinação e organização da Romaria de Passos. O quinto capítulo apresenta a proposta do catálogo, bem como seu desenho e sua operacionalização para confecção. Por fim, o sexto capítulo apresenta as Considerações Finais, que apresenta os resultados mediante os objetivos propostos. Dessa forma, teve seus objetivos atendidos e suas questões respondidas e elege como principal atividade a participação de atividades religiosas, o que implica valores de ordem espiritual, o entretenimento e o lazer.

2 – RECORTE TEÓRICO

Nesse contexto, para fundamentar a pesquisa apresenta-se alguns autores que contemplam as categorias de análise aqui estudadas. Buscou-se, através desses pesquisadores, conhecer e traduzir o universo simbólico que ocorre nas festividades, entendendo as simbologias que retratam e traduzem os sentimentos presentes nas celebrações.

Conforme Siegrid (2012), para fundamentar a cultura nas religiões, além da abordagem dos espaços que o turismo toma como palco para a sua materialização, também os autores Cristoffoli, Pereira e Silva (2012), Steil e Carneiro (2008) ajudaram-nos a compreender os significados do turismo religioso, da religiosidade, dos peregrinos e dos turistas. Tais autores também retratam eventos religiosos, ressignificações e experiências de lugares sagrados em busca da espiritualidade.

Com base nas produções de Aragão e Macedo (2011), Aragão (2012) e (2014) fundamentamos os conceitos do turismo religioso e das festas católicas, com destaque para a Festa de Nosso Senhor dos Passos, em São Cristovão, a Festa de Nosso Senhor dos Passos como potencial turístico do município. Já Pompa (2011) e Calvell (2009), serão fundamentais na compreensão sobre a ideia de tradução, imersão, universo simbólico, tradição, valores culturais, simbologias, sentimentos, vivência, religião e religiosidade. No tocante às análises sobre o planejamento turístico tomamos como base Petrocchi (2001) e Ferreira (2004).

2.1 Turismo e Turismo Religioso: o estado da arte

A Organização Mundial do Turismo (OMT, 1994) define turismo como atividade que realiza viagens e estadas em lugares diferentes do seu habitual, seja com a finalidade de negócio ou lazer. Ao ampliar essa concepção, Beni (2020, pg.2) considera que “o turismo é um fenômeno multi, inter e transdisciplinar na sua formação superior e na gestão”, incluindo aí, a sua transversalidade e a intersetorialidade.

O turismo implica no deslocamento do seu lugar de origem para outra localidade mediante uma finalidade e, com isso, insere-se em diversos setores compondo esse fenômeno multidisciplinar, como é denominado, e, que engloba suas variadas dimensões, como cultura e patrimônio, seja ele material, a exemplo dos monumentos e paisagens ou imateriais, como manifestações culturais, religiosas,

folclóricas etc.

Dessa forma, importa considerar que essa atividade também se define por sua natureza multifacetada porque perpassa os setores da economia, da gestão de negócios, o setor ambiental levando em consideração a sua preservação e sustentabilidade na diversidade das suas vertentes (LICHORISH e JENKINS, 2000). Contudo, para efeito da pesquisa em foco, importa considerar a segmentação do turismo em sua dimensão religiosa, ou seja, esta análise tratará propriamente do turismo religioso, ao explorar o universo simbólico, no que diz respeito aos modais de peregrinação e de devoção presentes nos eventos católicos vivenciados na cidade de São Cristóvão, Sergipe. Segundo o Ministério do Turismo (2008), o turismo religioso é um segmento do turismo cultural, por levar pessoas a lugares sagrados como santuários, igrejas, dentre outros.

Diante desse contexto, o turismo religioso se revela como atividade turística do sagrado praticada e envolvida pela crença e, notadamente, pela apropriação de identidade, resistência cultural, e modos de fuga e curiosidade do cotidiano, fazendo dessa variável uma motivação interna desse turismo em questão. (ARAGÃO, 2012). Nessa face de atividade turística, o turismo religioso se descortina, por haver essa atividade de deslocamento, cultura e religião que dá lugar às motivações individuais que cada peregrino-turista procura, em percurso, de várias facetas ocasionadas por essa atividade turística, que vem mostrando o envolvimento social, econômico e humano, de quem conduz e de quem está sendo conduzido.

Ressaltamos ainda que o turismo religioso se assegura por essas emoções, de descobertas, da vivência sobre o sagrado, que, associado ao turismo que já carrega essa característica do experimento e explora aquilo que é novo, ou aquilo que motiva a seguir, mediante os desejos e emoções. (VIEIRA, 2000).

Aragão (2012) faz ainda uma ressalva ao turismo religioso cultural, que mais se desenvolve no Brasil, tendo em vista, a busca por lugares sagrados, festividades católicas, bem como a questão do pertencimento e da identidade da cultura local. Os autores Aragão e Vieira (2000) trazem uma vertente do turismo religioso em um olhar de riquezas de cultura, além daquilo que pode ser explorado, experimentado, mediante seus desejos e motivações. Segundo Vieira (2000), o turismo religioso está ligado a uma relação íntima entre o fenômeno turístico e religioso, conseqüentemente, por uma característica motivacional.

Diante desse diálogo entre os autores, o turismo religioso se respalda e se

caracteriza diante dessas festividades católicas existentes, de forma a motivar e a tornar explícito o ato de fé e devoção que carrega essa característica de forma singular a cada motivação e sacrifício entre idas e vindas aos lugares considerados sagrados e a forma devocional aos santos. Além disso, esse turismo religioso que ocorre no município de São Cristóvão, não é diferente dos outros lugares, em que acontecem em locais considerados sagrados, como santuários, igrejas, a forma de peregrinar, as rezas, os cânticos e os espaços que esse turismo se apropria.

Os espaços dos quais o turismo religioso vem se apropriando são palco de acontecimentos religiosos, como também são investidos para a comercialização de comidas, bebidas, produtos religiosos, artesanatos e vários utensílios, que acabam sendo comercializados e divididos nesses espaços que o turismo se apropria. Nos moldes do sagrado e profano é onde as experiências coletivas do simbólico se concretiza em meio a vivência atribuída presente nesses espaços. (ALMEIDA *et al*, 2011).

Com isso, carrega uma característica de diversas vertentes do que pode acontecer e existir nos espaços envolvidos pelo turismo religioso com as peculiaridades da festa de cunho religioso. Sendo moldada pelos acontecimentos culturais, de tradição, divertimento e simbologias que essas festas carregam nos valores e sobrevivência de uma comunidade. (ALMEIDA *et al*, 2011).

Nos moldes que o turismo religioso vem se consagrando de maneira singular e efervescente na categoria devocional e cultural carregando experiências vividas, experimentadas e consagradas em meio à religiosidade, com traços de sacrifício e fé, vem crescendo, consideravelmente, com as pessoas católicas envolvidas, a comunidade que abraça essas celebrações, que consiste em participar dos eventos religiosos que fazem parte de um contexto histórico e cultural de várias facetas que a Romaria de Nosso Senhor dos Passos, no município de São Cristóvão, se entrelaça e perpassa todo esse espírito e crença, de amor, de solidariedade e, sobretudo, como um ato de fé, que traduz em uma religiosidade que alavanca toda essa vivência e experiência que o turismo religioso se desvela sobre esse olhar.

Diante desse contexto de movimentos, espetáculos, manifestações, peregrinações com estímulo e curiosidades a lugares sagrados, que essa atividade turística tem se consolidado ainda mais nos aspectos, em que os dos espaços tornam-se palco desses eventos, das festa de cada santo padroeiro, da religiosidade e a busca de lugares sagrados como as igrejas e santuários que, se desenvolve esses

destinos turísticos, como forma de efetivar e desencadear esse turismo religioso, como segmentação e de caráter religioso-cultural. (ARAGÃO, 2014).

Com isso, a peregrinação, a devoção e a tradução que cada peregrino-turista faz mediante, diante dessa Romaria em forma de penitência, cânticos, procissões, rezas, constituem em forma singular sobre imagens, símbolos sob uma ótica que tradicionalmente é pregado de diversas formas, em que esse devoto identifica-se mediante a religiosidade. Além disso, a percepção de forma singular que perpetua nesse turismo religioso mediante seu deslocamento de forma dolorosa até chegar sobre as imagens e ritos de uma tradicional história e crença. (ARAGÃO, 2014).

2.2 Turismo Religioso: vivências, experiências e singularidades

Nessas experiências e vivências com a interpretação de alguns autores, de forma singular que se apropriou nas respectivas falas do turismo religioso sob o olhar que traduz esse universo. Segundo Silva (2014), o turismo religioso é conhecido pelo deslocamento de pessoas motivadas pela fé a destinos e lugares sagrados e considerados “santos”, com presença das manifestações de cunho religioso.

De modo complementar, Aragão *et al* (2011) considera o turismo religioso um segmento do turismo cultural, por motivar o deslocamento de pessoas aos locais sagrados como igrejas e santuários com rezas, cultos e ofícios em peregrinações para um preenchimento espiritual. Assim, conforme essas reflexões, o turismo religioso é, de fato, conhecido por motivar as pessoas a se deslocarem para destinos religiosos caracterizados por lugares sagrados, onde há pagamento de promessa e recebimento de graça, além da vivência de um momento cultural e sacramental oferecido por essas atividades turísticas. Segundo Chaves (2012):

O turismo religioso não pode ser analisado de forma isolada exclusiva ou independente, mas sim como um segmento apoiado na oferta turística local e pertencente ao patrimônio cultural e natural. É um turismo motivado pela religiosidade, pela cultura religiosa. Onde quer que a cultura se manifeste-seja na área rural ou urbana, seja no cotidiano ou em momentos festivos-poderá existir um turismo religioso. (CHAVES, 2012, pg.144).

Logo, o turismo religioso é praticado por pessoas ao se deslocarem da sua cidade para percorrer quilômetros em peregrinação para outra localidade, motivadas pela fé e pela devoção. Com isso, importa considerar que “O Turismo Religioso não

é, necessariamente, posto em movimento apenas pelo clero ou pelos devotos. Profissionais de qualquer credo ou confissão religiosa podem participar dessa atividade econômica” (CHAVES, 2012, p. 143). Deve-se considerar que esse segmento turístico, à semelhança dos demais, também comporta a capacidade de ser um multiplicador econômico, gerador de emprego e renda, isso considerando de modo primordial a comunidade local, posto que todos planejam suas ações e disputam espaço como em qualquer outra atividade comercial turística convencional.

Convém ressaltar ainda que, para Cristoffoli, Pereira e Silva (2012), o deslocamento das cidades, por atividade de turismo religioso em espaços e templos sagrados, em geral, também pode estar associado ao lazer e mesmo a eventos dito profanos, e que, por vezes, não têm ligação com o turismo religioso, entretanto, a comercialização desses produtos e serviços ocorre, normalmente e, seguramente, incorporam-se às expectativas e às necessidades dos turistas.

Nesse argumento deve ser notado que a ligação com o profano não implica prejuízo ao turismo religioso, revela apenas que o consumo e as vendas de produtos não religiosos como: comidas, bebidas e artigos religiosos fazem parte do contexto desses eventos, visto que coincide com as necessidades dos seus participantes, bem como contribui para o aquecimento da economia local.

Cristoffoli, Pereira e Silva (2012) pontuam ainda que a ligação do lazer com o turismo ocorre mediante os eventos de turismo religioso apresentados nas motivações de cada indivíduo. Os autores ressaltam que o papel da religião é trazer as pessoas pela devoção, pela fé, e que os indivíduos, ao chegarem aos locais sagrados, devem ser motivados a esse turismo religioso, caso o interesse seja outro. Consideram que essa aproximação é dada pelo fato de haver utilização dos serviços turísticos que o turismo religioso acaba envolvendo, como transporte, hospedagem, restaurante e consumo de compras.

Entretanto, para Siegrid (2012), o turismo religioso é diferenciado por alguns fatores, como a motivação para a viagem, o desejo de querer buscar essa religiosidade e mesmo pela curiosidade nas participações dos eventos religiosos em locais de peregrinações, romarias e manifestações de fé e devoção. Nesse contexto, Andrade (2000, p. 77), entende que o turismo religioso deve ser considerado exatamente esse “[...] conjunto de atividades com utilização parcial ou total de equipamentos e realização de visitas a receptivos que expressem sentimentos

místicos ou suscitem fé, esperança e caridade aos crentes ou pessoas vinculadas às religiões”.

Assim, o turismo religioso está inserido nesses elementos espirituais concernentes à prática da fé e que vai ganhando visibilidade por tratar-se de uma fé inabalável daqueles que o praticam em forma de destino sagrado/santificado que a viagem oferece. Com isso, a busca incessante pelo divino, até mesmo se uma imagem passar por um espaço, e for de forma que concretize um espaço santo, que tenha passagem de uma natureza histórica, de herança de experiências subjetivas que constitui os sacramento, penitência, Eucaristia e simbologia. (SANCHIS, 2006).

Com ritos e cânticos que romarias e peregrinações vem ganhando espaço na religião católica, de forma simbólica como imagem de santos padroeiros de cada cidade, por alguma passagem de alguma santa aos santuários, além disso, a vivência espiritual do renascer, do encontro com o eu, que vem deslançando nessas manifestações religiosas que tem ocorrido em todo o país, e no mundo.

A exemplo de Fátima, em Portugal, que é reconhecida, internacionalmente, pela aparição da Virgem Maria aos três pastorinhos; em Santiago; de Compostela, na Espanha, por abrigar os restos mortais do apóstolo Santiago, no Brasil, em São Paulo, em Aparecida, a visita ao santuário de nossa Senhora Aparecida, que foi encontrada por três pescadores e tornou-se um dos santuário mais visitados em todo o Brasil.

2.3. As Origens do Turismo Religioso e a Religiosidade dos Peregrinos

Falar sobre a gênese do turismo religioso implica algumas considerações. Em primeiro lugar, deve-se admitir que as peregrinações a lugares considerados “santos” são muito anteriores ao fenômeno que, modernamente, passou a ser caracterizado e definido como turismo. Certamente, tais peregrinações, no âmbito da religião judaico-cristã, remontam à Antiguidade Clássica, quando ocorriam as peregrinações ao Templo de Jerusalém por ocasião das Festas da Páscoa, só para citar a mais importante para o tempo. A Festa da Páscoa foi para celebrar o Senhor Deus de Israel. Ezequias chamou todo o povo de Israel, Judá e as tribos de Efraim e Manassés para o templo do senhor em Jerusalém, em proclamação e respeito à Páscoa, fazendo com que essa população fosse consagrar-se e obedecer aos ensinamentos do senhor, seu Deus (2 Crôn., 30).

Cabe salientar ainda que essas manifestações religiosas, como as práticas das peregrinações, sendo cristãs ou não, eram feitas ao túmulo de Cristo para um preenchimento espiritual de sacrifício e de purificação. (PEREIRA, et al, 2008).

Já no segundo milênio, a esperança do retorno de Cristo a Jerusalém ainda reforçada, no espírito de muita gente, o desejo de alcançar a salvação. Jerusalém historicamente é considerada uma cidade santa tanto para os judeus quanto para os muçulmanos e para os cristãos. Ela é destino de peregrinações e orações para principais grupos religiosos da região de seu entorno: para os cristãos, o símbolo é o Santo Sepulcro; para os judeus, o Muro das Lamentações; e para os muçulmanos, a Esplanada das Mesquitas. (PEREIRA, et al, 2008, pg. 3)

Com isso, as peregrinações e romarias foram trazendo características do turismo religioso moderno, tendo como o ato de peregrinar o encontro com o outro e consigo mesmo por caminhos que conduzem a lugares sagrados. Já as romarias, os colonizadores da América Latina trouxeram da Europa como a viagem a lugares sagrados por veneração. Aqui, os costumes se encontram nas tradições e crenças. Na religião católica, latino-americana, as peregrinações e romarias a locais sagrados, aos santuários e os festejos religiosos já são vivenciados pelos devotos que se alimentam da fé e carregam essa espiritualidade para o alcance de graça, pagamento de promessas e crença religiosa.

Além disso, essas transformações ocorrem na metade do séc. XX, por se entender que havia uma facilidade e melhoria nas estradas de rodagem para que essa atividade turística acontecesse, com a viagem de automóveis e excursões de viagens que carregam o traço do turismo religioso na atualidade. (PEREIRA, *et al* 2008).

No Brasil, essa categoria do turismo religioso é vista pelo fluxo de visitantes e devotos peregrinos a igrejas, monumentos, santuários e eventos religiosos, na prática da viagem para evangelização, fé e devoção de algum santo que movimenta os ministérios da Igreja Católica. (SILVEIRA, 2007). No entanto, o pensamento que norteia esse tão chamado universo simbólico caracteriza uma imaginação da interpretação de cada indivíduo, fazendo alusão ao que simboliza e ao que se traduz em uma crença, em uma cultura, objetos e locais considerados sagrados.

Para Pompa (2011), as novas interpretações e resistência sobre crenças e culturas diferenciadas, redefinimos e associamos à tradução em meio à religião, com evangelização e características de mudanças associadas a um novo olhar simbólico do ponto de vista de cada um. Nesse sentido, Cavelli (2009) caracteriza as relações

entre a lógica simbólica de valores como sendo alternativas válidas interpretadas por cada sujeito, mediante a simbologia, e que são postas a cada trajetória que lhe convém. Com isso, as autoras citadas fazem referência às alternativas que são postas a cada ser, pela sua compreensão e interpretação.

Assim, segundo Pompa (2011):

Parece-me ser esta única maneira metodologicamente pertinente de tentar reconstituir um universo simbólico que como aparecerá claro, não se retraiu em busca de uma preservação de identidade, mas se abriu à absorção do outro e à própria transformação. (POMPA, 2011, p.10).

Cabe ressaltar que essa mesma autora considera aquilo que é absorvido no seu entendimento como um ato de transformação e identidade que condiz com as crenças e valores buscados pelo sujeito. Além disso, valoriza essa mudança em meio à transformação que foi buscada nesse universo.

Aragão corrobora com o pensamento da referida pesquisadora, ao retratar a Festa de Nosso Senhor dos Passos em São Cristovão, Sergipe, o evento de origem católica está ligado ao profano, isto é, há uma imbricação visceral entre o sagrado e o dito profano, e esses elementos simbólicos permeiam tudo e todos os que vivenciam e participam dos festejos, ao externarem emoções e devoções. Esses levantes feitos por esse estudioso são rituais de simbologia da Igreja Católica, as missas e procissões são experiências para esses fieis, devotos que permitem uma tradução nesse universo simbólico de grandes transformações para cada ser.

Aragão(2002) parte da premissa de que esse universo simbólico se associa a vários fatores, caracterizados por cada fiel e interpretados a sua maneira e crença. Além disso, é um processo de mudança e transformação na busca de atribuições que permitem a sua verdadeira identidade. Traduzir essa simbologia em meio à cultura que foi favorecida no momento de mudança, acolhida, evangelização e ressignificação de favorecimento ou não do seu “eu”.

As autoras Texeira, M. F e Teixeira, S. K (2014) ressaltam, nas festividades, as formas como esses elementos são vividos, sentidos, repassados, simbolizados e representados nesses eventos, como os que ocorrem em Catira, Goiás, numa perspectiva de valorização e dimensão simbólica, cultural e turística. Ainda de acordo com as referidas pesquisadoras, o estudo geográfico cultural atual enfatiza a importância de averiguar as comunidades, suas representações, habilidades,

criatividades na produção dos seus costumes, valores, crenças e tradições baseadas na cultura de um local. (2014, p. 127). Nesse contexto, as festividades, de modo geral, vinculam-se ao universo simbólico por caracterizar uma emoção, um sentimento vivido e os espaços geográficos citados pelas autoras existem como uma representatividade daquele local onde ocorre um festejo, um valor e costume de um povo, onde as pessoas identificam-se de acordo com sua cultura e crença.

Os festejos religiosos renascem para festejar a vida e a saída da rotina do cotidiano, para vivenciar afetos, emoções e homenagear cada santo padroeiro de cada cidade, além de mostrar os significados de cada santo homenageado. (SILVA e BARROSO, 2015). As autoras mencionam que as festas religiosas de cunho católico contemplam um ambiente profano, também, por haver danças, música, comida, elementos ligados ao consumo exagerado e a crenças religiosas e celebrações cristãs.

Salienta que os festejos da religião católica também simbolizam esse consumo, na vertente de ligação entre o sagrado e profano, pois caminham juntos. Também deve ser considerado que, em geral, as festas brasileiras ligadas à religiosidade acontecem com um fluxo expressivo de pessoas, sejam elas para pagar promessa em devoção a algum santo, pedir graça, irem a procissões ou até mesmo festejar, sair da rotina ou simplesmente visitar outros locais. (SILVA e BARROSO, 2015).

Corroborando as falas dos autores já mencionados neste texto, Teixeira (2014), Pompa (2011), Silva e Barroso (2015) e Aragão (2011), percebe-se que há uma fala direcionada aos valores, cultura, identidade, crença e poder de pertencimento a algum grupo, conhecido também como comunidade; os autores têm uma fala convergente em relação ao universo simbólico em meio à sua tradução, que condiz com a interpretação do seu “eu” e dos outros, dependendo da forma em que se aplica cada realidade, seja ela por transformação, evangelização, crença ou de forma cultural.

A religiosidade conhecida nesse universo simbólico da religião católica, como é pautada, insere-se no ramo dos fiéis/peregrinos que buscam vivenciar, na prática da fé e da devoção, um caminho abençoado e sagrado, por meio dessa religiosidade na crença cultural que se assemelha ao catolicismo.

Segundo Calvelli (2009, p.79), a religiosidade que se estabelece, na sociedade contemporânea é marcada pela heterogeneidade, sincretismo e incompletude. (CAVELLI *apud* FRIJERIO 2009, p. 79 e 80) também destaca que a religiosidade tem

sido vivenciada em locais, rituais e eventos, mediada por elementos tidos como seculares, mas agora capazes de inspirar experiências religiosas.

Diante do exposto, a religiosidade atinge a individualidade de cada um, que busca de maneira significativa e prazerosa uma medida de rituais e crenças vivenciadas e experimentadas em cada cultura, de acordo com o sincretismo² que veio estabelecer concepções diversas dessa crença. Além disso, as maneiras e tendências que compreendem a contemporaneidade. Com isso, há uma forte tradição em busca do religioso, do sagrado, que faz a relação com a religião, bem como a religiosidade, que traz características de peregrinação e de devoção, fazendo a mediação com a sua espiritualidade, estimulada pelo sacrifício que é posto nesse momento de divindade.

Na religiosidade são encontrados vários elementos que ligam o catolicismo, as romarias locais, os santos padroeiros, beatos, que se assemelham às práticas sagradas, vivenciados por um local de pertencimento e identidade da religião católica. (ARAGÃO, 2014):

A multifuncionalidade envolvendo o sagrado promove os diversos sentidos dentro de uma mesma doutrina, transformando a religião, muitas vezes, em um agente cultural, a partir do intercâmbio entre os grupos e possibilitando a interação das pessoas de diferentes regiões. (ARAGÃO, 2014, p. 63).

Nessa perspectiva, esse pesquisador estabelece relação entre culturas e crenças de diferentes religiões, bem como o envolvimento que elas trazem consigo do sagrado e da transformação, sendo assim, um agente cultural que realiza troca de conhecimento entre os grupos, melhorando no crescimento intelectual, por entender e compreender outras doutrinas e ainda abrir um leque de oportunidades para o conhecimento sociocultural.

No catolicismo, a maior expressão de religiosidade encontra-se no culto aos Santos, tanto oficiais como oficiosos. A fé na sua intercessão junto à divindade ou mesmo no seu poder de realizar milagres é uma das maiores características do catolicismo. (ANDRADE, 2010, p.133).

² Sincretismo - Conjunto de elementos diferentes no contexto religioso, sobre os valores e crença de cada religião. (LAMAS, 2019).

Partindo da premissa de que os autores supramencionados enfatizam o termo religiosidade como uma categoria de crença, cultura e religião e que se referem a diferentes maneiras de simbolizar essa “religiosidade” vinda por meio da devoção aos santos, procissões e rezas, considera-se esses elementos de cunho religioso, todavia, são interpretados de diferentes maneiras, com uns mais valorizados e expressos do que outros.

Com isso, percebe-se que a interpretação ou crença a cada santo é uma variável dentro da religiosidade, fazendo com que o sujeito acredite e busque de forma diferenciada a religiosidade, tendo apego mais a um santo do que a outro, podendo ser compreendido na graça alcançada. Para Andrade (2008), os sujeitos que fazem parte dessa prática fazem apropriação do mundo deles, por privilegiar o ato de crer, fazendo desse sistema de crenças novos lugares de vivência sagrada.

A primeira matriz é a religião, que se compõe de duas vertentes. A primeira, a igreja católica, que se legitima através do fornecimento do mito, expresso no Evangelho, e através disso afirma seu poder enquanto instituição revestida de representação divina. (CARMUÇA JR. 2003, p. 227).

Dentre as narrativas que comungam com a representatividade da Igreja Católica que se solidifica em meio ao evangelho, os mitos e os valores são repassados pelo indivíduo fazendo com que ele busque a divindade e a crença nos ensinamentos da religião. Além disso, se aproprie daquela crença mediante os votos que são postos para a caridade cristã, que perpassam todas essas vertentes que o evangelho traduz em meio a rezas, cânticos, consagrações e promessas que ocorrem nesse envolvimento espiritual. A religiosidade no catolicismo faz rememorar os ritos do calendário litúrgico que marcam a experiência sagrada, baseada nas promessas, bem como na retribuição e devoção diante de sua crença. (CARMUÇA JR, 2003).

2.4 O Planejamento e a Organização de Eventos: O Caso São Cristóvão

O planejamento em si carrega traços de envolvimento e de desenvolvimento que trabalha com uma visão holística, no sentido do “todo”, que precisa traçar e estabelecer metas, visando, sobretudo, que as ações sejam executadas, para que o planejamento turístico, ganhe credibilidade e visibilidade, na forma estrutural e

hospitaleira que satisfaça e amplie um evento turístico diante dos fluxos e equipamentos turísticos, que agregam tais festividades.

No entanto, é no planejamento turístico que permeia uma relação efetiva com os destinos turísticos que é de caráter imprescindível para que se tenha sucesso em toda sua hospitalidade, garantindo e buscando um público fiel ao destino turístico que mais se encantou. O planejamento deve ser eficaz, de modo que seja notado por quem procura um destino ou já foi e por quem já fez e percebeu a estrutura e organização diante da finalidade daquele destino e/ou naquela festividade.

O turismo, como qualquer serviço, precisa ser organizado e planejado de acordo com suas necessidades. A inquietação sobre um planejamento turístico, bem adaptado e inserido na esfera a qual se propõe expandir é o foco de cada pesquisa preocupada com o futuro de curto, médio e longo prazo. Nessa ocasião, o planejamento turístico em destaque desta pesquisa é o planejamento do turismo religioso, no município de São Cristóvão/SE e a pesquisa pretende traçar e sugerir pontos estratégicos que ampliem a visão dos agentes sociais, com sugestões de melhoria/ou continuidade, a depender do critério dado a cada visão de organização.

Para Petrocchi (2001, p. 20), a visão do futuro próximo ou distante contribui para que tarefas sejam melhor realizadas e objetivos sejam mais facilmente atingidos por pessoas ou organizações. Ferreira (2004) afirma que o planejamento estratégico está vinculado às ações que correspondem ao poder da hierarquia dividida entre as missões e visões para alcançar as metas estabelecidas em cada objetivo.

Os autores mencionados, Petrocchi(2001) e Ferreira(2004), compartilham o mesmo pensamento, afirmam que, para que um planejamento seja bem elaborado, é preciso manter os objetivos e metas em cada missão e visão para o alcance do almejado, para melhor ser atingido por pessoas e organizações, perfazendo, assim, uma realização nos futuros próximos ou distantes.

A análise que se faz do planejamento geral, mas com ênfase no planejamento turístico, é o elemento desta pesquisa, ao envolver o turismo como peça importante em todos os âmbitos, sobretudo por ser multidisciplinar e corresponder ao meio humano, de negócios, lazer, cultura, religião, entre outros. Com isso, o turismo religioso em destaque está relacionado aos eventos religiosos que acontecem no município de São Cristóvão/SE, que precisam ser planejados, organizados e pensados em toda sua infraestrutura e logística.

Alguns elementos de infraestrutura são os meios de transporte, bancas para comerciantes, organização do trânsito no município, horário de início e de término de cada festejo, hospedagem e segurança. No total, essa logística com fornecedores e mão de obra local é inserida na articulação entre as políticas públicas do município, que trazem como parceiros a iniciativa pública, privada e voluntários envolvidos nos eventos religiosos já bem consolidados, tendo, como exemplo, a Romaria de Nosso Senhor dos Passos, a maior do estado.

Segundo Galdino e Costa (2011), para que a realização de uma ação idealizadora se concretize, adequadamente, torna-se necessário a produção de estratégias em prol do desenvolvimento prático dessa ação. Diante do contexto que retrata o que deve ser feito e como deve ser, esses eventos religiosos, como quaisquer outros eventos, precisam ser planejados. Já Ferreira (2004), coaduna-se ao pensamento de que o planejamento no turismo se insere nos fatores institucionais, culturais e nos valores dos *stakeholders*³ que acabam influenciando nas atitudes das pessoas, na economia e no social, sempre em desenvolvimento com todos esses elementos.

Além disso, com base no turismo religioso caracterizado pela fé, devoção e peregrinação, a abordagem que se faz é diferenciada, por tratar-se de diversas crenças e culturas envolvendo um cenário de eventos religiosos com fiéis e romeiros sendo peças principais para que esses eventos aconteçam todos os anos.

Com isso, Philips e Motinho (2014) afirmam que o planejamento estratégico dentro das organizações é uma tarefa popular, porém de grande necessidade, principalmente, por tratar-se do turismo, uma atividade bastante criticada, mas que vem crescendo e desenvolvendo-se no âmbito profissional. Os autores ressaltam ainda que, em meio a esse mundo turbulento e competitivo, a atividade precisa ser de uma abordagem bem planejada.

A visão sobre o planejamento precisa ocorrer de forma holística, pois o turismo trabalha com toda essa parte da hospitalidade que se insere em toda cadeia logística como transporte, alimentação, hospedagem, segurança etc. Por isso, o entendimento de que a atividade turística precisa ser bem pensada e elaborada, diante das incertezas que são postas a cada segmento.

³ As partes interessadas sobre os projetos da gestão.

Nesse sentido, a pesquisa do turismo religioso no município de São Cristóvão é caracterizada por um planejamento turístico a ser bem elaborado e adaptado à realidade dos eventos religiosos já bem consolidados no município, reunindo milhares de fiéis e devotos que se prontificam a buscar a benção nos eventos religiosos, mas caracterizada por um ordenamento social, cultural, econômico e ambiental que precisa ser respeitado e organizado. Ainda para Galdino e Costa (2011):

A elaboração do planejamento envolve valores, recursos e objetivos; assim, é total responsabilidade do setor público, no processo de investigação, de levantamento de informações e análises, identificar as necessidades a serem supridas e os potenciais a serem estimulados e investigados. (GALDINO; COSTA, 2011, p. 04).

Assim, o planejamento é visto por envolver vários elementos, além da responsabilidade e da participação importante do poder público nesse processo de informar e atender, juntamente com os seus agentes sociais, às iniciativas da comunidade, fazendo desse planejamento participativo uma oportunidade para ouvir todos os desejos e anseios locais.

Os eventos religiosos conhecidos nas festividades de cunho católico dão sentido às comemorações de cada santo/ou datas comemoradas a partir de um marco importante de cada lugar, fazendo valer as festividades já consolidadas em cada calendário religioso.

No Brasil, as festas religiosas e espaços sagrados têm atraído sobremaneira um grande número de fiéis, devotos e romeiros. Esses agentes sociais criam uma mobilidade anual através dos deslocamentos aos santuários, procissões e festas de padroeiro, tornando o segmento do turismo religioso relacionado à religiosidade popular, uma das principais atividades turísticas no país. (ARAGÃO, 2014, p. 54).

Desse modo, os eventos religiosos perpetuam-se de maneira relevante, tendo em vista os fiéis devotos que se deslocam para os lugares considerados sagrados. Para Jung e Smecheem (2009), os eventos religiosos estão vinculados à construção e à manutenção da identidade local, inserindo os moradores da comunidade na Igreja Católica, com suas missas aos domingos, cânticos e liturgias, textos bíblicos e leituras de folhetos.

Diante do pressuposto, os eventos vão ganhando formas e maneiras diferenciadas de acordo com cada festejo, sejam missas, procissões, romarias ou

peregrinações. A inserção é pautada na orientação e organização, sem perder a característica da fé e devoção que se assemelha à religiosidade.

As práticas da forte tradição católica representadas por padroeiros da cidade são um cenário que caracteriza uma identidade e valores regionais de apropriação popular, marcados com santuários tradicionais pertencentes a cada estado/município, visíveis nas festividades religiosas, que vão ganhando importância na tradição popular da cidade. (OLIVEIRA, 2011).

Além disso, os eventos religiosos estão voltados ao consumo de alimentos, refeições servidas e venda de objetos sagrados. Souza (2013, p. 11) ressalta que festas católicas são, portanto, um momento de consumo ostensivo ligado a crenças religiosas; um consumo excessivo ligado a celebrações cristãs. O autor ainda afirma que é o excesso que dá sentido à festa, e sem este, ela não faz sentido, fazendo alusão às festividades de cunho católico que trazem essa característica do consumo excessivo de determinados produtos.

Diante do contexto, os eventos religiosos possibilitam o desenvolvimento turístico da cidade, além das relações sociais que aproximam os agentes sociais e os praticantes dessas celebrações. Com isso, a comunidade vivencia afetos e emoções com um olhar diferenciado do seu cotidiano, valorizando o potencial que há em seu município, conforme Silva e Barroso (2015).

Assim, compreender o significado dos eventos religiosos, que são integrantes da cultura popular, é fator primordial para que sua utilização pela atividade turística seja positiva. (Silva; Barroso, 2015, p. 20). Logo, os eventos religiosos com suas celebrações, consumo e motivações variadas têm como ponto principal a devoção e a fé postas em cada festividade religiosa.

Para que esses eventos aconteçam de forma organizada e planejada:

Neste caso, tanto a população local como as prefeituras, secretarias de cultura e turismo apoiam e participam direta ou indiretamente na produção do evento, que dada a sua dimensão, necessita de todo um aparato de infraestrutura que interfere diretamente na vida da população local e na rede de hotéis e pousadas. (STEIL; CARNEIRO, 2008, p.115).

Com isso, a iniciativa do planejamento, em traçar metas e organizar diante de todo um calendário relacionado à Romaria de Nosso Senhor dos Passos, em São Cristóvão, Sergipe, acredita-se em um segmento turístico bem-sucedido, que visualiza, na prática, a importância de um planejamento turístico que dá credibilidade ao destino

de quem o procura, no turismo religioso, a prática da fé com elementos de hospitalidade que envolve essa cadeia turística relacionada a esse segmento.

3 – BASE TEÓRICO-METODOLÓGICAS

Trazer os conceitos e os passos sobre como elaborar os procedimentos técnicos e metodológicos contribuem no desdobramento e alcance dos objetivos propostos, anunciados na introdução deste trabalho. Nesse sentido, os professores Podanov e Freitas (2013) revelam que, para construção do conhecimento, é necessário o propósito de comprovar sua validade e utilidade nos diversos âmbitos da sociedade.

3.1 A importância do método para a pesquisa científica

Encontrar o caminho metodológico para uma determinada pesquisa implica um processo de importância fundamental para alcançar-se os resultados almejados. Também deve ser considerado que, em geral, um único método costuma não ser suficiente, é necessário apoiar-se em fundamentos de mais de uma corrente filosófico-metodológica, adaptando-os à realidade estudada. Assim, o método científico deve ser considerado como um instrumento utilizado pela ciência na sondagem da realidade, [...] formado por um conjunto de procedimentos, mediante os quais os problemas científicos são formulados e as hipóteses científicas são examinadas. (GALLIANO, 1979, p. 32).

Desse modo, o método deve ser abordado como instrumento intelectual e racional capaz de possibilitar a compreensão da realidade objetiva pelo investigador, na perspectiva de estabelecer verdades científicas para as devidas interpretações (SPOSITO, 2009). Nesse sentido, o estudo trata de entender, interpretar e analisar as experiências e singularidades vividas e compartilhadas pelos peregrinos-turistas e moradores locais, na Romaria de Nosso Senhor dos Passos, no município de São Cristóvão, em Sergipe, que fica a 23km de Aracaju-SE.

Para Husserl (1990, p. 35), o fato de investigar não é só olhar para o que está posto, visto que a tarefa do uso da fenomenologia “não é uma coisa tão trivial”, apenas um olhar, mas um olhar aguçado, crítico das coisas. Dessa maneira, o autor enfatiza que esse método vai além de um simples olhar, ele busca a essência, a base como é

conhecida. E, assim sendo, *stricto sensu*, o termo fenomenologia significa estudo dos fenômenos, daquilo que aparece à consciência, buscando explorá-los.

Assim, importa considerar que toda ciência precisa ser de uma interpretação vivida, pois a ciência não tem e não terá jamais o mesmo sentido de ser que o mundo percebido, pela simples razão de que ela é uma determinação ou uma explicação dele, conforme Merleau-Ponty (1999, p. 03). Com isso, deve-se considerar que a ciência é produto de uma análise eivada de constantes modificações e explicações que traduzem à luz da sua essência o mundo sentido e percebido.

No intuito de conhecer e interpretar a leitura das experiências vividas realizadas e recriadas no cotidiano dos peregrinos-turistas, em São Cristóvão, quando da participação nos eventos católicas, percebe-se que o método fenomenológico se enquadra melhor para esta pesquisa. Certamente, essa abordagem é capaz de oferecer as condições e possibilidades para captar e entender a participação dos peregrinos-turistas, na Romaria de Passos, de acordo com as singularidades dessa relação dialógica.

Contudo, importa reafirmar que o método fenomenológico, da forma como está sendo apropriado por esta pesquisa, busca entender as relações de percepções e as observações das necessidades e anseios dos desejos humanos, no caso em foco, dos peregrinos-turistas, bem como as motivações e interpretações dadas às coisas e a si mesmas (PANOSSO NETTO; CASTILLO NECHAR, 2014).

Dito por meio de outras palavras, segundo Santos (2009), o método fenomenológico consistirá na interpretação e explicação da ciência de investigação, que se traduz na forma rígida e sistemática de método. Assim, um objeto é um organismo de cores, de odores, de sons, de aparências táteis que se simbolizam e se modificam uns aos outros e concordam uns com os outros segundo uma lógica real que a ciência tem por função explicitar e da qual ela está muito longe de ter acabado a análise. (MERLEAU-PONTY, 1999, p.68).

Conforme esta análise em curso, a fenomenologia trata com propriedade o mundo das experiências desenvolvidas pelas percepções e apresenta-se como um horizonte de possibilidades que perpassam a vida dos sujeitos sociais estudados, no caso em questão, o turismo motivado pelas festividades de matiz religiosa católica. Dessa forma, reafirmamos que o interesse da abordagem fenomenológica não é o mundo que existe, mas sim, o modo como o conhecimento do mundo que se

demonstra e se realiza na vida de cada sujeito. Assim é estabelecido o conhecimento sensível sobre tudo que está à sua volta. (SANTOS, 2019, p.28).

Nessa compreensão, tudo aquilo que se sabe a partir de uma visão individual ou de uma experiência do mundo sem a qual os símbolos da ciência não poderiam dizer nada. Importa saber que a fenomenologia explora o mundo e a vida do ser humano da forma que ela é, ou seja, trata de apresentar uma descrição direta das experiências. Nesse ponto, entra em destaque a participação do pesquisador com o objeto que está sendo estudado. (MERLEAU-PONTY, 1999).

Com outras palavras, o interesse não é o mundo que existe, mas sim, o modo como o conhecimento do mundo é demonstrado e realizado nas singularidades (SANTOS, 2019). Deve ser considerado ainda que, encontrar os resultados almejados, importa aparelhar o método fenomenológico com a abordagem qualitativa e indutiva isso porque tal pesquisa implicará descrever, compreender e explicar com maior propriedade e precisão as relações e as coisas. Importa destacar, que, no caso em questão, o papel de espectador não significa uma observação distraída e distante, antes, ao contrário, trata-se de uma observação consciente, dirigida, ordenada para um fim determinado. Com essa técnica, pretende-se explicitar diretamente as atitudes comportamentais dos sujeitos investigados.

Nesse ponto, cabe salientar a pesquisa quali-quantitativa nessa investigação, por se tratar da quantificação em suas análises e respostas, dadas, em cada questionário aplicado, tendo em suas análises, a aproximação de elementos que configuram estatisticamente, as categorias e elementos, que configuram a análise quali-quantitativa, e, sua inferência trabalhada nessa pesquisa. (BARDIN, 1977).

Desse modo, o método desta pesquisa em questão, visa mostrar e relacionar a metodologia utilizada, que, por sua vez, a teoria de Husserl, Merleau-Ponty e Bardin traduzem em sua forma de experiências vividas, experimentadas e analisadas, de modo que a abordagem dê sentido a esta pesquisa, do universo simbólico, do planejamento, as experiências vividas e interpretadas, contendo respostas verdadeiras que amplifique e formalize esses anseios e desejos de uma pesquisa que reproduz nessa vertente. Assim, “[...] não basta seguir um método e aplicar técnicas para se complementar o entendimento do procedimento geral da ciência. [...] precisa ainda referir-se a um fundamento epistemológico que sustenta e justifica a própria metodologia praticada”. (SEVERINO, p. 106, 2016).

Nesse sentido, o método da pesquisa percorre caminhos observados e experimentados que traduzem em conhecimentos sobre o que pesquisou, além de traçar cada passo que a pesquisa percorreu de forma detalhada e, para vislumbrar de cada artifício utilizado no desenvolvimento de uma investigação que aproxime da verdadeira essência do que foi pesquisado. A pesquisa científica utiliza-se de alguns métodos, para que, no caminho do desenvolvimento seja diferenciado do senso comum e da subjetividade humana, mediante as técnicas e formas que serão relacionados pelos fenômenos. (SEVERINO, 2016).

Nessa ocasião, é onde a pesquisa e o método deslancham para prosseguir em um conteúdo que aproxime o máximo da realidade vivida e contemple, nessa perspectiva, o olhar sobre as interpretações experimentadas e observadas em cada sujeito do que foi percebido sobre a experiência humana.

3.2 A pesquisa qualitativa

Conforme mencionado, convém notar que um único método é, certamente, insuficiente no trato de elementos tão significativos e complexos da realidade vivida. Nesse ponto, quando das falas e do registro das informações referentes aos entrevistados, esta pesquisa irá apropriar-se também da abordagem consagrada por Bardin (1977, p.11), qual seja, análise de conteúdo, por entender que essa análise evita as ditas leituras leigas. Antes, ao contrário, trata-se de um instrumental técnico que, ao desempenharem o papel de técnicas de ruptura, face à intuição aleatória e fácil, os processos de análise de conteúdo obrigam à observação de um intervalo de tempo entre o estímulo-mensagem e a reação interpretativa e, naturalmente, à luz de uma abordagem qualitativa como ferramenta auxiliar.

Ainda com base em tal pressuposto importa considerar Bardin (1977) quando afirma:

A análise qualitativa apresenta certas características particulares. É válida, sobretudo, na elaboração das deduções específicas sobre um acontecimento ou uma variável de inferência precisa, e não em interferências gerais. Pode funcionar sobre corpus reduzidos e estabelecer categorias mais discriminantes, visto não está ligada, enquanto análise quantitativa a categorias que dêem lugar a frequências suficientemente elevadas, para que os cálculos se tornem possíveis. (BARDIN, 1977, p.115).

Portanto, decidir pela abordagem qualitativa de caráter exploratório e descritivo implica, certamente, um maior aprofundamento e descrição do que foi levantado para um entendimento mais completo e real. Dessa forma, que a pesquisa se estrutura nas teorias científicas referente no universo do turismo religioso e cultural. Com relação aos conceitos do universo simbólico, com base nas produções de Aragão e Macedo (2011), Aragão (2012, 2014), fundamentamos os conceitos do turismo religioso e das festas católicas, com destaque para a Romaria de Nosso Senhor dos Passos, em São Cristovão, que possui um importante potencial turístico do município. Já Pompa (2011) e Calvell (2009) serão fundamentais na compreensão sobre a ideia de tradução, imersão, universo simbólico, tradição, valores culturais, simbologias, sentimentos, vivência, religião e religiosidade. No tocante às análises sobre o planejamento turístico tomamos como base Petrocchi (2001) e Ferreira (2004).

Importa reafirmar que a pesquisa exploratória, conforme Dencher (2004, p. 124), caracteriza-se por possuir um planejamento flexível envolvendo, em geral, levantamento bibliográfico, entrevistas com pessoas experientes e análise de exemplos similares. Ainda na mesma perspectiva, dirá que procura descrever fenômenos ou estabelecer relações entre variáveis. Também utiliza técnicas padronizadas de coleta de dados como o questionário e a observação sistêmica. (Id, ib).

Cabe salientar que a abordagem qualitativa está relacionada a vários métodos e fundamentos da epistemologia para cada especificidade metodológica que a pesquisa se direcionou (SEVERINO, 2016). É nessa seara que a pesquisa qualitativa impulsiona para que os métodos em questão, sejam explicados e compreendidos para onde a pesquisa se enquadra e se intitula. Segundo Dencker (2004), a pesquisa qualitativa, por exemplo, é adequada para se obter um conhecimento mais profundo de casos específicos.

Nesse ponto, a pesquisa qualitativa se insere no âmbito aprofundado de um determinado assunto, envolvimento, sua especificidade e sua forma ordenada e que garanta todo o conhecimento adquirido em meio à toda investigação, de forma validativa e que contemple toda a esfera.

3.3 Instrumentos da pesquisa

No primeiro momento da pesquisa o foco foi na pesquisa bibliográfica e documental fortalecendo o cabedal teórico e buscando embasamento para as categorias estudadas. A construção do corpo teórico oferece fundamentos para uma reflexão com maior consistência e com possibilidade de guiar o caminho a ser percorrido na consecução da pesquisa de campo que se fará na sequência dos acontecimentos. Importa considerar que os referenciais teóricos se apoiaram principalmente em livros, artigos, dissertações, teses e periódicos de autores que abordam as categorias que respalda esta pesquisa: turismo religioso, simbollismo, religiosidade e o planejamento do turismo.

O segundo momento da pesquisa relaciona-se ao trabalho de campo, que consiste em focar no evento específico, a Romaria de Nosso Senhor dos Passos, evento que acontece, na segunda semana da Quaresma, no município de São Cristóvão/SE. Nessa oportunidade, a pesquisadora apropriou-se de uma relação dialógica dos principais acontecimentos da Romaria através de roteiro de observação, entrevistas, e aplicação de questionários. Destaca-se que tais eventos ocorrem conforme o Diretório Litúrgico para as Solenidades e Festas Litúrgicas da Igreja Católica.

O terceiro momento deste trabalho destinou-se à elaboração do catálogo, sendo esse pensado nos parâmetros digital e físico, esse material será disponibilizado, nos acervos turísticos do município de São Cristóvão e nos acervos do Instituto Federal de Sergipe. É importante destacar que as informações coletadas, no momento da pesquisa de campo, foram de suma importância para a elaboração do referido catálogo.

Nessa perspectiva, foi relatado, no Capítulo 5, o processo de composição do catálogo. Este documento técnico dispõe de normas, do registro na Editora IFS com as etapas e fluxos do seu desenvolvimento, além de conter a parte teórica e prática em sua confecção. Convém destacar que a elaboração do catálogo é fruto do segundo momento da pesquisa: o trabalho de campo.

A pesquisa de campo com a observação auxiliou na identificação dos resultados em meio ao comportamento do indivíduo. (Marconi, 2011), considerando, assim, que a base da observação da pesquisa foi concentrada no maior evento da Igreja Católica do município de São Cristóvão e foram observados elementos como o

da peregrinação em si, a devoção, a apropriação da religiosidade, os afetos externados pelos fiéis devotos e a espiritualidade, em geral, além da organização, comercialização, envolvimento dos moradores, membros religiosos e prefeitura. Sendo realizada, em fevereiro de 2020, antes da pandemia do Covid-19.

No ano de 2021, no mês de fevereiro, a Romaria aconteceu, no formato virtual com missas e adorações sendo transmitidas pelo canal do *Youtube*, através da igreja Nossa Senhora da Vitória por conta da pandemia do Covid-19. Desse modo, a solicitação via *e-mail* e contato telefônico ao padre da paróquia para ter acesso a essas celebrações. Seguindo todos os protocolos de segurança, como o uso de máscara, álcool em gel, utilização da própria caneta e diário para as anotações ali observadas.

Convém destacar que o diário de campo foi importante para inserir, desde os fatos mais corriqueiros da Romaria, até as observações mais gerais sobre os acontecimentos e a dinâmica dos moradores do município em estudo. Simultaneamente aos registros das observações no diário de campo, foram feitos registros fotográficos com a pretensão de auxiliar na compreensão do evento religioso, das atividades dos residentes no município e dos organizadores dos eventos.

Quanto aos entrevistados, estes foram representados por quatro grupos: membros religiosos (Apêndice C), gestores municipais (Apêndice B), moradores locais (Apêndice E) e peregrinos-turistas (Apêndice D). As entrevistas e questionários estão dispostos de acordo com os grupos que representam e contribuíram para a realização da pesquisa, conforme demonstra o Quadro 1:

Quadro 1 – Sujeitos da Pesquisa

MEMBROS RELIGIOSOS	GESTORES MUNICIPAIS	MORADORES LOCAIS	PEREGRINOS-TURISTAS
-Padre -Frei -Membros da Comissão Romaria. -Sacristão	-Presidente da Fundação de Cultura e Turismo. -Coordenadores de Turismo -Historiador -Secretária de Assistência	-Moradores do Município	-Pessoas que participam da Romaria.

Fonte: Dados do trabalho de campo, 2019-2022.

Organização: SANTANA, Thamires. C. O, 2022.

Vale destacar que os moradores locais estão incluídos nesse grupo por contribuírem, efetivamente, com o evento por meio de serviços essenciais como o de provimento de logística/suporte de menor porte, fornecendo água, refeições e apoio variado aos peregrinos-turistas, além do olhar dos mesmos sobre a religiosidade.

No entanto, os peregrinos-turistas desse evento também serão sujeitos da nossa pesquisa e, para eles, foram preparados questionários com perguntas abertas e fechadas, em que se busca identificar a motivação que os levou ao evento, inclusive tentando identificar como eles se autointitularam na festa: peregrinos ou turistas.

E para categorizar esses grupos no tratamento dos dados foi representado por cada membro na análise de cada grupo que as categorias, são rubricas ou classes, as quais reúnem um grupo de elementos (unidades e registo, no caso da análise de conteúdo) sob título genérico, agrupamento efetuado em razão dos caracteres comuns destes elementos. (BARDIN, 1977, p. 117). Desse modo, foram realizadas entrevistas semiestruturadas, a elaboração de um roteiro de entrevistas consiste basicamente em traduzir os objetivos específicos da pesquisa em itens bem redigidos. (GIL, 2002, p. 116).

Nesse sentido, as entrevistas dos gestores foram realizadas na sede da prefeitura com data e hora marcada com os entrevistados, indo até o município para realização da mesma. A entrevista dos membros religiosos ocorreu da mesma forma, com data e hora marcada; houve uma certa dificuldade para o encontro com alguns membros religiosos, por conta dos afazeres da igreja, bem como certa resistência no acesso à participação da Romaria, no ano de 2021, que aconteceu de forma *online*, por conta da pandemia do Covid-19 e por não haver participação de público externo.

Este cenário deveu-se à necessidade de adaptar o evento às questões impostas pela pandemia, daí a ausência de público. Foram realizadas missas na igreja do Carmo Maior e na Igreja Nossa Senhora da Vitória, exibidas através do canal *Youtube* de forma *online* para os peregrinos-turistas assistissem das suas residências. Nessa ocasião, a pesquisadora teve seu acesso liberado, mediante *e-mail* e contato telefônico, informando sobre a pesquisa e sua importância, em captar toda informação e fazer seus registros mediante o momento pandêmico e sua percepção.

A aplicação dos questionários aos moradores locais ocorreu na ida até o município, deslocando-se até as residências e estabelecimentos comerciais dos moradores, além da indicação dos próprios moradores já entrevistados, sugerindo outros, que participa da Romaria. Na aplicação dos questionários aos Peregrinos-

Turistas, a pesquisadora teve uma certa dificuldade, por conta da pandemia do Covid-19, pelo fato de não acontecer a Romaria, de forma tradicional, com a presença do público, onde os peregrinos-turistas vão até São Cristóvão, no intuito de participar da Romaria de Passos. Essa aplicação se deu através de indicação das pessoas que fazem parte da Comissão da Romaria e por meio de amigos que conhecem pessoas que participam da Romaria do Nosso Senhor dos Passos.

A seguir, no Quadro 2, na tentativa de esclarecer e operacionalizar a pesquisa propõe-se uma representação das categorias, variáveis e conceitos da pesquisa.

Quadro 2 - Categorias, variáveis e conceitos da pesquisa

CATEGORIAS, VARIÁVEIS E CONCEITOS DA PESQUISA			
CATEGORIAS	VARIÁVEIS	CONCEITOS	AUTORES
Turismo Religioso	-Deslocamento a lugares sagrados -Cultural e Religioso -Espaços que o Turismo ocupa	Contribui com o significado cultura nas religiões e abordagem dos espaços do turismo religioso, eventos que retratam o religioso e a resignificação.	Siegrid (2012) Cristoffoli; Pereira e Silva (2012)
Religiosidade	-Celebrações eucarísticas -Fé e devoção -Graça alcançada -Peregrinação	Fundamentos do turismo. Festas católicas e Religiosidade na Romaria de Passos.	Aragão; Macedo (2011) Aragão (2012)
Simbolismo	-Captar o sentimento de forma singular -Preenchimento espiritual -Atração aos peregrinos-turistas	Sentimentos e tradução sobre os valores religiosos.	Pompa (2011) Calvelli (2009)
Planejamento Turístico	-Preparação dos eventos -Parcerias -Impactos gerados	Análise do planejamento, organização e estruturação dos eventos.	Petrocchi (2001) Ferreira (2004)

Fonte: Dados da pesquisa, 2022.

Organização: SANTANA, Thamires. C. O., 2022.

Desse modo, o Quadro 3, revela a representação dos instrumentos de pesquisa, que possibilitou os registros e observações para operacionalização do conteúdo proposto.

Quadro 3 - Instrumento da Pesquisa em Análise

INSTRUMENTOS DE PESQUISA	
Diário de Campo	Anotações sobre a manifestação de cada peregrino-turista, bem como toda organização do evento. (2020; 2021)
Roteiro de Observação	Captar a percepção dos peregrinos-turistas.
Roteiro de Questionário	Aplicados aos peregrinos-turistas e aos moradores locais, com perguntas semiestruturadas relacionadas à Romaria e à sua percepção.
Roteiro de Entrevistas	Aplicados aos gestores municipais e aos membros religiosos, no sentido de captar toda informação de organização do evento e a relação da Romaria com o Turismo.
Registros Fotográficos	Realizados nos anos de 2020 e 2021, fazendo um paralelo no ano em que acontece a Romaria de forma presencial e o outro de forma virtual.

Fonte: Dados da pesquisa, 2022.

Organização: SANTANA, Thamires. C. O, 2020.

Na sequência, a análise de conteúdo traduz a organização das siglas utilizadas, bem como os significados de cada grupo. Os grupos já mencionados receberam siglas para facilitar e identificar o seu uso e mantendo o anonimato dos integrantes da pesquisa.

Quadro 4 - Nomeclatura dos Sujeitos da pesquisa

MEMBROS RELIGIOSOS	GESTORES MUNICIPAIS	MORADORES LOCAIS	PEREGRINOS-TURISTAS
MR – Membros Religiosos	GT - Gestores	MO - Moradores	PT – Peregrinos-Turistas.
FR – Frei da Paróquia	FD - Fundação de Cultura e Turismo	Ex.: MO, M, 2021.	Ex: PT, M, 2021.
SC – Sacristão	CT - Coordenação de Turismo		
CM – Comissão da Romaria	SA - Secretaria de Assistência		
Ex: MR, Fr, 2021	HI – Historiador		
	Ex: GT, Fd, 2021		

Fonte: Dados da pesquisa, 2022.

Organização: SANTANA, Thamires. C. O, 2022.

Em destaque, no Quadro 4, o grupo o qual pertence, as iniciais do representante, o ano em destaque e o gênero de cada sujeito, representado pela letra M (masculino) e F (feminino).

Quando se deseja colher informações sobre um ou mais aspectos de um grupo grande ou numeroso, verifica-se, muitas vezes, ser praticamente impossível fazer um levantamento do todo. A necessidade de investigar apenas uma parte dessa população ou universo. Escolher uma parte (ou amostra), de tal forma que ela seja a mais representativa possível do todo e, a partir dos resultados obtidos, relativos a essa parte, poder inferir, o mais legitimamente possível, os resultados da população total, se esta fosse verificada (LACATOS; MARCONI, 1996).

Nesse ponto, importa considerar o número de entrevistados representados no Quadro 5.

Quadro 5 – Grupo de Entrevistados

GRUPO 1.	Membros religiosos	5
GRUPO 2.	Gestores municipais	5
GRUPO 3.	Moradores locais	10
GRUPO 4.	Peregrinos-turistas	12

Fonte: Dados da pesquisa, 2022.

Organização: SANTANA, Thamires. C. O, 2022.

Com isso, o método dessa amostragem foi intencional, direcionado, em virtude da pandemia do Covid-19, justificada pela Romaria acontecer entre os meses de fevereiro e março. Sendo assim, os dados podem ser levantados por meio de amostragem definida pelo pesquisador, por critérios estatísticos ou de forma intencional, sem que isso comprometa sua veracidade (DENCKER, 2004, p.88).

Desse modo, a pesquisa buscou entender como esse turismo religioso é conceituado por aqueles que fazem parte da Romaria, além disso, estruturar e garantir que o planejamento esteja sendo bem minucioso para atender às necessidades e aos anseios de quem faz parte desse evento eminentemente religioso.

De acordo com Gil (2014), os dados obtidos na pesquisa social não são indiferentes, eles falam por si, motivo pelo qual esta análise busca indicar de forma

minuciosa os procedimentos que serão adotados no tratamento dos dados obtidos quando da coleta dos dados no momento da pesquisa de campo. Após o levantamento de dados primários pelas entrevistas e questionários, toma-se por base a teoria de Bardin (1977), que consiste nas análises de conteúdos e nas técnicas de utilização desses instrumentos que se entrelaçam. Nesse contexto, esta pesquisa teve dois formatos; por abordar um ano típico, de forma presencial, como também por retratar um ano atípico, marcado pela ocorrência de uma pandemia.

Figura 2 - Resumo da Pesquisa



Fonte: Dados da pesquisa, 2022.
Organização: SANTANA, Thamires. C. O, 2022.

4 - RESULTADOS E DISCUSSÃO

Neste capítulo, busca-se compreender o objeto da pesquisa por meio do auxílio das categorias: turismo religioso, religiosidade, simbolismo e planejamento as relações do turismo e a religiosidade, além disso, toda forma de organização para realização desse evento religioso. Dessa forma, investigou-se desde os aspectos de cunho mais religioso da romaria como devoção, fé, cultura até a logística do planejamento, buscando-se, de forma efetiva, as falas e opiniões sobre a Romaria de Nosso Senhor dos Passos.

4.1 Área em estudo: o município de São Cristóvão e o Patrimônio histórico

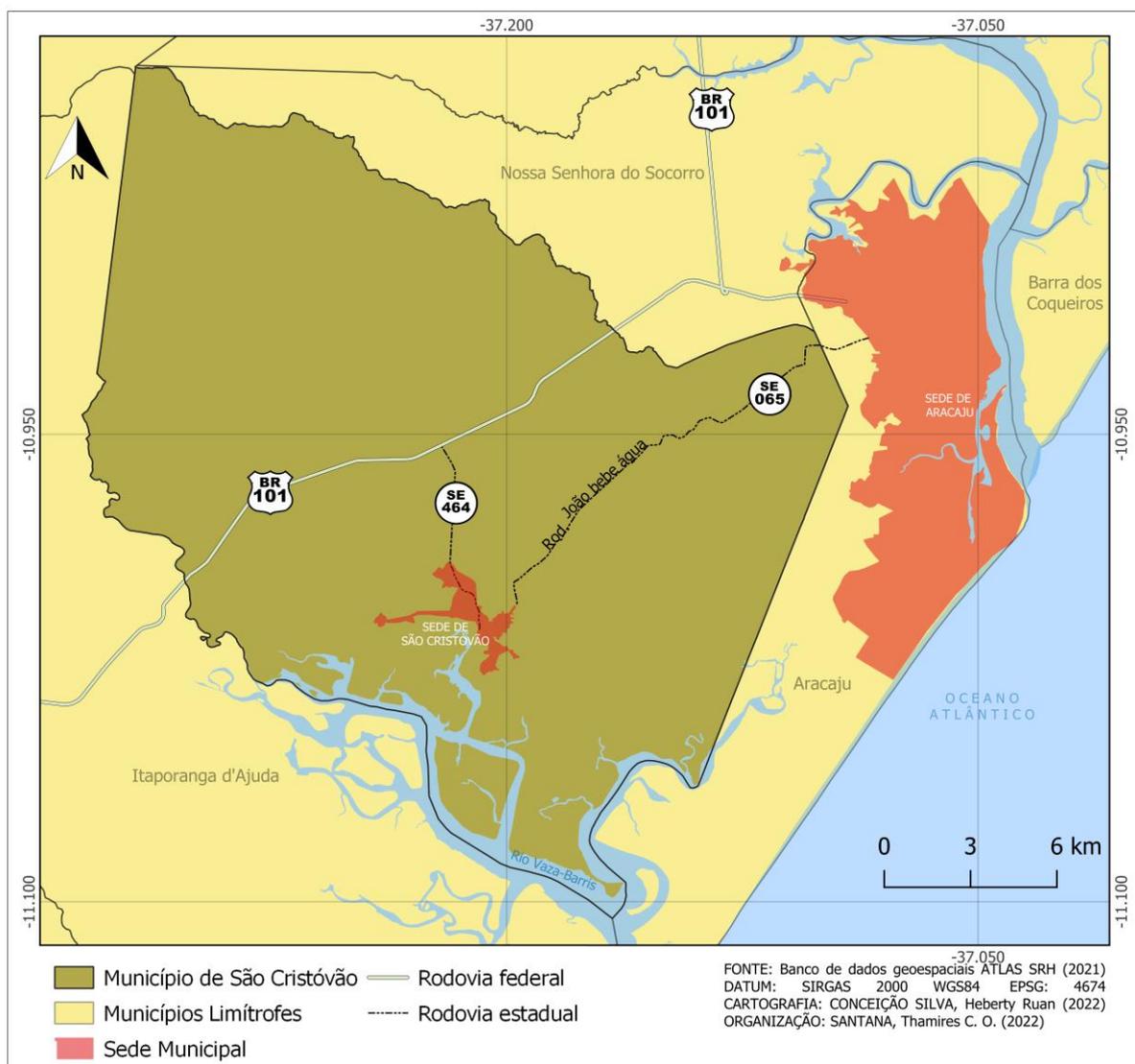
O município de São Cristóvão fica a 23km da cidade de Aracaju e foi a primeira capital de Sergipe, sendo fundada em 1590. É a quarta cidade mais antiga do país, e inicialmente, era conhecida como Fazenda Real Christovão de Barros, para posteriormente ser chamada apenas de Christovão. (SANTIAGO, 2009). Possui 80 mil habitantes e fica às margens do rio Paramopama, afluentes do rio Vaza-barris e Poxim. (SÃO CRISTÓVÃO, 2020). Chama a atenção pelos casarões coloniais, igrejas, museus e monumentos que se sobressaem, em razão das belezas arquitetônicas e naturais.

O município de São Cristóvão é conhecido por sua cultura e tradição, o artesanato e a gastronomia; além do Festival de Artes São Cristóvão (FASC) e pelos eventos religiosos que são importantes para a cidade e para o Estado. O município chama a atenção de quem o visita por ser referência no que concerne ao Patrimônio Histórico e Cultural, traz consigo vinte e nove (29) patrimônios tombados, sendo 13 reconhecidos pelo Instituto do Patrimônio Artístico Nacional (IPHAN). Além disso, São Cristóvão é conhecida pelo seu patrimônio imaterial, representados samba de coco, queijadas, quadrilhas, grupos folclóricos, *bricelts*- biscoitos finos crocantes. (LIBERATO; VIEIRA, 2021)

É nessa vertente que a gestão pública empresarial aproxima sua comunidade bem como de quem o visita, por dispor de Festival de arte com música, folclore, teatro, dança, literatura de cordel, por suas famosas queijadinhas, biscoitos de goma, *bricelts*, além da segmentação cultural, a qual carrega os traços da religiosidade, que acaba envolvendo todos os que conhecem a cidade de São Cristóvão. Nesse sentido, por

meio do Turismo Religioso, o município se consolida na Romaria de Nosso Senhor dos Passos, uma festa centenária, que atrai pessoas de várias localidades para conhecer o evento religioso e o município, de modo geral. A figura 3 traz o Mapa do município de São Cristóvão, bem como as indicações sobre como chegar ao município de São Cristóvão de Carro; pela Br 101 João Bebe Água e o trajeto de ônibus pela Br 101.

Figura 3 - Mapa do município de São Cristóvão – Trajeto



De acordo com Liberato e Vieira (2021), além da Romaria de Nosso Senhor dos Passos, o município constrói um calendário religioso abarcando outras datas festivas da igreja católica, tais como: Procissão do Fogaréu, que acontece na semana Santa; Festa da padroeira Nossa Senhora da Vitória e o feriado de *Corpus Christi*.

Com isso, o Turismo religioso se potencializa, cada vez mais, nesse cenário que o favorece. É importante ressaltar que o município tem potencialidade para o Ecoturismo e o Turismo Náutico por ter vários rios que banham o Município, a exemplo rio Paramopama e do Vaza Barris. O município reúne riquezas culturais e naturais, com representações para quem busca cultura, história, tradição e passeios náuticos que compõem e complementam as suas belezas singulares.

O município dispõe de vários atrativos culturais para visitação, como o Museu Histórico de Sergipe, Igreja Convento Francisco, Museu de Arte Sacra, Museu dos Ex-votos, Museu da Polícia Militar, Memorial de Irmã Dulce, Igreja Nossa Senhora da Vitória, Igreja dos Homens Pretos e a Igreja Santa Isabel. Este conjunto arquitetônico faz parte de uma história que se consolida até a presente data em meio às tradições e crença de um povo. (SÃO CRISTÓVÃO, 2020).

As figuras, a seguir, representam os atrativos como a Igreja do Carmo Maior (Fig. 04), o Museu Histórico (Fig.05) o Convento São Francisco (Fig. 06), Memorial de Irmã Dulce (Fig. 07) e o rio Vaza Barris (Fig.08).

Figura 4 - Igreja do Carmo Maior



Registro: SANTANA, Thamires, C.O, 2021.

Figura 5 - Museu de Histórico de Sergipe



Registro: SANTANA, Thamires, C.O, 2020.

Figura 6 - Convento São Francisco.



Registro: SANTANA, Thamires, C.O, 2020.

Figura 7 - Memorial de Irmã Dulce.



Registro: SANTANA, Thamires.C, 2020.

Figura 8 - Rio Vaza Barris



Registro: COSTA, Maria.J.R, 2022.

Diante dos atrativos que o município dispõe, tais como as belezas naturais e as arquitetônicas, faz-se necessário direcionar um olhar histórico e cultural, no viés de visitação, geração de emprego e renda, aquecimento da economia, além de fortalecer a identidade local.

Nessa ocasião, o turismo religioso no município de São Cristóvão, cada vez mais, consolida-se, esse, tendo como destaque a Romaria de Passos já acentuada no calendário litúrgico. A Romaria e a Procissão de Nosso Senhor dos Passos é uma herança católica, de origem portuguesa, realizada no período da Quaresma, até os dias atuais. É mantida pela Ordem Terceira do Carmo, com a congregação da irmandade composta por leigos, ficando conhecida, formalmente, no século XIX, momento em que o presidente da província de Sergipe convida as pessoas para participarem da Procissão. (SANTOS, 2015).

O presidente da comissão organizadora destaca que essa Romaria teve início quando foi achada a imagem de Nosso Senhor dos Passos no Rio Paramopama. Segundo Aragão (2014), não há uma resposta concreta em relação ao início da Romaria, porém indícios apontam que esses ritos tenham começado, no final do século XVIII e no início do século XIX, momento em que ocorreu a transferência de São Cristóvão para Aracaju em 1855.

A Romaria de Nosso Senhor dos Passos, como passa a ser chamada nos dias atuais, era conhecida como Festa de Nosso Senhor dos Passos. Segundo o Frei Carmelita Pedro, o termo “Festa”, populariza, demasiadamente, aquilo que, em essência, a Romaria representa, em termos de sacrifício, fé, devoção, ritos estes que se fazem presentes nesta celebração. Com isso, a Romaria segue no calendário litúrgico, que concentra todo evento religioso, de grande importância do município de São Cristóvão. A Romaria de Passos é centenária, pois acontece há mais de 200 anos, com a intenção de lembrar a chegada de Cristo a Jerusalém com a paixão, crucificação, morte e ressurreição (ARAGÃO, 2014).

A Romaria ocorre na segunda semana da Quaresma, conforme o calendário litúrgico, é conhecida por lembrar os passos de Jesus até o calvário, em uma lembrança do sofrimento, dor, morte e ressurreição em meio a sacrifícios, transmitido de forma simbólica e singular aos fieis. É um evento permeado pela fé, devoção, peregrinação, procissões, cânticos, missas, rezas e por uma teatralização, que segue a mesma sequência vivida por Jesus em direção ao calvário. A multidão vive, experimenta e representa essa tradição que acontece há anos.

Nessa ocasião, a romaria é realizada durante três dias: sexta, com missas e peregrinações; de sexta para o sábado, com pessoas que saem das cidades vizinhas em peregrinação, a fim de participar das missas e das procissões; no sábado, pela manhã, são realizadas missas, ofícios, novenas, já no sábado, à noite, é realizada a procissão do Depósito com louvores e cânticos, em latim, seguindo o ritual de cada passo, saindo da Igreja do Carmo Menor até a Igreja Nossa Senhora da Vitória, onde a imagem de Nosso Senhor dos Passos é levada coberta em seu andor, para a procissão do encontro no dia seguinte. (ARAGÃO e VARGAS, 2014).

No domingo ocorre a procissão que representa o encontro entre o Nosso Senhor dos Passos e Nossa Senhora das Dores que saem, respectivamente, da Igreja Nossa Senhora da Vitória e da Igreja do Carmo Menor, seguindo em direção à Praça São Francisco. Em ambos os cortejos há muita emoção, preces e louvor a Deus, nesta que é conhecida como procissão do encontro. (ARAGÃO; VARGAS, 2014).

É importante destacar, que, no momento em que acontecem as procissões, centenas de devotos e fiéis podem ser flagrados em gestos, lágrimas, olhares de muita súplica, de gratidão e de pedidos que são feitos. Nesse momento, há um envolvimento com o sagrado, diante de muita fé e adoração. É um momento de muita reflexão, de lembranças do sofrimento de Jesus, pela vida de cada um, são memórias de agradecimento, de piedade e de muita graça alcançada, fazendo dessa celebração, uma oportunidade para clamar por votos de perdão e de arrependimento em adoração e devoção durante toda a Romaria.

O período da Quaresma é muito importante para os católicos, pois representa a passagem da morte para a ressurreição de Jesus Cristo. É um momento que envolve fé, alma, religiosidade e divindade de um povo cristão, ficando encorajados para discernir a respeito de sua vida e sua espiritualidade. Desse modo, há um envolvimento entre a prática religiosa, no que se refere à sua fé e devoção, estas que são externadas durante o percurso da Romaria do Nosso Senhor dos Passos.

Com isso, a prática devocional, aproxima os peregrinos-turistas da tradição e da crença, que traduz em cada reflexão, momentos de piedade e caridade, sendo respeitada por aqueles que praticam e experimentam essa cultura local. Nessa perspectiva, a Romaria se tornou um ato de fé, de religiosidade e de solidariedade, no qual seus fiéis caminham juntos em benefício de uma crença, religião e tradição. Segundo Santos (2020), é um evento que atrai milhares de romeiros de todos os cantos da cidade, além deles, autoridades civis e religiosas, políticos, a elite intelectual

e os moradores locais participam e se envolvem nessa manifestação do sagrado que se perpetua, durante muitos anos, mediante práticas, vivências, cerimônia, penitência que fazem parte dessa história do município de São Cristóvão.

É importante ressaltar que essa Romaria é um ato de muita solidariedade, pagamento de promessas e de louvor pelas graças alcançadas. Assim, as ruas de São Cristóvão ficam tomadas de pessoas, seja para a comercialização de comidas, artesanatos, vendas de produtos religiosos, moradores locais que abrem suas casas e recebem os peregrinos-turistas, que oferecem hospedagem, café da manhã, além dos conventos e escolas dos municípios que são disponibilizados pela Prefeitura para hospedar os romeiros. Os moradores fazem doação de água deixando garrafões em frente às portas das suas casas para qualquer pessoa que sinta necessidade possa beber. Sendo assim, há o envolvimento de toda a comunidade religiosa, moradores locais, igreja e prefeitura, sendo essa prática um ato cultural, religioso e solidário.

A figura 9, aqui representada em forma de pagamento de promessa, distribuição de água aos peregrinos-turistas.

Figura 9 - Distribuição de água como pagamento de promessa.



Registro: SILVA, Cleverton *apud* ARAGÃO, Ivan. 2012.

A figura 10, representada pelo peregrino-turista pagando promessa, trajando uma bata roxa, que simboliza a penitência em período de Quaresma.

Figura 10 - Peregrina-turista pagando promessa.



Registro: SANTOS, Ivanda *apud* ARAGÃO, Ivan. 2012.

Além disso, esses espaços são divididos e chamados de sagrado e profano por conta da utilidade que acabam ganhando, sendo palco sociocultural e econômico, na Romaria de Passos. Dessa maneira, Leal e Aragão (2012) defendem que o Turismo Religioso gera uma consolidação nos eventos desse município, sobretudo, por envolver identidade, memórias e histórias, que os indivíduos constroem através dos laços da coletividade e de forma singular, que permeiam o sentimento de pertencimento da comunidade. É nesses moldes que os moradores locais de São Cristóvão, durante a Romaria de Passos, se envolvem e criam laços culturais e identitários, no que tange à solidariedade dos que chegam e dos que participam da Romaria.

De acordo com Fonsêca *et ali* (2021), a Romaria de Nosso Senhor dos Passos vai ganhando espaço por várias vertentes, em meio cultural e identitário que valoriza os aspectos socioculturais que o Turismo comporta em suas peculiaridades, de forma, que representa e simboliza o mais original que se tem a ser explorado em cada lugar. (LEAL; ARAGÃO, 2012). Dessa forma, a Romaria constitui uma representatividade e tornou-se, em meio à religião católica, um ato de solidariedade de um povo, sacrifício, devoção, cultura, memória, peregrinação e comercialização, abrangendo, desse modo, espaços e vivências que se direcionam ao sagrado e ao profano. Durante o evento de Romaria, a fé e a devoção são externadas em votos de adoração e graça, que representam os últimos Passos de Cristo, este que propicia a peregrinos-turistas

e fiéis, se aproximarem a essa manifestação do sagrado, com atos de solidariedade, pagamento de promessa, recebimento e graça.

Uma prática que alude ao pagamento de promessa, ocorre no museu dos ex-votos, onde fiéis deixam objetos em forma de partes do corpo humano esculpido em madeiras ou parafinas, como gratidão à recuperação do dano e/ou algum problema de saúde sofrido. Entre os objetos podem ser encontradas: cabeças, braços, mãos e batatas roxas, fotografias, roupas e terços. Além disso, ainda há uma forte tradição no dia da procissão, na qual as pessoas seguem o trajeto da procissão de pés descalços e utilizam vestes roxas.

No decorrer do trajeto, cânticos e louvores são entoados pelos peregrinos-turistas, estes que aumentam em quantidade durante a procissão. Os participantes são, em sua maior parte, fiéis, porém pode-se evidenciar também uma gama de pessoas com um sentido alheio ao da fé, sendo estes apenas por curiosidade ou a título de estudo. (ARAGÃO, 2014). Aragão (2012) apresenta uma categorização dos grupos que fazem parte da Romaria e carregam visões diferentes acerca da religião e religiosidade, citar:

- ✓ O Romeiro - viaja em grupo, esperando alguma recompensa;
- ✓ O Devoto - viaja sempre que tem festa de seu santo de devoção;
- ✓ Peregrino - viaja sozinho para as festas e santuários da sua religião;
- ✓ Promesseiro - ele viaja para pedir graça em sua vida, seja ela espiritual ou física;
- ✓ Penitente- viaja para pagar ou entregar os ex-votos ou por indicação de líder religioso;
- ✓ Turista Cultural - Religioso- viaja para os locais sagrados pelo prazer em viajar e até mesmo por curiosidade e de forma cultural.

É nessa perspectiva que a religião católica conquista mais fiéis envolvidos no processo devocional e simbólico diante do sagrado que singulariza a percepção de cada ser, permeados pelo sentimento de amor e solidariedade.

4.2 Planejamento e Gestão da Romaria e Festa de Nosso Senhor dos Passos

Ao analisarmos a atuação dos membros religiosos no planejamento do evento, pode-se identificar diversas dimensões que são voltadas a questões como: negócios, lazer e a própria administração do evento. Tais dimensões se direcionam para a

organização e estruturação do evento de modo que os participantes sejam bem recebidos de acordo com as suas exigências e necessidades turísticas em termo de serviços e informações prestadas. Nesse ponto, importa realçar o planejamento participativo, que busca envolver todos os anseios e desejos dos atores sociais envolvidos, em prol de um objetivo em comum. No caso em estudo,

Há um planejamento participativo, tendo uma comissão da Romaria de Passos, com presidente, vice-presidente, própria para cada setor da Romaria, setor de vendas, som, logística, acolhimento dos romeiros, a prefeitura se envolve, a comunidade também se envolve em cada aspecto no que cabe a cada setor correspondente. (MR, FR, 2021).

A Figura 11 retrata a Igreja Nossa Senhora da Vitória, com os representantes, moradores locais e membros da igreja que conduzem a organização da Romaria, participando de uma missa de portas fechadas devido à pandemia do Covid-19.

Figura 11 - Igreja Nossa Senhora da Vitória



Registro: SANTANA, Thamires, C, 2021.

No caso em estudo, o planejamento é pautado em todas as esferas, tal estratégia é adotada para obter melhor alcance do objetivo de modo participativo, onde há um engajamento de todos que fazem parte da operacionalização em vista de garantir adequada hospitalidade turística. Nesse sentido, Oliveira (2001, pg. 165), salienta que “é essencial que os residentes da comunidade estejam envolvidos nas tomadas de decisões e na gestão do turismo, em termos de planejamento e desenvolvimento”. Sendo assim, é possível perceber na fala dos residentes locais essa dimensão conjunta, no tocante à dimensão operacional do evento quando um dos membros revela:

A Romaria de Passos, envolve o poder público do município, do estado, com a comunidade e os religiosos, porque é a maior Romaria do Estado de Sergipe. (MR, CM 2021).

Com isso, ressaltamos a importância do planejamento participativo onde todos se envolvem. Ao refletir acerca do planejamento, torna-se necessário também compreender o modo como o calendário religioso é organizado. Pode-se perceber na fala de dois entrevistados, que o calendário religioso representa grande relevância para a realização dos eventos de maneira organizada, pois

A CPP- Conselho Pastoral Paroquial no fim de cada ano em assembleia é feito o calendário, pela igreja. A existência é para saber o que fazer durante a realização de cada evento. (MR, SC, 2021)

O calendário é feito todo começo ou final do ano com assembleia paroquial onde coloca todos os eventos da paróquia festa dos padroeiros da comunidade, da padroeira da cidade, fora as outras festas, a de Nosso Senhor dos Passos, do Fogaréu, essa assembleia é feita pelos coordenadores de grupo da comunidade entre um a três dias. (MR, FR, 2021).

Segundo os entrevistados supracitados, o calendário do município é adequado ao calendário litúrgico, não podendo receber alteração em ambos os casos, pois deve concordância entre o poder público e o religioso para a realização do evento, com o ímpeto de valorizar a fé, a cultura e a identidade local. É nesse contexto de celebração católica e respeitando as datas de comemoração de cada santo e os eventos do município que já possuem datas fixas, que o calendário litúrgico traz essa importância e valorização das festividades católicas. Nessa seara, a religião se completa com o Turismo Religioso. A intensa relação entre turismo e religião é expressa através das seguintes falas:

Um pouco, vem muitos turistas vivenciar essa Romaria do Senhor dos Passos, mais a participação maior é de quem vem pela fé, vem pagar alguma promessa, ou fazer algum pedido, mas os turistas aparecem para ver. (MR, FR, 2021).

Atrai turistas e pessoas de outras religiões. Uns com o intuito de cultura, mas acabam sendo atraídos pela Romaria. O turismo religioso acaba ganhando espaço por conta de várias igrejas que são atraídas de forma religiosa e cultural, que dar espaço para vir em outras datas mesmo fora de época vão e pagam suas promessas. (MR, FR, 2021).

Sim, o turismo religioso cabe nos eventos religiosos e se completam, por vir gente vários lugares, seja qual for a motivação. Mas precisa se estruturar e capacitar quem fica a frente do evento. (MR, SC, 2021).

É nesse deslocamento de Romaria pela fé, que o Turismo Religioso, deslança nesses espaços sagrados, bem como a atração pelas igrejas e o cultural, sendo que essa prática pode ser contemplada em outras épocas. Os atores sociais reforçam que a prática maior é a fé, o pagamento de promessas, que os motiva a prática do Turismo Religioso. Assim, evidencia-se o fato de que o Turismo e a religião se completam nos espaços de vivência, no que tange à fé, à crença e à cultura, como atrativos para os turistas que buscam aspectos culturais, identitários e arquitetônicos em seu contexto religioso e de religiosidade por meio de rituais, eventos e igrejas.

Nessa ocasião, a Figura 12 mostra que os espaços do evento são ocupados por diversos grupos identitários e funcionais, seja no que se refere à comercialização de comidas, bebidas ou de artigos religiosos ou pela prática cultural de visitação das igrejas, respectivamente.

Como relata Aragão (2012), o espaço considerado sagrado, diante da dimensão que a Romaria ocupa, é, conjuntamente, sobreposto por diversos outros espaços considerados profanos, no que diz respeito às comercializações, às músicas, pessoas com outros intuitos que não sejam voltados à fé, resultando, assim, em espaço conflituoso e convergente entre a busca pela fé e a busca por turismo e interesses comerciais, que se encontra nesse evento, de forma singular e que se encontram, diametralmente, atrelados ao cultural e ao religioso.

Figura 12 - Espaços tomados pelos comerciantes em frente à Igreja Nossa Senhora da Vitória.



Registro: SANTANA, Thamires, C. O, 2020.

A ocupação dos espaços que são procurados pelos peregrinos-turistas, enaltecem, cada vez mais, a percepção do Turismo Religioso. Perfazendo assim, a acolhida desses peregrinos-turistas que percorrem quilômetros com motivações diversas, na Romaria de Passos, com o intuito de expressarem sua fé, sanar suas curiosidades ou, simplesmente, passear. Tal assertiva é melhor expressa por um gestor religioso do evento entrevistado quando o mesmo expõe que:

A acolhida é igual para todos. As igrejas, o convento do Carmo, escolas, prédios são espaços cedidos pela igreja e pela prefeitura para acolhida desses peregrinos-turistas durante a festa, é obra de caridade, pagamento de promessa. Peregrino como romeiro, vem em ato de devoção, alimentar sua fé. Turista- conhecer uma nova realidade, questão de cultura, vem pessoas de outros países. (MR, FR, 2021).

Além disso, os moradores locais abrem as portas de suas casas para receberem os peregrinos-turistas e colaboram doando água e alimentos, a citar, como exemplo, a moradora que fez 300 cachorros-quentes, como forma de caridade e pagamento de promessa. É nesse sentido que a Romaria vem consolidando sua tradição e mantendo sua força, devido à forma de participação e envolvimento de toda a comunidade. A esse respeito é perceptível para os peregrinos-turistas que:

Para eles, na hora da acolhida não tem diferença, se é peregrino ou turistas, tem que acolher a todos da mesma forma.[...]

o peregrino vai a Romaria de Passos em súplica da fé, em forma de sacrifício e devoção, já o turista vai de forma mais cultural e por curiosidade por não ir no intuito religioso. Que também relata, que todo peregrino é um turista, mas que nem todo turista é um peregrino. (MR, FR, 2021)

Na perspectiva do Turismo Religioso, “o peregrino é um ser contínuo”, (MR, SC, 2021) que sempre aparece tanto em dias de evento, quanto em dias em que não há evento. As Figuras 13 e 14 como parte da programação celebram em três dias as missas, ofícios, novenas e procissões.

Figura 13 - Programação da Romaria, fevereiro de 2018.



Registro: Prefeitura de São Cristóvão, 2022.

Figura 14 - Programação da Romaria, março de 2020.



Registro: Prefeitura de São Cristóvão, 2022.

Na Figura 15, há o registro do envolvimento de pessoas durante a Romaria no momento em que uma missa é realizada na gruta, como parte da programação do sábado pela manhã, já que o cronograma estabelece três dias de evento, entre os quais existe a realização de: missas, pagamentos de promessas, ofícios e novenas realizados durante todo esse período.

Figura 15 - Gruta Nossa Senhora de Lourdes.



Registro: SANTANA, Thamires, C, O, 2020.

Figura 16 - Igreja do Carmo Maior



Registro: SANTANA, Thamires C, O, 2020.

A Figura 16, evidencia os peregrinos-turistas, na Igreja do Carmo Maior, local onde se concentra o andor de Nossa Senhora das Dores e o andor de Nosso Senhor dos Passos. Ao se deslocar por baixo do andor, cada pessoa recebe uma fitinha roxa, para fazer os seus pedidos e para pagamento de promessa. “Os Peregrinos-turistas, afirmam que já tiveram muita graça alcançada por isso, retornam ao evento como forma de agradecimento.” (PT, F, 2020). Nessa caminhada, da Romaria, muitos peregrinos - turistas, afirmam que:

“É muita devoção e sentidos, principalmente quando uma graça é alcançada.” (PT, F, 2020).

A fé possui uma simbologia religiosa que é expressa durante todo o trajeto de peregrinação. O deslocamento de pessoas que saem de vários lugares do Brasil, em decorrência da Romaria de Passos, evidencia que a data do evento, já possui conhecimento nacional. Há sempre uma programação prévia por parte dos peregrinos-turistas que se fazem presentes de modo assíduo na Romaria. Segundo um dos gestores: “A cada evento realizado, existe a melhoria estrutural” (GT, CT, 2021)

A Figura 17, apresenta o museu dos ex-votos. No que concerne à recepção dos peregrinos-turistas, que se dirigem para depositar seu ex-voto e pagar a sua promessa ou fazer um pedido para alcançar uma graça desejada. Muitos objetos são deixados como representação de partes do corpo em forma de agradecimento pela graça alcançada.

Figura 17 - Museu dos Ex-Votos



Registro: SANTANA, Thamires, C, O,2020.

Cabe recorrer à fala de um entrevistado quando o mesmo relata que:

A igreja não faz contato com as agências de viagem, que trabalham com o Turismo-religioso, são os peregrinos-turistas, e as própria agência que vão a Romaria por conta própria. E, cada município vizinho, tem seu grupo, que saem, em peregrinação até São Cristóvão. A divulgação do evento é feita pela arquidiocese em contato com a igreja e alguns panfletos que são colocados nos municípios vizinhos. (MR, FR, 2021)

A Figura 18 mostra a realização da Romaria de Passos, em ano pandêmico, por tal motivo as portas da igreja não foram abertas ao público. Participaram apenas o Padre, o Frei, a Comissão Organizadora e a presente autora. Para participar deste momento, tornou-se necessário solicitar à igreja, por e-mail e por contato telefônico a importância do acompanhamento presencial como fonte de informações para a presente pesquisa. Além disso, foi necessário firmar compromisso no seguimento dos protocolos e das medidas preventivas e sanitárias devido à pandemia.

Figura 18 - Igreja do Carmo Menor- Celebração de Missa



Registro: SANTANA, Thamires, C, O, 2021.

A Figura 18 evidencia a realização do evento, acontecendo à portas fechadas, transmitidas pelo canal do *Youtube*, em cada dia de celebração das missas com rezas, cânticos e adoração. Em um ano atípico foi preciso colocar barreiras policiais na entrada de São Cristóvão, para impedir a ida dos peregrinos-turistas, até o município, evitando assim, as aglomerações e a consequente disseminação do vírus. É preciso

reafirmar, que mesmo as celebrações com as portas fechadas, foram cumpridos todos os protocolos de segurança de forma que programação foi realizada de modo compromissado todos os dias. Ainda a respeito um entrevistado relata que:

A pandemia ocasionou um impacto muito grande, por ser uma novidade para todos, um momento de surpresa por parte desse vírus. Além disso, sem a presença do público externo, bem diferente de como é realizado o evento pra toda a população sergipana e todo o Brasil. São eles que fazem a Romaria acontecer. [...] “Os planos de retomada pós pandemia, não aumentará nem diminuirá o período da celebração, e que o mesmo continua em data fixa sempre no segundo domingo da quaresma, mas pensa em melhorar as celebrações realizadas na programação da Romaria. (MR, FR, 2021)

Figura 19 - Igreja Nossa Senhora da Vitória- Imagem, Nosso Senhor dos Passos. Celebração de Missa



Registro: SANTANA, Thamires, C, O, 2021.

Conforme a Figura 19, foi nesse novo normal que as celebrações ocorreram, mas com programação e o ritual que acontece na Romaria com a presença de público, sendo um ato de fé, adoração e devoção que permaneceu nessa tradição centenária.

4. 3 Gestores públicos na romaria de Nosso Senhor dos Passos

O município de São Cristóvão, através da Secretaria do Governo do Estado, tem a responsabilidade de organizar os eventos sociais de médio e de grande porte que ocorrem na cidade. É nesse contexto que se inserem os eventos religiosos. Assim, os grandes acontecimentos festivos são: Procissão do Fogaréu, Corpus Cristhi e a Romaria e a Festa dos Passos objeto desta análise.

As organizações dos eventos religiosos são delineadas através de um planejamento que mensure o grau de estrutura e logística com estratégias que

possibilitem o cumprimento dos objetivos propostos para o funcionamento de um evento com a magnitude da Romaria de Nosso Senhor do Passos. A esse respeito, Molina (2005, p.46) afirma que “o planejamento do turismo é um processo racional cujo objetivo maior consiste em assegurar o crescimento e o desenvolvimento turístico”. Tal assertiva é similarmente evidenciada por alguns entrevistados representado no Quadro 6.

Quadro 6 - Gestores públicos

CARGO/FUNÇÃO	QUANT.	SERVIDOR	FORMAÇÃO
Presidente da Fundação de Cultura e Turismo	1	Contratada	Design Gráfico
Diretor do Arquivo Público	1	Contratado	Historiador
Secretária de Assistência Social	1	Efetivo	Serviço Social
Coordenadores de Turismo	2	Contratados	Turismo

Fonte: SANTANA, Thamires, C. O, 2022.

Diante do conceito e como é traçado esse planejamento, salientamos nesse ponto, a fala de um gestor, sobre o planejamento:

O planejamento é traçado juntamente com a secretaria de governo, todo início do ano, fechava uma semana para fazer o planejamento anual, em todas as frentes das atividades seja da área de saúde até cultura e turismo, no início de ano faz uma convocação com arquiocese para eles demandarem para prefeitura as demandas de atividades religiosa fora da igreja, que envolve um público maior, junto a isso, faz um consolidado junto da nossa programação de atividades culturais e turística, sendo isso, feito um levantamento das atividades turísticas, mês a mês sendo religiosa ou não, que atraísse pessoas para visitar a cidade. (GT, FD, 2021).

Ainda no que se refere ao planejamento do evento, percebe-se que, no decorrer dos anos, a Prefeitura de São Cristóvão criou parcerias, visando o melhor desenvolvimento e organização dos eventos que acontecem na cidade, de modo a atingir todos os quesitos levantados e, em especial, aos que se referem à hospitalidade, haja vista a grande quantidade de peregrinos-turistas que visitam o município. A esse respeito, um dos gestores expõe que:

O planejamento é participativo com a arquidiocese, para que seja atendido o pedido da igreja e também do cultural, tendo parceria com o Sebrae e Secretaria de Assistência. Já que é uma Romaria que atrai mais de 80 mil pessoas em um final de semana, e tenta fazer um preparo com o pessoal da cidade, embutindo nele o sentimento de oportunidade comercial, respeitando a função religiosa. Sendo esses, treinados e capacitados com parceria do SEBRAE, preparando os moradores como atender o público, como fazer o manuseio dos alimentos e fazer uma boa hospedagem utilizando o modelo do cama e café, uma hospedagem mais simples, onde o morador abre as portas da sua casa e oferece dormida e café da manhã por um preço mais acessível. (GT, FD, 2021).

Com isso, o planejamento do Turismo Religioso, nos leva a pensar que o turismo, como qualquer outra atividade, precisa ser planejado e organizado. Justamente por apresentar grande potencial turístico, no município de São Cristóvão, é imprescindível que haja uma cadeia logística voltada, exclusivamente, para a atividade turística, a qual se desenvolve e cresce, a cada ano. É nesse olhar, que Molina (2005) afirma que as ações conduzem ao que se almeja, sendo de forma sistemática e estabelecida pela organização.

Nessa ocasião, é importante destacar, como afirma (GT, CT, 2021):

Que o município de São Cristóvão em sua conjuntura e sua estrutura possui grande potencial para o turismo religioso, devido a grande quantidade de igrejas, contemplando assim os turistas que visam uma experiência voltada ao catolicismo. Porém, cogita-se também um turismo direcionado as religiões de matriz africana e a sua influência na constituição religiosa do município, a mencionar como exemplo, o contexto histórico e separatista no qual apenas pessoas brancas podiam frequentar a Igreja do Carmo Maior, a Igreja do Rosário era frequentada pelos pardos, e a Igreja do Amparo para as pessoas pretas.

Diante disso, nota-se uma pluralidade religiosa, fato que se expressa na própria arquitetura da cidade e das igrejas ao mesclar distintas referências, como pode ser percebido, na Igreja dos Homens Pretos, ao preservar uma referência à cultura lorubá, voltada aos orixás, localizada na porta da igreja, fato compreensível se considerarmos que São Cristóvão foi uma cidade criada, também, pelas mãos dos negros e não podemos excluir as suas contribuições culturais.

Ainda considerando o exposto, a forte cultura identifica-se como potencialidade para o Turismo Religioso, seja ele de matriz católica ou de matriz africana, considerando a crença e a tradição da cidade histórica, que conduz a uma trajetória enraizada sobre o colonial e o populacional. Nesse espaço que contém experiências, histórias e busca religiosa, são envolvidos vários aspectos para que esse Turismo

Religioso se consolide do ponto de vista de crescimento e de desenvolvimento que são: as estratégias, a organização, o planejamento participativo, as ações, a tradição e as crenças de um povo.

É nessa perspectiva que a Prefeitura é uma das apoiadoras dos eventos religiosos, responsabilizando-se por toda a parte logística, para garantir o funcionamento do evento, no que tange à segurança, à limpeza, aos bombeiros, à assistência médica, aos banheiros públicos e as bancas para comercialização. É com esse apoio que o (GT, CT, 2021) relata que:

É um apoio de manter a identidade e tradição do município. A prefeitura possui um calendário turístico de todos os eventos da São Cristóvão e este se adequa ao calendário instituído pela igreja, junto a arquidiocese mantendo as datas fixas de celebração e cada evento religioso.

O entrevistado também afirma que essas celebrações atuam como um motivador, pois sempre ocorre visitação, então a Prefeitura enquanto parceira, tem obrigação de planejar e ajudar nesse sentido. Ainda em referência à Romaria de Nosso dos Passos, segundo as falas dos gestores municipais, (GT, CT, 2021) e (GT, SA, 2021).

A Romaria de Passos é o evento que atrai mais peregrinos-turistas, sendo uma Romaria centenária, que mesmo sem divulgação, em grandes veículos de comunicação de massa as pessoas já sabem as datas da sua realização, pois ela está fixa na mente como data de aniversário e casamento, atraindo gente de todo o estado de Sergipe, e de fora do estado também, como Bahia, Alagoas, estes que sempre estão presente na maior Romaria do estado.

Nesse aspecto, é importante destacar que os eventos já instituídos pelo calendário religioso, são informados tanto à Prefeitura de Aracaju, como também para a gestão e a organização da Prefeitura de São Cristóvão, pois caso ocorra, no mesmo período, algum outro evento, que possa interferir na realização dos religiosos, haverá reprogramação para um outro momento. A exemplo, vale citar a corrida de São Cristóvão-Aracaju, que ocorre, em parceria, entre as duas prefeituras. Eventualmente, se a data de outro evento coincidir com a de um evento religioso, será dada prioridade ao religioso, haja visto sua importância para o município. A (GT, FD, 2021) afirma que:

Durante toda a Romaria de Passos, é dado todo o apoio necessário, que conta com a parceria da polícia militar que realiza o monitoramento desde a saída dos peregrinos/romeiros que utilizam a Rodovia João Bebe Água e que partem em grupos organizados como o da Igreja dos Capuchinhos no Bairro América, na cidade de Aracaju-SE, e os grupos que vem dos municípios vizinhos como Lagarto, Itabaiana, Simão Dias e Itaporanga que já saem na sexta-feira à noite, para pagarem suas promessas.

Além desse apoio, são disponibilizados ônibus, ambulâncias, equipe de saúde e diversos outros equipamentos estruturais e sociais, tais como: água e comida fornecidas pela própria comunidade, tal aparato fica disponível durante os três dias de realização da Romaria, para que sejam sanados eventuais problemas.

É nessa visão de organização que o gestor mantém um planejamento bem estruturado, a fim de alcançar os objetivos traçados em busca de eficácia, considerando todos os envolvidos nesse evento. Dito isso, Maximiano (2011) afirma que o planejamento estratégico estrutura e esclarece as ações que estão em volta para o alcance do objetivo proposto

Desse modo, fica definido pelos coordenadores de Turismo e pela Presidente de Cultura e Turismo que a Arquidiocese e a Prefeitura são os responsáveis por divulgar os eventos em redes sociais, cartazes, TV, internet, etc. A divulgação é tão ampla que, comumente, o pároco é convidado a participar de entrevistas, explicando, tirando dúvidas e convidando a comunidade para o evento. Em decorrência da pandemia do Covid-19, de modo atípico as demais edições, a divulgação foi realizada de modo a conscientizar os peregrinos-turistas a não comparecerem, presencialmente, à Romaria, a fim de evitar a propagação do vírus. O próprio tema “Faça como o senhor dos Passos fez, fique em casa. Um ato de amor” foi elaborado visando estimular essa conscientização.

Por esses motivos, o município de São Cristóvão se destaca quanto à visibilidade e à potencialidade do Turismo Religioso, inclusive, cresce e se desenvolve em outros atrativos turísticos, atraindo pessoas para desfrutar dessa cultura tão vasta e carregada de identidade e tradição. Nesse ponto (GT, CT, 2021) expõe:

Com muita clareza as potencialidades desse município, afirma que nos dias atuais o Turismo que se destaca mais é o Religioso de matriz católica em específico a Romaria de Passos, que atrai mais pessoas no momento e segundo lugar o FASC- Festival de Artes de São Cristóvão.

Ressalta-se que São Cristóvão é um dos lugares que tem mais potencial em Sergipe, por possuir os atrativos religiosos, históricos, arquitetônicos e artísticos inseridos no cotidiano das pessoas e na estrutura da cidade, como o Mirante do Cristo, os museus, as igrejas de construção barroca e a gastronomia, por exemplo. Além desses, vale salientar as suas belezas e atrativos naturais como a Ilha Grande, onde se pratica o Turismo de Base Comunitária e os rios nos quais ocorre a prática da pesca e a coleta de mariscos.

Com esse pensamento de desenvolvimento do município, os gestores enaltecem a cultura e a identidade de São Cristóvão, caracterizada, atualmente, por sua vasta potencialidade que impulsiona o município a ganhar visibilidade e, sobretudo, respeitando a tradição e crença dessa região. Esses eventos religiosos, certamente, causam impacto em sua realização, sejam negativos ou positivos. Na fala a seguir (GT, HI, 2021) relata que:

O positivo é manter a tradição de mais de 200 anos é uma lembrança para a tradição, porque se cair a tradição de fé, a igreja perde fieis e enfraquece a fé na religião católica, que mantenha acesa no credo católico porque quem é evangélico não vem a Romaria. E o negativo, antigamente deixavam muito lixo, além de utilização e uso de drogas ilícitas, o vandalismo, a cidade fica muito suja uma questão de conscientização sobre a preservação.

Nesse sentido, compreende-se que o Turismo Religioso, objeto deste estudo, gera vantagens e possibilidades socioeconômicas durante a sua realização. O (GT, CT, 2021) expõe que: ganhar um extra, porque intensifica nas vendas durante essa realização, as tradicionais queijadas e bolachinhas de goma, que são vendidos pelas mulheres. Corroborando com a fala supracitada, porque a cultura já existe, nas vendas das queijadas e bolachas de goma, quem vai a São Cristóvão, percebe uma continuidade, além disso, é uma forma de inserir a comunidade nos eventos da cidade.

Diante desse contexto, nos diversos setores culturais e econômicos que a Romaria de Passos movimenta, nota-se uma sensibilidade e mobilidade de crescimento e desenvolvimento, traduzida em um cenário de ampliação do conhecimento, inclusive internacional, que foi construído e constituído pelo poder público e religioso, pelos peregrinos-fieis e pela população, ao longo dos 200 anos em que ocorre o evento.

Esse evento maior do estado de Sergipe seja conhecido internacionalmente, porque no futuro isso tende a ocorrer, porque hoje já trabalhamos com Santa

Dulce dos Pobres porque foi aqui em São que ela começou o trabalho devocional, convencional aqui no convento do Carmo, tem um memorial, já estamos preparando um roteiro, pra Santa Dulce já é um produto turístico de base religiosa, com o visitar de outras pessoas, a Romaria de Passos tende a se internacionalizar. (GT, CT, 2021)

A proposta é proporcionar uma experiência peculiar ao turista, de modo que ele não venha com o horário marcado e vá embora, mas que ele possa experimentar e vivenciar a cultura local, criando sentimentos, memórias e histórias para compartilhar com outras pessoas. Nesse sentido, a Romaria de Passos, categoriza e perpassa por diversos setores do Turismo, pois envolve todo um sentimento popular, do chegar, do experimentar a Romaria, do participar dos atos devocionais, dos rituais litúrgicos, além de toda a cadeia de setores que o Turismo oferece nos eventos religiosos.

A Romaria de Passos sofreu impactos negativos durante os dois anos da pandemia, justamente por não ter a presença de público e movimentar toda a cadeia turística do município de São Cristóvão. A esse respeito (GT, CT, 2021) relata que:

Foi muito doloroso de ver, porque as pessoas esperam a Romaria o ano inteiro, acharam que ia acontecer, mas em um momento pandêmico, não podia acontecer de forma presencial, por conta da aglomeração, do calor humano, por isso, aconteceu de forma virtual, pedimos as pessoas que ficassem em casa, como senhor dos Passos fez, por amor, fiquem em casa.

O setor de Turismo foi o primeiro a parar e se recupera de forma lenta, porém a perspectiva para o período, pós pandemia, é a de preparar os eventos, da melhor forma possível, para proporcionar experiências salutaras e únicas aos turistas, mesmo com as limitações decorrentes da pandemia e da necessidade do respeito aos protocolos de segurança sanitária. Diante desse cenário, o entrevistado (GT, CT, 2021) “acredita na necessidade de o formato e a organização turística, com o intuito de reencontrar com milhares de peregrinos-turistas de todos os lugares, e suas respectivas e peculiares demandas turísticas”.

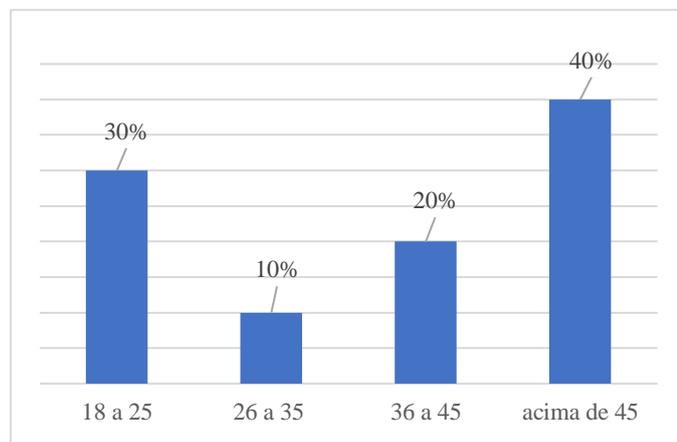
4.4 Da organização, produção e pertencimento dos moradores locais.

Abordaremos, neste tópico, o envolvimento dos moradores locais com a Romaria de Nosso Senhor dos Passos, com o intuito de melhor compreendermos a participação dos mesmos no desenvolvimento da religiosidade e da cultura local,

durante a realização dessa tradição, que vincula e envolve toda a população desse município.

Diante dos dados, aqui apresentados, podemos observar o percentual de gênero entrevistado, percebendo o maior número do gênero feminino, com 60% dessa forma, percebe-se maior envolvimento das mulheres, nessa ocasião. Neste sentido, os dados sinalizam que as mulheres se envolvem mais com as ações religiosas em torno deste evento. Conforme Gráfico 1, a faixa etária dos entrevistados, podendo observar o maior percentual com 40% tem idade acima de 45 anos, sendo esse um público mais experiente em sua faixa etária.

Gráfico 1 – Faixa etária



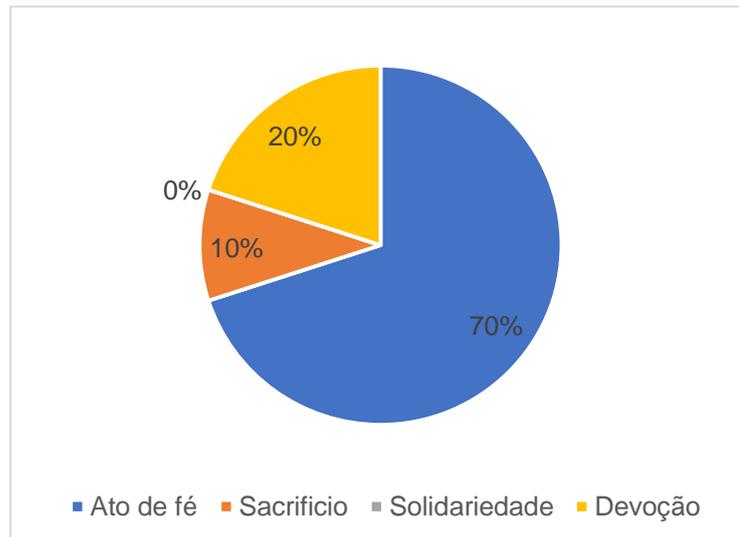
Fonte: Pesquisa de campo, 2021.
Organização: SANTANA, T, C, O.

Além disso, cabe destacar no que se refere às profissões/ocupações dos entrevistados, contendo apenas uma repetição na de estudante e professor, dito isso, as demais foram: comerciante, policial militar, professor, museóloga, auxiliar de serviços gerais e cabeleireiro. Tal dado evidencia a variação nos perfis profissionais e ou ocupacionais dos moradores.

Outro questionamento realizado diz respeito à representatividade da Romaria enquanto ato de fé, sacrifício, solidariedade ou de devoção. A partir das respostas, pode-se considerar que 70% afirmam que a Romaria representa um ato de fé, conforme exposto, no Gráfico 2. É nesse sentido que os eventos católicos do município de São Cristóvão, vão ganhando maior impacto regional, estadual e

nacional, justamente por que fortalece seus laços de sergipanidade e identidade local com suas manifestações e rituais do sagrado. (ARAGÃO, 2015).

Gráfico 2 - Representação da Romaria para os moradores.

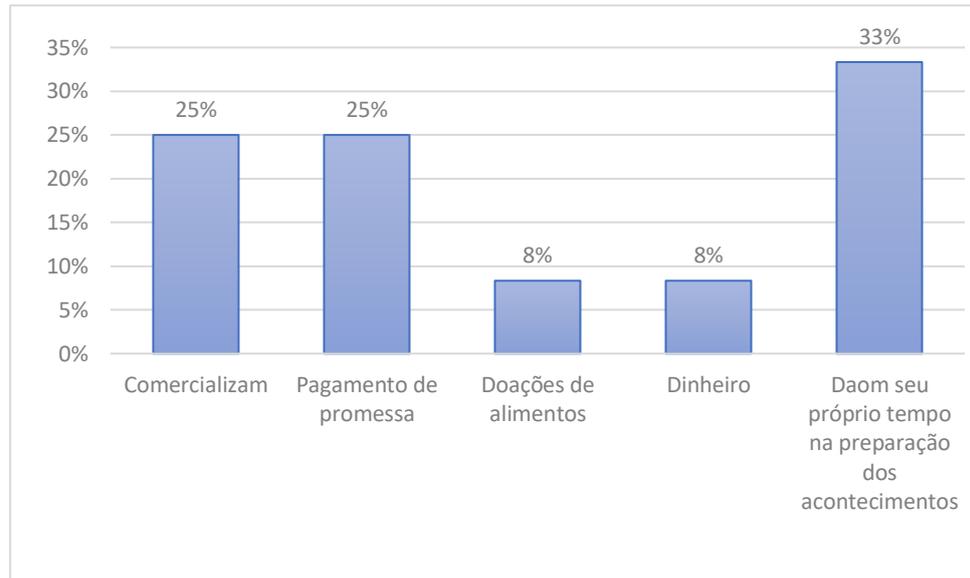


Fonte: Pesquisa de campo, 2021.
Organização: SANTANA, Thamires, C, O.

Nesse momento, será direcionada atenção aos moradores, de modo a conhecer a participação deles na Romaria, bem como no auxílio e organização deste evento. Diante das informações prestadas, 30% ajudam na igreja, 20% aos gestores e 50% ajudam por conta própria. O grupo que compõe a maior porcentagem, auxilia em qualquer setor que se refere à hospitalidade e à organização para o bom funcionamento da Romaria.

O gráfico 3 contempla as atividades que os moradores desenvolvem durante a Romaria de Nosso Senhor dos Passos, vale considerar que 33% doam seu próprio tempo na preparação da cidade para o evento religioso.

Gráfico 3 - Atividades desempenhadas pelos moradores durante a Romaria.



Fonte: Pesquisa de campo, 2021.
Organização: SANTANA, Thamires, C, O.

Dito isso, ainda com ressalvas nas atividades desenvolvidas pelos moradores, constatou-se que 43% trabalham em conjunto com outros vizinhos, fortalecendo os laços de parceria e de compromisso em prol da população, em geral; 29% recebem doações para que sejam repassadas para quem participa da Romaria, sendo que essa atividade acontece de forma participativa entre os membros religiosos e os gestores municipais, com base nas respostas dos moradores.

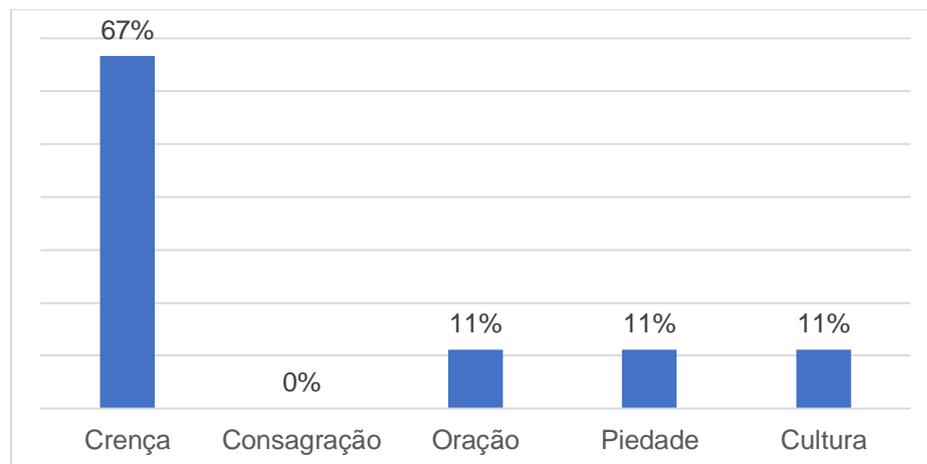
Na celebração da Romaria de Nosso Senhor dos Passos, há uma verdadeira dinâmica e parceria entre os moradores, membros religiosos e gestores municipais, para garantir uma boa organização, além da participação efetiva nos rituais simbólicos em meio à crença e à tradição dessa comunidade. Além disso, muitos moradores, bem como peregrinos-turistas, saem em peregrinação para a Romaria. Dessa forma, identificamos nas respostas do questionário.

A representatividade nos mostra que 60% dos moradores, afirmam que o ato de peregrinar significa graça alcançada, é nessa porcentagem que se verifica o quanto a Romaria de Nosso Senhor dos Passos é recebida como uma benção, através da qual as pessoas realizam os seus pedidos e pagam suas promessas. Já 40%, apontam como fé, o ato de peregrinar.

Diante disso, no que se refere aos rituais mais marcantes da Romaria, 44% dos moradores mencionaram as missas⁴, 33% as pregações⁵; 11%; as procissões, cantigas e rezas, enquanto o momento clímax de emoção e fé. Durante os rituais, muitos peregrinos permanecem descalços e, até mesmo, ajoelhados quando chegam até a imagem de Nosso Senhor dos Passos. (ARAGÃO, 2015). Nesse sentido, as emoções vivenciadas pelos Moradores fazem parte da crença e da tradição de modo tão intenso é congregado por eles, expondo assim, diversos sentimentos, que durante essa celebração religiosa ficam mais expressivas.

Ao serem questionados a respeito dos sentimentos vivenciados, 67% acreditam no ritual enquanto crença, conforme indica o Gráfico 4. Com isso, os ritos simbólicos vão ganhando força e muita tradição para quem se propõe a participar com veneração, há uma Romaria centenária, que traz muita sensibilidade e compromisso aos que se envolvem de verdade.

Gráfico 4 - O sentimento dos moradores na Romaria de Passos.



Fonte: Pesquisa de campo, 2021.

Organização: SANTANA, Thamires, C, O.

Em relação à pergunta sobre os efeitos das orações, cânticos e procissões, em seu íntimo, 50% afirmaram que a devoção é o principal atributo que se faz intrínseco aos ritos, em detrimento de 30% que apontam a identidade local, 10% a socialização com outras pessoas e 10% com a renovação de compromisso. Nesse aspecto, observamos que a devoção de um povo que celebra, agradece e dá graças aos

⁴ Missa- Celebração eucarística. (OLIVEIRA, 2011)

⁵ Pregaçãõ- Sermão, discurso que visa convencer. (OLIVEIRA, 2011)

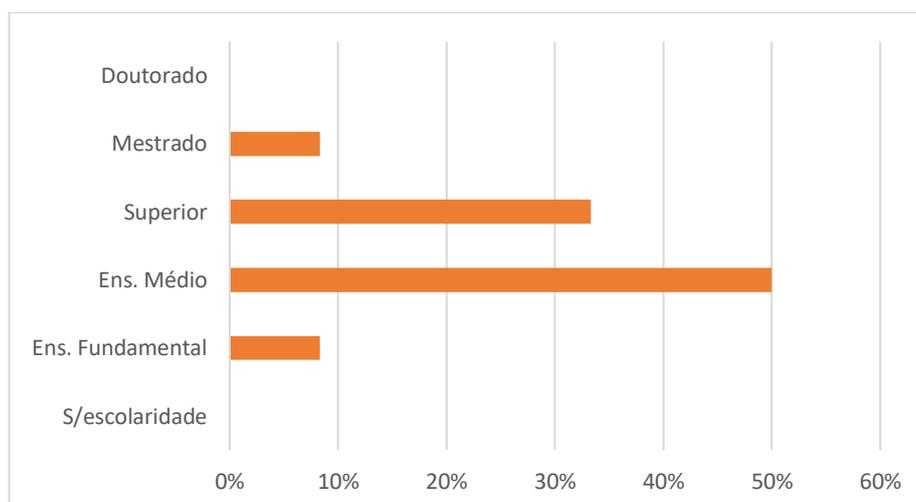
pedidos alcançados, reforça toda uma crença, tradição e fé na Romaria de Nosso Senhor dos Passos. A esse respeito, (MO, M, 2021) expõe que “a romaria expressa a fé católica que é meditada os passos dolorosos de cristo, até a crucificação.” Assim, considera-se que os moradores de São Cristóvão respeitam e vivenciam a Romaria de forma a manterem a devoção e tradição religiosa de modo a perpetuar a cultura e a identidade da cidade.

4.5 Perfil e interfaces dos peregrinos-turistas

Os peregrinos-turistas, sujeitos sociais enfatizados nesta pesquisa, enaltecem e fortalecem a Romaria de Nosso Senhor dos Passos, impulsionando o Turismo Religioso a um processo de inovação e desenvolvimento do potencial das crenças e fé religiosa de um povo. Uma tradição e devoção que é caracterizada por um percurso marcado pela ocorrência de rezas, cânticos, missas e encontros espirituais. Assim, ainda com o intuito de compreender a percepção dos entrevistados, neste tópico, serão apresentadas informações acerca dos Peregrinos-Turistas (PT).

A faixa etária dos peregrinos-turistas, percebe-se que 83% corresponde ao público acima de 45 anos, mostrando, dessa forma, um público mais experiente que participa da Romaria. É importante destacar que esse público dispõe de tempo, por ser um grupo da terceira idade, que faz parte do turismo religioso, ocasionando um nicho de consumo turístico.

Gráfico 5 - Escolaridade dos Peregrinos–Turistas.



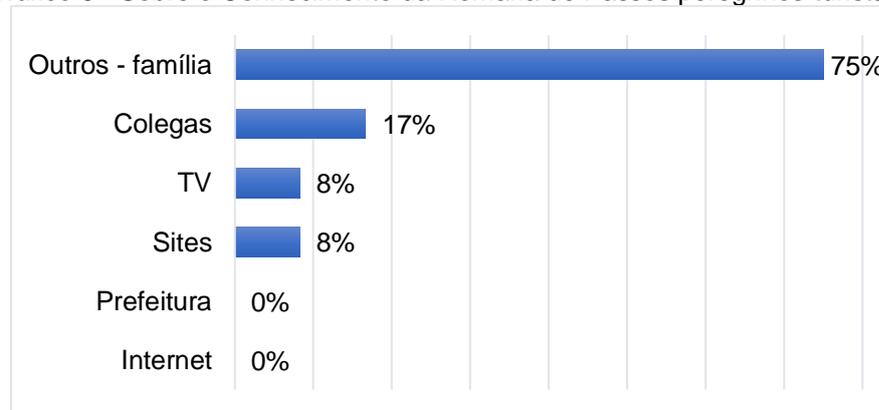
Fonte: Pesquisa de campo, 2021.
Organização: SANTANA, Thamires, C, O.

Ainda na vertente relacionada ao perfil, foi possível observar que 67% foram do gênero feminino e 33% do gênero masculino, sendo assim, um público em sua maioria feminino e mais experiente. O Gráfico 5 resgata a escolaridade dos peregrinos-turistas, percebendo que 50% possui o ensino médio e 33%, o ensino superior, predominando assim, a educação em nível médio.

Já no que se refere às profissões e ou ocupações, destacam-se professor e aposentado, por serem as únicas que apresentaram repetição. Enquanto as demais mencionam-se: economista, instrutor de autoescola, pedagoga, assessora parlamentar, copeira, autônomo, estudante e administrador.

Nessa ocasião, 100% dos peregrinos-turistas afirmam que não é a primeira vez que participam da Romaria. Nesse sentido, conforme será apresentado, no Gráfico 6, a seguir, 75% informaram que conheceram a Romaria através de familiares, e justamente por esse motivo, consideram o evento com algo voltado à família, o que, possivelmente, fará com que a tradição seja mantida nas próximas gerações.

Gráfico 6 - Sobre o Conhecimento da Romaria de Passos peregrinos-turistas.



Fonte: Pesquisa de campo, 2021.

Fonte: SANTANA, T, C, O.

Nessa vertente, entre os motivos que impulsionaram a ida dos Peregrinos-Turistas (PT) à Romaria, 8% relacionam-se ao pagamento de promessas, 25% buscaram graças, 17% por diversão, 0% para peregrinação e 33% devido a outros motivos. Entre esses diversos motivos destacam-se: curiosidade em relação ao evento e ao passeio cultural, que faz parte de uma concepção do ser humano, que vivencia tal ritual, que categoriza a partir do seu olhar e motivações. Cabe ressaltar que a categoria usada pela autora faz parte do contexto da pesquisa e das leituras

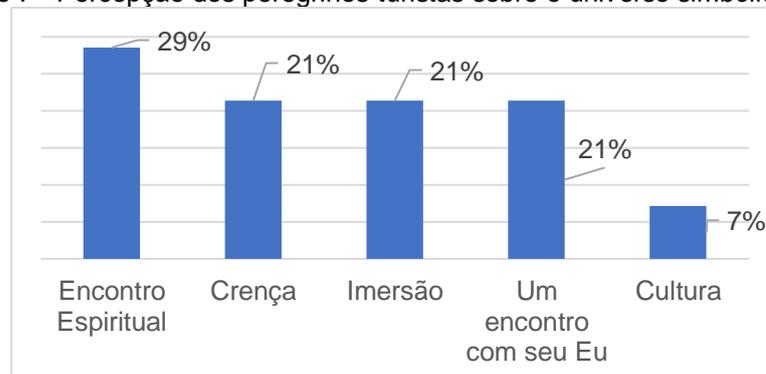
realizadas, no âmbito turístico e religioso para melhor entendimento na vertente do Turismo Religioso.

No que tange ao deslocamento dos peregrinos-turistas até a Romaria, 17% afirmaram que seguem em peregrinação e 83% em carro próprio. O grande quantitativo de Peregrinos-Turistas que se desloca em veículo particular, retrata a ausência de diálogo entre as agências de viagens, os representantes da igreja e a coordenação do evento. Além disso, deveria haver um diálogo com as empresas de transporte público, com o intuito de criar uma estratégia de mobilidade de pessoas em dias de evento em diversos horários. São nas ações e na organização que o planejamento vai ganhando visibilidade e se concretizando com eficiência. (MOLINA, 2005).

Os peregrinos-turistas se declaram peregrinos em 75% das respostas, enquanto 25% se sentem turistas. É importante destacar que o peregrino pode ser um turista, mas o turista não se sente um peregrino. Diante disso, (MR, FR, 2021) afirma “que o peregrino vai até a Romaria por devoção e fé, já o turista por cultura e curiosidade”. Dada a diferenciação entre ambos, a categoria de análise peregrino-turista, torna-se fundamental para a presente pesquisa, pois, intrinsecamente, ela abrange os sujeitos sociais consultados.

Nessa perspectiva, a Romaria de Nosso Senhor dos Passos é vista por 92% dos peregrinos-turistas como um festejo da religião católica e por 8% como turismo religioso. Não houve nenhum tipo de comentário por parte dos entrevistados que se direcionasse à vinculação entre o turismo e a religião. Segundo o Ministério do Turismo (2008), o turismo religioso é um segmento do turismo cultural por levar pessoas a lugares sagrados como santuários, igrejas, dentre outros.

Gráfico 7 - Percepção dos peregrinos-turistas sobre o universo simbólico

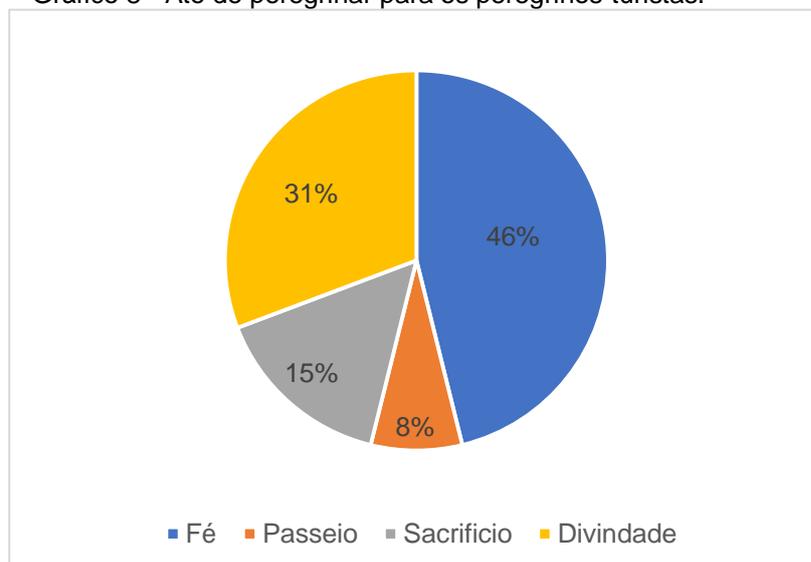


Fonte: Pesquisa de campo, 2021.
Fonte: SANTANA, Thamires, C, O.

No Gráfico 7, apresentamos a tradução desses peregrinos-turistas, nesse universo simbólico, em meio à sua percepção. Nessa simbologia de tradução e na interpretação sobre os sentimentos gerados durante a Romaria e o seu significado simbólico, para 29% é um encontro espiritual, 21% acreditam na crença, imersão e o encontro com seu eu, ficando 7% com a representação de cultura. Com base nessa premissa, entende-se que o encontro espiritual, estabelece um momento de mudança, de transformação em meio ao universo simbólico, representado em uma crença e tradição. (POMPA, 2011).

No que tange à representatividade da Romaria, 25% dos entrevistados a associaram a um sacrifício, 17% à solidariedade e 58% à devoção. Tais informações demonstram o sentido devocional desses peregrinos-turistas, voltados a uma Romaria centenária, vista por uma celebração que vincula a dor de Cristo e seus sete passos até o calvário, que conjuga a veneração e devoção de um povo a um Cristo vivo, que se perpetua, até hoje, nos corações daqueles que fazem parte de um momento e encontro singular.

Gráfico 8 - Ato de peregrinar para os peregrinos-turistas.



Fonte: Pesquisa de campo, 2021.
Fonte: SANTANA, Thamires, C, O.

No Gráfico 8, representado pelo ato de peregrina, dos peregrinos-turistas, percebe-se que o evento religioso da Romaria atrai milhares de peregrinos-turistas, em seu deslocamento, em meio à peregrinação, seja ela, por motivos variados, de acordo com sua motivação. Certamente, esse ato de peregrinar está associado ao que mais motiva esses PT (Peregrinos-Turistas), de modo que o ato de peregrinar

está relacionado à Fé para 46%; Passeio 8%; Sacrifício 15% e Divindade 31% dos Peregrinos-Turistas. Nessa ocasião, a fé é o maior motivo, no ato de peregrinar, onde os PT, externalizam a sua espiritualidade em meio a sua crença. (ARAGÃO, 2014).

Nesse ponto, a Romaria é sentida de forma singular e se reflete na vida espiritual, de seus participantes. Entre os principais reflexos sentidos pelos PT, mencionou-se um ato de amor/doar-se 62%; renovação 31% e caridade 8%. Tais informações nos conduzem ao verdadeiro significado de Cristo, este que pode ser, de acordo com um representante da igreja católica, ao afirmar que “Cristo é amor”.

Como se trata de um evento grande, que atrai cerca de 80 mil pessoas, para participar da Romaria, é preciso existir um planejamento, bem como organização para hospitalidade desses PT, que vão até São Cristóvão para experimentar e vivenciar essa celebração que vincula o Turismo Religioso à religião católica, em meio aos seus fixos e fluxos inseridos nesse festejo.

Dessa maneira, a infraestrutura está vinculada a esse evento e alguns pontos que precisam ser melhorados ou até mesmo preparados para receber seus participantes. Pensando nessa melhoria, 30% dos PT mencionaram a hospedagem; 10% a receptividade; 5% mencionaram os meios de transporte e acessibilidade, limpeza, restaurantes com 20%.

Diante desse cenário de infraestrutura chama a atenção, a carência de hospedagens e restaurantes. A esse respeito, os gestores municipais informaram que não há *déficit* de hospedagem, porque, na verdade, o que existe é a ausência deste tipo de serviço, tendo em vista que esse empreendimento recebia clientes apenas no período da festividade e nos demais meses do ano, havia baixa ou nenhuma hospedagem, ocasionando o fechamento dos estabelecimentos, porém, estratégias estão sendo desenvolvidas para sanar este problema, uma delas é o cama e café, no qual um morador do município hospeda turistas em sua casa, gerando renda para o primeiro e acolhimento para o segundo. É importante destacar que o planejamento, mediante os objetivos a serem alcançados estão vinculados nessa organização e visão sobre a importância do planejar. (PETROCCHI, 2001).

Diante das respostas, em meio as percepções e sentimentos da Romaria de Nosso Senhor dos Passos, seja por sua crença, tradição, espiritualidade o motivo pelo qual o peregrinos-turistas pretende voltar, é que 100% relataram que pretendem “Porque eu me encontro espiritualmente fé e amor” (PT, F, 2021).

No que tange à fé, ao amor e à espiritualidade, a Romaria externaliza isso em cada PT, de forma singular, reflete de forma simbólica em cada um. Além disso, outro entrevistado menciona que frequenta o evento “para que se mantenha viva a fé” (PT, M, 2021). Por fim, foi questionado se eles indicariam e convidariam outras pessoas a participarem do evento, nos anos seguintes e 100% responderam de modo positivo devido aos seguintes motivos:

“Momento de encontro e agradecimento a nosso Deus por tudo” (PT, F, 2021).

“Para estar em constante renovação da fé” (PT, F, 2021);

“Pela paz que nos traz e aumenta a fé” (PT, F, 2021);

“Para mergulhar no ato de amor e crença sacrifício e renovar a nossa espiritualidade” (PT, F, 2021).

Diante das falas externalizadas pelos peregrinos-turistas, foi possível conhecer o perfil desse público. Ficou nítida a imersão que os PT realizam, mediante ao universo simbólico, que fortalece a fé, a paz, o sacrifício, o agradecimento pelas graças, a renovação da espiritualidade e o encontro com seu “eu”.

5 - PRODUTO TECNOLÓGICO - CATÁLOGO

Na terceira etapa da pesquisa é destinada à produção do catálogo em seu formato técnico e normativo. Nesse sentido, importa resgatar o objetivo geral da investigação: analisar o turismo religioso, na perspectiva da devoção e peregrinação, e, como consequência e ferramenta operacional, o desenvolvimento de um produto tecnológico, no formato de um catálogo que revele a percepção e a necessidade dos peregrinos-turistas, membros religiosos e moradores locais, na Romaria de Nosso Senhor dos Passos, em São Cristóvão, Sergipe.

Esse material será divulgado nos formatos digital e impresso, com os mesmos conteúdos e propostas para ambos. A criação do catálogo é um aporte da pesquisa de campo, que revelará entre cores, cultura, crença, religiosidade, organização, experiências vividas, necessidades inerentes ao evento e informações práticas sobre geral.

5.1 Desenho da proposta

A proposta do catálogo nasce para potencializar o segmento do Turismo Religioso, bem como pôr em destaque e reconhecer o valor, a procura em massa e o alcance do Turismo Religioso de matriz católica, em sua crença, tradição e regozijo espiritual. Tal evento revela que os pilares populares de uma crença, sua manifestação interfacial com abrangência, para além do aspecto estritamente religioso, uma vez que incide, necessariamente, no desenvolvimento local e no fomento ao Turismo.

No que tange à divulgação de um destino, a propaganda de um segmento vincula-se ao *marketing* turístico, que permeia por toda essa cadeia de divulgação e estratégias para conhecimento de um destino. Dias e Cassar (2014) afirmam que uma das etapas para elaboração de estratégia de *marketing* está na concretude e na exposição do produto ou serviço, que se deseja potencializar e expor ao público no receptivo de um destino.

Nesse ponto, cabe salientar, a necessidade do que se procura e do que se deseja. Ainda, segundo Dias e Cassar (2014, p.45), o *marketing* como função organizacional ou como área do conhecimento sua origem fundamentada em necessidades, desejos e consequentes demandas por produtos e serviços.

Com isso, a importância de respaldar a criação de um catálogo que favoreça ao público emissor e receptor, o que o Turismo Religioso proporciona, além do aquecimento da economia, da geração de emprego e renda, além de destacar os atrativos que impulsionam esse tipo de turismo. Também mostrar o leque de possibilidades que a Romaria de Nosso Senhor dos Passos, proporciona, a saber: impulsionamento da cultura, fortalecimento da crença religiosa, a prática da devoção. No aspecto administrativo, implica no desenvolvimento de um planejamento turístico voltado para o certame; no campo antropológico, incide no fortalecimento da identidade local; no nível estritamente turístico, o certame promove experiências, vivências e outros compartilhamentos humanísticos solidários por se tratar do segmento turístico religioso. Sendo esse catálogo a ser criado com experiências e saberes de um povo que convive e experiencia essa Romaria centenária.

Nessa variável da segmentação turística, o Ministério do Turismo (2010) classifica a segmentação como elemento de oferta e demanda, no que diz respeito à gestão e ao planejamento do mercado turístico, além disso, fortalece a cultura e a identidade local, o que impulsiona o turismo.

Deve ser destacado ainda que o turismo em análise induz e motiva as pessoas a visitarem locais sagrados, como santuários, igrejas, as peregrinações e a conhecer novas culturas, associa-se a isso, a devoção de uma comunidade, fé e a visita aos templos religiosos, que transmite esse sentimento e curiosidade de um povo. E para que isso, seja mais eficaz, a busca por estratégias que propaguem aquele destino, é de suma importância em sua comunicação de emissor e receptor, onde haverá uma interação entre os gostos e preferências de quem visita o município, estimulando nessa comunicação o desejo e vontade de conhecer aquele destino, sendo esse, favorecido por imagens e canais de comunicação, sendo adaptado e estruturado para uma boa propaganda. (ARDIGÓ, CAETANO E DAMO, 2016).

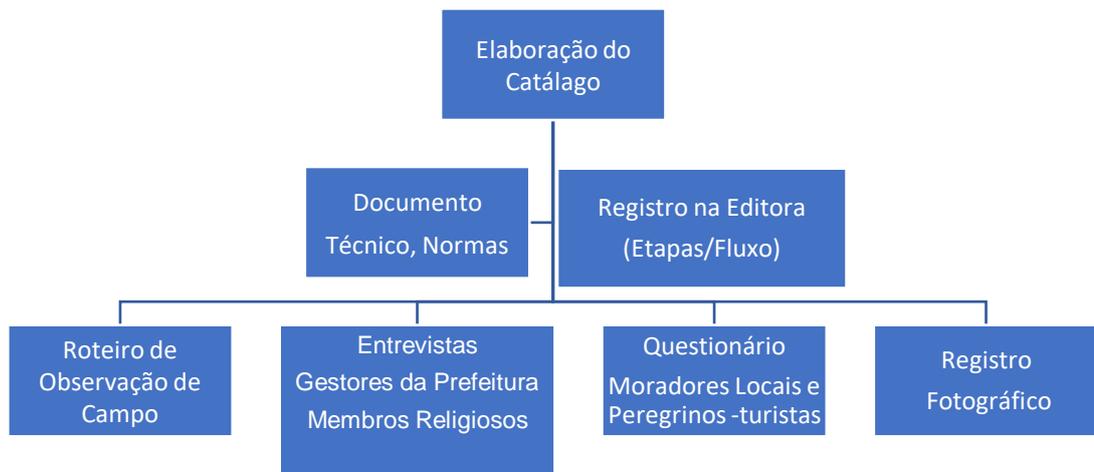
Com isso, o catálogo em tela, enquanto ferramenta de divulgação no cotidiano do Turismo Religioso em São Cristóvão, propõe-se a pôr em evidência todos os eventos religiosos, em foco, como também, todos os produtos e equipamentos envolvidos no evento em estudo. Assim, neste catálogo, a Romaria de Nosso Senhor dos Passos revela e apresenta seu potencial religioso, os produtos disponíveis aos peregrinos-turistas, serviços, com fidelidade e total clareza para com o público e até mesmo com os organizadores, funcionários e moradores locais.

Dito por meio de outras palavras, a religiosidade, a crença e a cultura do lugar, carrega os traços do pertencimento da identidade local, que agrega um valor significativo para aquele que procura o destino com essas características.

5.2 Operacionalização do Catálogo

A figura 20 representa os caminhos que o catálogo levou para sua elaboração, conforme as normas e o registro na editora, bem como a pesquisa de campo que possibilitou o desenvolvimento do referido material, por conter as informações pertinentes aos peregrinos-turistas, os moradores locais, os membros religiosos, a observação de campo e os registros fotográficos, que se vincularam à confecção técnica e prática para esse desenvolvimento.

Figura 20 - Fluxograma de execução do Catálogo



Fonte: SANTANA, Thamires. C. O, 2021.

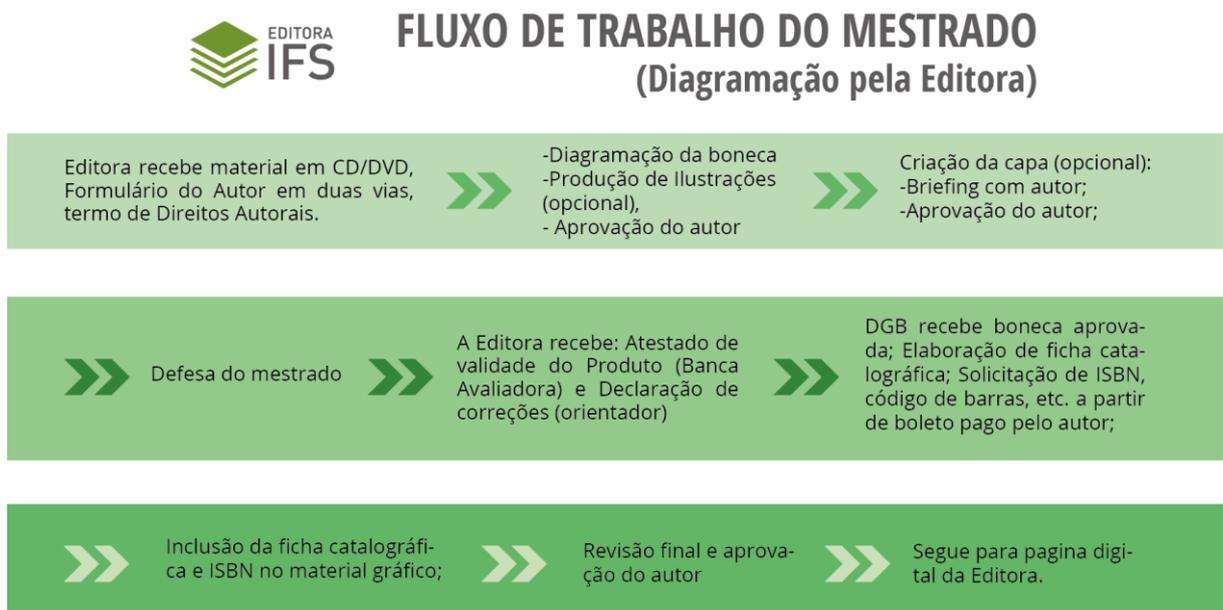
O catálogo é um produto turístico por conter dois formatos, tangível e intangível sendo esse, o impresso e o digital. Nessa composição, as formas que nortearam essas realizações foram as observações de campo que contaram com depoimentos de pessoas que participavam, bem como os organizadores e toda a estrutura existente na Romaria. Além disso, as entrevistas, os questionários e os registros fotográficos, no ano de 2020/2021.

Diante disso, de religiosidade de matriz católica, crença, cultura, peregrinação, simbolismo, planejamento e turismo religioso que esse catálogo nasce para mostrar,

e facilitar o acesso a divulgar um destino, um segmento que é turismo religioso, tendo em vista a percepção e as experiências vividas pela totalidade dos atores envolvidos. Nesse sentido, a promoção do destino turístico fortalece, cada vez, mais o segmento proposto que, por sua vez, é contabilizado por motivações e experiências vividas que fortalece esse destino. (MOTA, 2001).

A figura 21 mostra, de forma simplificada, os passos para a elaboração do referido catálogo desde sua parte técnica e normativa, bem como o seu aporte da pesquisa de campo para a realização desse produto, que é imprescindível para a propaganda de um determinado destino.

Figura 21 - Fluxo das normas para a finalização do registro do Catálogo.



Fonte: Editora IFS, 2018.

Ao final, o produto tecnológico, aqui mencionado, contemplará as prateleiras a saber: as Igrejas e o museu dos ex-votos, situados no município de São Cristovão, as plataformas digitais, a Prefeitura de São Cristóvão, bem como igrejas e o Intituto Federal de Sergipe, tendo em vista o amplo acesso da população a esse material.

Diante da divulgação que o município dispõe, visualizamos a necessidade de uma divulgação continuada, ou seja, durante todo o ano e não só no período da Romaria, com isso, pensamos na ampliação para a divulgação sendo essa, uma comunicação o ano inteiro, além disso, o alcance maior que essas prateleiras irão

ganhar e fomentar o Turismo Religioso. Nessa ocasião, se sobrepõe a visualização e valorização do destino turístico. Foi nesse intuito que a criação desse catálogo será disponibilizada, nas formas digital e impressa, sendo esses canais de distribuição; (Prefeitura, igrejas, museus e comunidade). É com esse objetivo que essa propaganda da cultura, do Turismo Religioso e a Romaria do Nosso Senhor dos Passos, que se relaciona ao alcance de mais visualização e propaganda do evento como um todo.

6- CONSIDERAÇÕES FINAIS

Quando se iniciou este trabalho de pesquisa constatou-se que havia uma lacuna no que diz respeito aos trabalhos mais consistentes que tratassem em sua essência a percepção, a motivação e organização para o evento religioso em questão, daí considerou-se importante estudar sobre a **Devoção, Peregrinação e Turismo Religioso, na Romaria de Nosso Senhor dos Passos, em São Cristóvão, Sergipe**.

Diante disso, a pesquisa teve como objetivo geral analisar o turismo religioso na perspectiva da devoção e peregrinação. Como consequência, e ferramenta operacional de tal estudo originou a confecção de um produto tecnológico (catálogo), onde é possível revelar as principais percepções dos atores e sujeitos da pesquisa, a saber: peregrinos-turistas, membros religiosos, gestores do poder público municipal e moradores locais na Romaria de Nosso Senhor dos Passos, em São Cristóvão, Sergipe. E, nesse sentido constatou-se que o objetivo traçado foi plenamente atendido fazendo valer a propositura da pesquisa.

Importa considerar também que os objetivos específicos foram atendidos e isso pode ser constatado, na medida em que ocorreu o diagnóstico sobre o planejamento e sua organização na Romaria. Neste ponto, foi possível perceber a forma articulada nos moldes de uma parceria entre membros religiosos, moradores locais e gestores municipais para que ocorresse o planejamento, a elaboração e a execução do calendário litúrgico e turístico no município. A interação e a afeição dos peregrinos-turística, em meio a sua devoção e espiritualidade na fé católica foi outro elemento fortemente constatado e registrado no curso desta pesquisa.

Nessa perspectiva, importa destacar com plausibilidade seja através das entrevistas, ou seja, por meio dos registros fotográficos o elevado grau de motivação, entusiasmo, mística e devoção amplamente presente nos peregrinos-turistas. Também, foi possível perceber através das entrevistas uma grande motivação para os Peregrinos-Turistas retornarem à Romaria de Nosso Senhor dos Passos. Neste ponto, falam mais altos alguns elementos como: o gesto devocionário, a graça alcançada, a crença e a fé. Esses foram um dos fatores mais importantes por eles mencionados.

Assim, as manifestações ritualísticas inseridas nos símbolos e expressas nos aspectos espirituais como: o pagamento de promessa, agradecimento por uma graça

alcançada, o envolvimento e participação nas missas, rezas, cânticos e procissões são realidades que perpassam toda a àurea espiritual e que resulta na realização e preenchimento da existência de quem o procura em eventos dessa natureza. Assim toda essa vivência da ralidade espiritual é traduzida simbolicamente e que emerge dessa cadeia devocional. Nesse sentido, foi possível apurar os resultados dessas experiências e percepções de fé, na confecção de um catálogo que traduz toda essa interpretação sobre o olhar dos peregrinos-turistas, membros religiosos e moradores locais.

A pesquisa se desdobrou a partir das respostas às questões norteadoras e, ao serem respondidas, alguns elementos devem ser considerados, a saber: a Romaria do Senhor dos Passos, realizada na cidade de São Cristovão, é uma importante experiência e prática da devoção ao Cristo Crucificado e vantajosa oportunidade para a animação do turismo religioso local; nessa perspectiva, o peregrino-turista elege como principal atividade a participação em atividades religiosas, o que implica absorver valores de ordem espiritual, e, em segundo plano, a prática as outras ações, a exemplo do entretenimento e do lazer que são amplamente requisitados pelo turismo cultural, em geral. Assim, foi possível perceber a dimensão do Turismo Religioso em seus aspectos de motivação para a vivência mística, para o lazer e o entretenimento presente em todas as etapas do evento. E, com isso, uma expressiva participação e envolvimento dos diversos atores sociais.

Considerando o turismo religioso, que implica os membros religiosos e a comunidade em geral revela uma sinergia entre: turismo, religião e manifestação cultural. Com isso, esta pesquisa testemunha a junção do turismo e da religião, que caminham juntos, sem deixar de lado o aspecto econômico. Observando os aspectos da hospitalidade, vale destacar que a importância e o engajamento de todos os setores do trade turístico: moradores locais, membros religiosos e poder público local.

Considerando as motivações que levam os peregrinos-turistas a participarem da Romaria, traduz de maneira significativa e revela o olhar da religiosidade, que contempla a peregrinação, a devoção e o encontro espiritual, que permeia no universo simbólico.

Nesse sentido, os problemas de pesquisa atenderam sobre o olhar do religioso e do turismo, trazendo de forma singular a percepção de cada sujeito da pesquisa. Além disso, o envolvimento e parceria em que o planejamento acontece, evidencia efetivamente um planejamento participativo.

A pesquisa foi desenvolvida seguindo uma metodologia previamente determinada e contemplando os objetivos propostos, sobre suas categorias de análise, questões de pesquisa que nortearam o estudo e, conseqüentemente, os principais resultados alcançados concebidos pelos objetivos específicos. Este trabalho se propõe a ser completo, mas teve limitações e dificuldades, impostas pela pandemia da COVID/19.

A principal e mais importante dificuldade foi o acesso aos entrevistados. Diante dessa dificuldade, a metodologia teve que ser readequada. Entretanto, as limitações dessa pesquisa foram contornadas, buscando através de forma intencional os sujeitos a serem entrevistados. Nesse contexto, vale destacar que mesmo a Romaria nestes anos de 2021 e 2022 aconteceram de forma “online”, sem a presença de público, tendo apenas a presença dos representantes religiosos, tal fato não foi impeditivo para que esta pesquisa continuasse a realizar alguns registros.

A dificuldade em contactar membros religiosos, peregrinos-turistas e moradores locais também implicou no processo de escolha intencional de sujeitos específicos que tivessem condições de seguir a rigorosidade dos protocolos de segurança em saúde. Entretanto, tais circunstâncias não impediram a realização da pesquisa em questão por adoção de habilidades e decisões redirecionadas metodologicamente como estamos argumentando

Desse modo, conclui-se esta pesquisa, sugerindo um planejamento ainda mais estruturado, que considere um efetivo diálogo entre todos os atores envolvidos. Também que tal atitude de planejamento participativo já adotada implique em ampliar a estrutura para acolher os peregrinos-turistas, tendo vista uma Romaria que esteja à altura da importância estado de Sergipe.

Importa persistir na busca de mais parceiros que contribuam de forma efetiva para realização desse evento. Além disso, importa melhorar a promoção da participação dos moradores locais no processo de acolhida dos turista-peregrinos. Além disso, sugerimos a construção de mais restaurantes, a ativação do meio de Hospedagem comunitária, onde os moradores abrem suas casas, para fazer essa hospedagem mais familiar, mantendo a cultura local, fomentando o turismo religioso, fortalecendo os laços identitários e geração de emprego e renda a toda comunidade do município.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Maria Geralda de. OLIVEIRA, Chistian Dennys Monteiro. VARGAS, Maria Augusta Mundim. **A dimensão territorial das festas populares natalinas e no turismo:** estudo comparativo do patrimonio imaterial m Goiás, Ceára e Sergipe. Revista geográfica de América central, número especial EGAL, 2011- Costa Rica II Semestre 2011, p. 1-16.

ANDRADE, J. V. **Turismo fundamentos e dimensões.** São Paulo: Ática, 2000.

ANDRADE, Solange Ramos de. **A religiosidade católica e a santidade do mártir.** Projeto História, São Paulo, n.37. p. 237-260, dez. 2008.

ANDRADE, Solange Ramos de. **O culto aos santos:** a religiosidade católica e seu hibridismo. Revista brasileira de História das religiões, ano III, n.7, mai. 2010-ISSN 1983-2850.

ARAGÃO, Ivan Rego. **A festa dos “Últimos Passos de Cristo”:** religião institucionalizada e religiosidade popular em São Cristóvão-Sergipe-Brasil. IV congresso Sergipano de História & IV encontro estadual de História da ANPUH/SE. Aracaju, 21 a 24 de outubro de 2014 a.Instituto de Histórico e Geográfico de Sergipe.

ARAGÃO, Ivan Rego. **As funções dos objetos de ex votos em uma “Festa de Dor” em São Cristóvão-Sergipe-Brasil.** Plural (Revista de Estudos de Religião), ISSN 2179-0019, vol. 5, nº 1,2014b, p. 153-170.

ARAGÃO, Ivan Rego; MACEDO, Janete Ruiz de. **Turismo religioso, patrimônio e festa:** Nosso Senhor dos Passos na cidade de São Cristóvão. Caderno Virtual do Turismo. Rio de Janeiro, v. 11, n. 3, p. 399-414, dez. 2011.

ARAGÃO, Ivan Rego. **Nas festas de santo, há sempre a ronda dos demônios:** sagrado e profano, turismo religioso e comércio na festa do Senhor dos Passos. Cultuar, ano 08- nº 02-julho/2014 c.

ARAGÃO, Ivan Rego. **Reflexões acerca do turismo cultural-religioso e festa católica no Brasil.** Revista Grifos - N. 36/37- 2014 d.

ARAGÃO, Ivan Rego. VARGAS, Maria Augusta Mundim. **A utilização do tempo-espaço- mobilidade sagrados na festa/ procissão ao Nosso Senhor dos Passos em São Cristóvão- Sergipe.** Geosaberes, Fortaleza, v. s, n, p. 86-100, jul./dez.2014.

ARAGÃO, Ivan Rego. **Vinde, todas as pessoas, e vede a minha dor. A festa/procissão ao Nosso Senhor dos Passos como atrativo potencial turístico em São Cristóvão-Sergipe-Brasil.** Dissertação da Universidade Estadual de Santa Cruz. Mestre em Cultura e Turismo. Ilhéus-Bahia, 2012.

ARAGÃO, I.R. **Momentos e movimentos do sagrado em manifestações católicas de Sergipe.** In: VARGAS, M.A.M; DOURADO, A.M; SANTOS, R.H. Práticas e vivências com a Geografia cultural. ARAGÃO, 2015, pg.143.

ARDIGÓ, Carlos Marcelo. CAETANO, Letícia. DAMO, Lílian Paula. O turismo religioso e o processo de comunicação de marketing: um estudo do santuário de Santa Paulina em Nova Trento-SC. **Revista de Turismo- Visão e Ação-Eletrônica**, vol.18-N.2-Mai. – ago, 2016.

BARDIN, Laurence. **Análise de Conteúdo**. Presses Universitaires de France, 1977. Tradução de Luís Antero Reto e Augusto Pinheiro.

BENI, Mario Carlos. Saturação e rejeição ao turismo nas destinações turísticas. **Revista Brasileira de pesquisa em turismo**, São Paulo, 14 (2), p. 1- 8, maio/ago 2020.

BRASIL, Ministério do Turismo. **Segmentação do turismo e o mercado**. / Ministério do Turismo, Departamento de Estruturação, Articulação e Ordenamento Turístico, Coordenação Geral de segmentação. - Brasília: Ministério do Turismo, 2010.

CALVELLI, Haudrey Germiniani. Turismo religioso no caminho da fé. **Revista eletrônica de turismo cultural**. Volume 03- No. 01. 2009.

CHAVES, Robson Belchior Oliveira. **De devoção popular a turismo religioso: persistência e transformações do culto a Nossa Senhora Aparecida**. Pontífica Universidade Católica de São Paulo. Doutorado em Ciências Sociais. São Paulo, 2012.

CHRISTOFFOLI, Ângelo Ricardo. PEREIRA, Raquel Fontes do Amaral. SILVA, Yolanda Flores e. **O lazer no turismo religioso: uma análise dos discursos no turismo**. Vol. 10 nº 5 pgs. 595-603. 2012.

DENCKER, Ada de Freitas Maneti. **Métodos e técnicas de pesquisa em turismo**. São Paulo, 8ª edição, 2004.

DIAS, Reinaldo. CASSAR, Mauricio. **Fundamentos do marketing turístico**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005.

FERREIRA, Luís. **Planeamento estratégico de destinos turísticos**. Instituto superior de ciências empresariais e do turismo. Centro de investigação interdisciplinar de intervenção comunitária. 2004.

Fonsêca, Flaviano Oliveira, dos SANTOS J.C., SANTANA, T.C., Ferreira F.A. (2021) Religious tourism interfaces: Celebration of “Senhor dos Passos” in São Cristóvão, Sergipe In: Abreu A., Liberato D., González E.A., Garcia Ojeda J.C. (eds) **Advances in Tourism, Technology and Systems**. ICOTTS 2021. Smart Innovation, Systems and Technologies, vol 1. Springer, Singapore.

GALDINO, Letícia Cristina Fernandes. COSTA, Michele Leandro da. Análise das principais políticas de turismo no Brasil, da década de 1990 à atualidade. Observatório de Inovação do Turismo- **Revista Acadêmica**. Vol. VI, nº 4, Rio de Janeiro, set. 2011.

GALLIANO, A.G. **O método científico: teoria e prática**. São Paulo: Editora Mosaico, 1979.

GIL, A.C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4.ed. São Paulo: Atlas, 2002.

HUSSERL, Edmund. **A Idéia da Fenomenologia**. Tradução: Artur

KREME, Carlos Whendel. **Manual do Autor**. Editora IFS, Aracaju, 2018.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Técnicas de pesquisa: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisas, elaboração, análise e interpretação de dados**. São Paulo: Atlas, 1996.

LIBERATO, Mônica Maria. VIEIRA, Lício Valério Lima. **Planejamento municipal do turismo, estratégias e práticas**. Instituto Federal de Sergipe, Editora IFS, Aracaju, 2021.

LAMAS, Rita Suriani. **A formação das religiões afro-brasileiras: a interferência do sincretismo religioso**. Sacrilogens, Juiz de Fora, v.16, n.1, p. 222-232, jan-jun / 2019.

LICKORISH, Leonard J. JENKINS, Carson L. **Introdução ao turismo**. Tradução de Fabíola de Carvalho Vasconcelos. Rio de Janeiro: Campus, 2000.

MAXIMIANO, Antônio César Amaru. **Introdução à Administração**. 8. ed. rev. e ampl. - São Paulo: Atlas, 2011.

MARCONI, Marina de Andrade. **Introdução a metodologia do trabalho científico**. 10.ed. São Paulo: Atlas, 2011, p. 277.

MERLEAU-PONTY, M. **Fenomenologia da Percepção**. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

MINISTÉRIO, do turismo. MTUR. **Manual para o desenvolvimento e a integração de atividades turísticas**. Produção associada ao turismo, Brasília-DF. Associação Cultural Gerais, Acg, 2011.

MOLINA, Sergio. **Turismo: metodologia e planejamento**. Bauru, SP: Edusc, 2005.

Morão. Lisboa: Edições 70, 1990.

MOTA, Keila Cristina Nicolau. **Marketing Turístico. Promovendo uma atividade sazonal**. São Paulo: Atlas, 2001.

MTur. **Diretrizes para o desenvolvimento do turismo cultural**. Brasília, DF, 2008.

OLIVEIRA, Cristian Monteiro Dennys de. Festas religiosas, santuários naturais e vetores de lugares simbólicos. **Revista da ANPEGE**, v. 7, n. 8, p. 93-106, ago/dez. 2011.

OLIVEIRA, Aline Carrijo. **Língua portuguesa: minidicionário**. 1. ed. – Blumenau: Vale das letras, 2011.

OMT - Organización Mundial del Turismo. **Implications of the UN/WTO Tourism Definitions for the U. S. Tourism Statistical System, (1994)**: Recomendaciones sobre Estadísticas de Turismo, Madrid. 1996.

PANOSSO NETTO, Alexandre. CASTILLO NECHAR, Marcelino. Epistemologia do turismo: escolas teóricas e proposta crítica. **Revista Brasileira de Pesquisa em Turismo**. São Paulo, 8 (1), pp.120-144, jan/mar. 2014.

PEREIRA, Tatiane Morais, *et. al.* **Turismo religioso: análise e tendências**. V Seminário da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em turismo. Belo Horizonte, MG- 25 e 26 de agosto de 2008.

PETROCCHI, Mario. **Turismo planejamento e gestão**. Editora São Paulo, 2001.

PHILIPS, Paul. MOUTINHO, Luiz. **Critical review of strategic planning research ins hospitality and tourism**. Annals of tourism research. Jornal Homepage. <www.elsevier.com/locate/atoures>, 2014.

POMPA, Cristina Maria. **Religião como tradução missionários, tupi e “Tapuia” no Brasil colonial**. Tese de Doutorado da Universidade Estadual de Campinas, maio 2011.

PRODANOV, Cleber Cristiano. FREITAS, Ernani Cesar de. **Metodologia do Trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico**. Universidade Feevale. Novo Hamburgo- Rio Grande do Sul- Brasil, 2013.

SANCHIS, Pierre. **Peregrinação e Romaria: um lugar para o turismo religioso**. Ciências e Religião, Porto Alegre, ano 8, n. 8, p. 85-97, outubro de 2006.

SANTOS, Jorgenaldo Calazans dos. **Paisagem cárstica e turismo no estado de Sergipe**. Tese (Doutorado em Geografia), Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, 2019.

SANTOS, Mary Nadja Lima. **Políticas Territoriais do Turismo: investimentos no polo costa dos coqueirais em Sergipe, Brasil**. Tese de Doutorado em Geografia da Universidade Federal de Sergipe, 2009.

SANTOS, Magno Francisco de Jesus. **O prefácio dos tempos: caminhos da romaria do senhor dos Passos em Sergipe (séculos XIX e XX) - Tese de Doutorado**. Programa de Pós-Graduação em História do Instituto de Ciências- Humanas e Filosofia da Universidade Federal Fluminense. Niterói-RJ. 16 de abril de 2015.

SANTOS, Magno Francisco de Jesus. **“Os espinhos de uma coroa sem flor” A teatralidade Barroca na procissão dos Passos em São Cristóvão, Sergipe**. Revista Geonordeste, São Cristóvão, ano XXVI, n. 2, p. 87-99, ago./dez. 2015.

SANTOS, Magno Francisco de Jesus. **Caminhos dos sentidos: penitência e alaridos na Romaria do senhor dos passos de São Cristóvão**. (Brasil, 1903- 1978). Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Brasil. Revista del celsa, vol, 26, 2020.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do Trabalho Científico**. 24.ed.rev. E atual.- São Paulo, 2016.

SIEGRID, Guillaumon. **Turismo em territórios de grande densidade religiosa**. Organizações & Sociedade, vol. 19, núm. 63, pp. 679-696. Universidade Federal da Bahia. Salvador, Brasil. 2012.

SILVA, Carla Adriana Oliveira. BARROSO, Heloísa Pereira. **Cultura, patrimônio e as festas religiosas: uma relação com o desenvolvimento turístico de Luziânia/GO**. Revista de turismo contemporâneo-RTC, Natal, v.3, n.1, p. 16-35, jan/jun. 2015.

SILVA, Gilmara Barros da. **Fatores capazes de influenciar o apoio dos residentes ao desenvolvimento do turismo religioso em Santa Cruz-RN**. Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Dissertação de Mestrado em Turismo. 2014.

SILVEIRA, Emerson J. Sena da. **Turismo religiosom no Brasil: uma perspectiva local e global**. Turismo em análise, v. 18, n. 1, p. 33-51. 2007.

SOBRINHO, J.**Cristologia a partir da América Latina**. Petrópolis: Vozes, 1983.

SOUZA, Ricardo Luiz de. **Festas, procissões, romarias, milagres: aspectos do catolicismo popular**. Natal: IFRN. 160P. 2013.

SPOSITO, Eliseu Savério. **Geografia e filosofia: contribuição para o ensino do pensamento geográfico**. UNESP, São Paulo, 2009.

STEIL, Carlos Alberto. CARNEIRO, Sandra de Sá. **Peregrinação, turismo e nova era: caminhos de Santiago de compostela no Brasil**. Religião e sociedade, Rio de Janeiro, 28 (1), p. 105-124, 2008.

TEIXEIRA, Maisa França. TEIXEIRA, Salete Kozel. Festividades: representações simbólicas no turismo brasileiro. **Turismo & Sociedade**. Curitiba, v. 7, n.1, p. 118-134, janeiro de 2014.

Turismo São Cristovão, 2022. Disponível em: <https://turismosaocristovao-se.com.br>. Acesso em: 05 janeiro de 2022.

VIEIRA, João Martins. **Turismo Religioso**. Novos Produtos turísticos para Portugal organizado pela licenciatura em planejamento e desenvolvimento do turismo da universidade Lusófona da Humanidade tecnologias, 2000.

VIVA, Nova Bíblia. - São Paulo: **Mundo Cristão**, 2010.

APÊNDICE A - Roteiro de observação



**PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E EXTENSÃO
DEPARTAMENTO DE PÓS-GRADUAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO DE MESTRADO PROFISSIONAL
MESTRADO EM TURISMO**

DEVOÇÃO, PEREGRINAÇÃO E TURISMO RELIGIOSO, NA ROMARIA DE NOSSO SENHOR DOS PASSOS, EM SÃO CRISTÓVÃO, SERGIPE

ROTEIRO DE OBSERVAÇÃO

Nome do evento religioso: _____

Município: _____

Data da visita: ____/____/____ Dia da semana: _____ Horas: _____

ROMARIA DE NOSSO SENHOR DOS PASSOS

1. Acesso à Romaria e à peregrinação, de carro, de ônibus público, de passeio, caravanas;
2. Conhecimento sobre o evento.
3. Motivações para participação na Romaria
4. Relevância da festa para quem participa
5. Organização do evento/Promessas. (Estrutura, fornecimento de alimentos, águas, hospedagem aos peregrinos-turistas)
6. Envolvimento da comunidade com Igreja e com órgãos públicos.
7. Comercialização; emprego e renda
8. Aspectos culturais, religiosidade, crença
9. Atrativos naturais e culturais
10. Cânticos, rezas, procissão, missas

APÊNDICE B - Roteiro de entrevista para os gestores



**PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E EXTENSÃO
DEPARTAMENTO DE PÓS-GRADUAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO DE MESTRADO PROFISSIONAL
MESTRADO EM TURISMO**

DEVOÇÃO, PEREGRINAÇÃO E TURISMO RELIGIOSO, NA ROMARIA DE NOSSO SENHOR DOS PASSOS, EM SÃO CRISTÓVÃO, SERGIPE

Roteiro de Entrevista - GESTORES

Local da entrevista (município, povoado, outros): _____

Data: ____/____/____ Dia da semana: _____ Hora: ____:____ h

IDENTIFICAÇÃO

Nome da Instituição _____

Representante: _____

Função: _____

Há quanto tempo: _____

POSSIBILIDADES E POTENCIALIDADES

1. Quando percebeu que o município de São Cristóvão tinha potencial para o turismo religioso?
2. Como é traçado o planejamento turístico do município, mediante os festejos religiosos? Quais os atores sociais que participam e como é desenvolvida cada atividade? Recepção, hospedagem, comercialização, transporte, alimentação.
3. Quando foi instituído o calendário religioso do município e como é organizado anualmente?
4. Qual o evento religioso que atrai mais peregrinos e turistas? Por quê?
5. O município prepara-se para receber os visitantes? Existe algum plano extra para deslocar os visitantes para municípios ou povoados vizinhos, caso exista essa necessidade? E como é feita essa articulação? Já aconteceu alguma vez?
6. Como é feita a divulgação desses eventos?
7. Além do turismo religioso, no município, quais os outros atrativos turísticos que existem na região e qual se destaca mais? Por quê?
8. Quais os principais impactos positivos e negativos causados pelos visitantes?

9. Quanto às vantagens e possibilidades socioeconômicas, o que esse turismo traz?
10. Quais as estratégias para ser conhecido internacionalmente?
11. Quais os impactos gerados nesse período de pandemia, nas festividades católicas e quais os planos e estratégias para o período de pós pandemia?

APÊNDICE C - Roteiro de entrevista para os membros religiosos



**PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E EXTENSÃO
DEPARTAMENTO DE PÓS-GRADUAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO DE MESTRADO PROFISSIONAL
MESTRADO EM TURISMO**

DEVOÇÃO, PEREGRINAÇÃO E TURISMO RELIGIOSO, NA ROMARIA DE NOSSO SENHOR DOS PASSOS, EM SÃO CRISTÓVÃO, SERGIPE

Roteiro de Entrevista- MEMBROS RELIGIOSOS

Local da entrevista (município, povoado, outros): _____

Data: ___/___/___ **Dia da semana:** _____ **Hora:** ___:___ h

IDENTIFICAÇÃO

Nome da Instituição _____

Representante: _____

Função: _____

Há quanto tempo: _____

SOBRE A ROMARIA E O ENVOLVIMENTO DOS MEMBROS RELIGIOSOS

1. Como é realizada a articulação da igreja quanto a Romaria de Nosso Senhor dos Passos (É feita de forma isolada ou há um planejamento participativo?)
2. Como é feita a montagem do calendário religioso? E qual o porquê da existência dele?
3. O turismo e a religião completam-se? O termo turismo religioso caberia nesses eventos? SIM () NÃO () Por quê?
4. Como é feita a acolhida dos peregrinos-turistas? E para você? Existe diferença entre peregrinos e turistas?
5. Existe algum contato entre as agências de viagens que trabalham com o turismo religioso e vocês?
6. O que mais impactou na Romaria no período de pandemia? E quais os planos para a retomada com relação as celebrações?

APÊNDICE D - Questionário para os peregrinos-turistas



INSTITUTO
FEDERAL
de PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E EXTENSÃO
DEPARTAMENTO DE PÓS-GRADUAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO DE MESTRADO PROFISSIONAL
MESTRADO EM TURISMO

DEVOÇÃO, PEREGRINAÇÃO E TURISMO RELIGIOSO, NA ROMARIA DE NOSSO SENHOR DOS PASSOS, EM SÃO CRISTÓVÃO, SERGIPE

Roteiro - Questionário – PEREGRINOS -TURISTAS

PERFIL

Local de Residência:

Idade: () 18 a 25 anos; () 26 a 35 anos; () 36 a 45; () 46 em diante

Gênero () Masculino; () Feminino

Escolaridade: () () Ens. Fundamental; () Ens. Médio; () Superior () Mestrado
() Doutorado ()

Profissão: _____

PARTICIPAÇÃO NO EVENTO

1. É a primeira vez que vem à Romaria? Sim (); Não ()

2. Como teve conhecimento?

Internet (); TV (); Sites (); Prefeitura (); Colegas ();

Outros (Qual) _____

3. Em qual momento decidiu participar da Romaria e qual(ais) foram os motivos mais importantes?

Pagamento de Promessa (); Em busca de graça (); Diversão (); Fé ();

Peregrinação e Devoção (); Outros _____

4. Como chegou até o local?

Em peregrinação (); Transporte público (); Carro próprio

(); Agência de viagem (); Caravanas ().

5. Como você se sente na Romaria? Peregrino (); Turista ().

6. Para você, o que é a Romaria? Turismo religioso ou apenas uma manifestação religiosa, festejos da religião católica?

Turismo religioso (); Festejos católicos ().

7. Qual o seu olhar para esse universo simbólico, como você interpreta?

Encontro espiritual (); Crença (); Cultura (); Um encontro com seu “eu”; Imersão ().

8. O que a Romaria representa para você?

Sacrifício (); Solidariedade (); Devocão ().

9. O que o ato de peregrinar significa para você?

Fé (); Passeio (); Sacrifício (); Divindade ().

PERCEPÇÃO

10. A Romaria de Passos, qual o maior reflexo para sua vida espiritual?

Ato de amor/Doar-se (); Renovação (); Caridade ().

11. O que você acha que precisa ser melhorado na infraestrutura do evento?

() Receptividade; () Hospedagem; () Comercialização; () Acessibilidade; () Meios de transporte; () Restaurantes; () Limpeza; () Nada precisa ser melhorado; () Outros _____

12. Pretende voltar? () Sim; () Não; Por qual motivo: _____

13. Indicaria pessoas para participarem da Romaria () Sim; () Não;

Por quê? _____

APÊNDICE E - Questionários para os Moradores Locais



**PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E EXTENSÃO
DEPARTAMENTO DE PÓS-GRADUAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO DE MESTRADO PROFISSIONAL
MESTRADO EM TURISMO**

DEVOÇÃO, PEREGRINAÇÃO E TURISMO RELIGIOSO, NA ROMARIA DE NOSSO SENHOR DOS PASSOS, EM SÃO CRISTÓVÃO, SERGIPE

Roteiro-Questionário- MORADORES LOCAIS

PERFIL

Idade: () 18 a 25 anos; () 26 a 35 anos; () 36 a 45; () 46 em diante

Sexo: () Masculino; () Feminino

Escolaridade: () S/escolaridade; () Ens. Fundamental; () Ens. Médio; () Superior
() Mestrado () Doutorado ()

Profissão: _____

SOBRE A ROMARIA

1. O que a Romaria de Nosso Senhor dos Passos representa para vocês?

() Ato de fé () Sacrifício () Solidariedade () Devoção

2. Como acontece a participação de vocês (moradores)?

() Ajudam nas igrejas () Aos Gestores municipais () Ajudam por conta própria

3. Quais as atividades desenvolvidas por vocês durante a Romaria?

() Comercializam () Pagamento de Promessa () Doações de alimentos ()

Dinheiro () Doam o seu próprio tempo na preparação dos acontecimentos.

4. Como são organizadas essas atividades desenvolvidas por vocês?

- Trabalham em conjunto com outros vizinhos.
- Recebem doações para que sejam repassadas para quem participa do evento.
- Acontece de forma participativa entre membros religiosos e gestores municipais .

5. O que a Romaria representa?

- Penitência Religiosidade Espiritualidade Reza/ Missa

6. O que o ato de peregrinar representa para você?

- Fé Graça alcançada Sacrifício

7. Quais rituais dessa Romaria mais tocam no seu interior?

- A animação com cânticos e rezas As procissões As pregações
- As Missas

8. Qual o sentimento que você carrega, durante esse evento religioso?

- Crença Consagração Orações Piedade Cultura

9. O que os cânticos, as rezas e a procissão provocam em você?

- Renovação de Compromisso Socialização com outras pessoas
- Identidade da cultura local Devoção

10. Gostaria de falar mais alguma coisa sobre a Romaria? O quê? Por exemplo?

APÊNDICE F - Diário de campo



**PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E EXTENSÃO
DEPARTAMENTO DE PÓS-GRADUAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO DE MESTRADO PROFISSIONAL
MESTRADO EM TURISMO**

DEVOÇÃO, PEREGRINAÇÃO E TURISMO RELIGIOSO, NA ROMARIA DE NOSSO SENHOR DOS PASSOS, EM SÃO CRISTÓVÃO, SERGIPE

Diário de Campo

A festa de Nosso Senhor dos Passos, realizada no ano de 2020, especificamente, na segunda semana da quaresma, obteve mais um grande número de fiéis. Neste tipo de evento é possível observar a presença de fiéis, romeiros, frades, organizadores que trabalham na igreja, comerciantes e moradores do município, onde foram feitas algumas observações e perguntas atreladas a esse evento.

A igreja do Carmo Maior possui um dos moradores o Frade Alexandre que nos informou que o maior motivo dos romeiros participarem desse evento religioso é a fé, por sair percorrendo quilômetros á pé da sua cidade de origem a outro município/estado, afirmou também que “por questão de cultura e devoção”.

A festa de Nosso Senhor dos passos está no calendário, bem como a da Semana Santa, conhecida como festa do Fogaréu e a festa de *Corpus Christi* já é organizado e pensado, desde o início do ano, por ser eventos já consolidados no município. Ainda na igreja do Carmo Maior, em conversa com uma das organizadoras da paróquia nos informou que, vem muita gente do município de Lagarto/SE a pé em peregrinação e porque são motivados pela fé.

A organizadora enfatizou que São Cristóvão é o lugar onde os romeiros são bem tratados, mais do que em outros lugares. Por oferecer água, hospedagem, café da manhã. Além disso, ainda na mesma igreja do Carmo Maior, uma devota da cidade de Aracaju nos informou que participa da festa de Nosso Senhor dos Passos para

pagar promessa de uma graça alcançada e vem a festa todos os anos, afirma ainda, que esse ano a festa está mais forte por pela ocasião da canonização de irmã Dulce.

Logo após a visita a igreja do Carmo Maior, a ida até a gruta Lourdes, onde acontecia missa. Em conversa com dois rapazes; um da cidade de Salvador que foi a festa, pela primeira vez, para comercializar artesanato, nos informou que estava gostando, e foi perguntado ao mesmo se além do artesanato tinha algo a mais na motivação com relação à religiosidade, e ele nos informou que a motivação era só a comercialização mesmo, por ele ser de outra religião (evangélica), mas que respeita a crença de cada um.

Havia ainda outro rapaz do município de Lagarto, Sergipe, que também estava na gruta de Lourdes e nos informou que sempre vai com a família de carro motivado pela fé e que essa motivação e essência podia ser passada para outras gerações. Nos informou também, que seu primo veio até a festa com uma certa resistência, e afirmou que não tinha visto nada demais na festa. Ele não se identificou com a festa, visto que foi por insistência da família.

Após a visita a gruta Lourdes, o destino foi até a igreja do Carmo Menor, onde fica a imagem de Nossa Senhora das Dores e a imagem do Nosso Senhor dos Passos, onde os fiéis recebem a fita roxa já benta de Nosso Senhor dos Passos para que façam seus pedidos. Enquanto isso, as imagens em seus andores ficam postas na igreja, para que as pessoas que queiram, passar por baixo, façam os seus agradecimentos.

Em caminhada pelas ruas do município e em conversa com os comerciantes, percebeu-se, e foi informado por eles mesmo que a maioria que vendia artigos devocionais, artesanatos, entre outros, sendo eles de outros estados vizinhos. Alguns desses foram consultados e se percebeu que eram de vários estados do Nordeste, como Ceará, Pernambuco, Alagoas e Bahia, e informaram que valia a pena vir, e que já faz muitos anos que participam desse evento. Além disso, observou-se que os moradores do município de São Cristóvão vendem os seus doces, queijadas e bolachas na porta de suas residências e que as vendas são próprias da cultura do município.

Em entrevista aos vendedores de sorvetes e picolés, eles responderam que não eram do município e sim da cidade de Arapiraca, no Estado de Alagoas. Estes, todo ano vão a festa para comercializar, e que além da motivação serem as vendas,

existe outra motivação, a religiosa, por ser católico e acreditar nessa cultura, além de vender, eles ficam escutando a missa, quando estão em algum ponto fixo.

Depois da caminhada pelas ruas de São Cristóvão encontra-se uma moradora do município, Dona Carmem, a qual vendia *mousse* de mangaba, e em conversa, nos informou que a festa tem uma participação forte da Prefeitura, bem como a igreja como um todo. A Prefeitura, abre as portas das escolas para receber os romeiros, este ano contou com a equipe de saúde, do posto do município para quando os peregrinos chegassem, recebessem atendimento e massagem nos pés.

A igreja disponibiliza o convento São Francisco para a hospedagem, é servido o café da manhã, cujos mantimentos são todos provenientes de doações de municípios vizinhos e da comunidade, ela ressalta ainda, que um evento nessa proporção não tem como ser feito só por uma entidade e sim, em parceria com todos.

Em várias casas são colocados garrafões de água na porta, uma forma de pagar promessa e solidarizar com os devotos peregrinos. Observou-se que a comunidade se envolve de verdade. Dona Carmem informou que ficou supersensível quando viu a vizinha doar 300 cachorros-quentes. Ela informa ainda que os maiores consumos são dos moradores do município que aproveitam para comprar mais barato, os artesanatos, panelas, lençóis e toalhas. Os comerciantes de Tobias Barreto, Sergipe, trazem seus produtos e vendem com o preço menor no intuito da comunidade ser beneficiada.

Ainda em caminhada pelas ruas no município, no dia da procissão de Passos, há um quantitativo de pessoas com uma bata roxa e em questionamento a uma devota de Aracaju, Sergipe, Dona Maria, estava pagando uma promessa pelo milagre da cirurgia que precisou ser submetida e, que apesar de frequentar há anos a festa, é o primeiro ano que fez a promessa e estava pagando pela graça alcançada.